AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jaime Cancella de Abreu // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // José João Torrinha // Manuel Moura dos Santos // Miguel Guedes // Miguel Pedro

O JOGO

18 AGOSTO 2024

Diretor Jorge Maia / Diretor adjunto João Araújo
Diretor de Arte Armando Alves

Diário Ano 40, n.º 179
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

Entradas de Tiago Gouveia (assistiu e fez o segundo) e Kokçu decisivas para aliviar a pressão na Luz

HAVIA CALMANTES NO BANCO

Benfica-Casa Pia 3-0

Pavlidis estreou-se a faturar na Liga, Aursnes assinou o terceiro

Schmidt *"Tínhamos de mostrar uma reação forte"* P10-15

LEÕES ESTREIAM-SE A JOGAR FORA NO CAMPEONATO COM GOLEADA À ANTIGA

NACIONAL	1
SPORTING	6

Gyokeres e Trincão bisaram, Pote e Bragança também marcaram

Mateus Fernandes transferido para o Southampton vai render 15 M€

Rúben Amorim *"Todos os momentos importantes do jogo caíram para o nosso lado"* P2-8

GARRAS AFIADAS NA MADEIRA

Rio Ave-Farense 1-0 P16

FC PORTO

Galeno e Jaime igualam Jackson e André Silva com golos nos três primeiros jogos

Extremos de calibre goleador

// Arábia entra na novela Chico Conceição P18-19

BOAVISTA-BRAGA 20H30 SPORT TV1

Carvalhal admite que há espaço para entradas e saídas

"Estou em sintonia com o presidente"

P24-25

V. GUIMARÃES-ESTORIL 18H00 SPORT TV1

Rui Borges destaca bom momento do Vitória, mas exige rigor

"Confiança não pode ser excessiva"

P26-27

MOMENTO

HELDER SANTOS/ASPRESS

40'

1-2 TRINCÃO ANULA A RESISTÊNCIA. Após passar por problemas, o Nacional recupera ânimo e chega ao empate. Mas o campeão não se deixa abalar e responde de imediato. Trincão recebe perto do miolo, arranca e combina com Pote, que na meia esquerda segura e desmarca o 17 na área. Trincão remata cruzado e volta a adiantar os leões.

FILME DO JOGO

1' **Luís Esteves** recebe na zona intermédia, arranca com espaço e atira de longe com perigo, perto da baliza.

2' Cruzamento do Nacional para a área, onde **Morita** corta e quase faz autogolo.

3' Canto da esquerda ao primeiro poste e **Butzke** ganha a **Gonçalo Inácio**, cabeceando com perigo ao lado.

16' **[0-1] Inácio** recupera, entrega em **Daniel Bragança** e este passa para **Pedro Gonçalves**, que entra em zona central e, pouco importunado por quatro defesas contrários, atira em arco para golo.

24' Bola da esquerda para a direita e **Quenda** devolve para o meio, onde **Trincão** ameaça de pé esquerdo.

26' **Geovany Quenda** ultrapassa **José Gomes** na direita e mesmo de ângulo apertado tenta o golo, acertando no poste.

30' Grande corte de **Eduardo Quaresma** em carrinho a limpar bola a **Appiah**, que se preparava para desviar para golo.

31' Canto da esquerda de **Bruno Costa**, desvio ao primeiro poste e em cima da baliza **José Vítor** remata contra **Kovacevic**, que oferece o corpo à bola.

HELDER SANTOS/ASPRESS

Pedro Gonçalves foge a André Sousa

35' **Gyokeres**, lançado em profundidade por **Pedro Gonçalves** em combinação, remata ao primeiro poste para boa defesa **de Lucas França**.

36' **[1-1] Nigel Thomas** empata o jogo. Lançado por **Matheus Dias**, aproveita o adiantamento de **Gonçalo Inácio** e remata cruzado para golo.

40' **[1-2]** O Sporting adianta-se, por **Trincão**. **[ver momento]**.

47' **Butzke** lança **Appiah** pela meia esquerda, que, em velocidade, remata contra **Kovacevic**, bem colocado.

LEÃO ARRASA A CHOUPANA COM VENDAVAL

SUPERIOR O Sporting até passou por sustos a abrir cada uma das partes, mas reagiu e tomou conta do jogo. Na etapa complementar trucidou o adversário

NACIONAL	1	6	SPORTING

Estádio da Madeira - **5 058** espectadores

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
4.º árbitro: Marcos Brazão
VAR: Bruno Esteves

4-2-3-1 **TÁTICA** **3-4-3**

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Nacional			Sporting		
Rui Encarnação	GR		Franco Israel	GR	
João Aurélio	LD		Diomande por Fresneda (5)	DC	85’
Francisco Gonçalves	DC		Esgaio	LD	
Matheus Dias por André Sousa (4)	MD	67’	Eduardo Quaresma por Debast (6)	DC	69’
Bruno Costa por Miguel Baeza (4)	MO	53’	Geny Catamo por Matheus Reis (5)	LE	78’
Daniel Penha	MO		Morita por Essugo (5)	MD	78’
Thomas por Rúben Macedo (4)	AD	55’	Mateus Fernandes	MO	
Appiah por Gabriel Santos (3)	AE	53’	Trincão por Edwards (5)	AD	85’
Butze por Isaac (5)	AV	67’	Gabriel Silva	AV	

Tiago Margarido **TREINADOR** Rúben Amorim

GOLOS

1-1	Thomas	36’	0-1	Pedro Gonçalves	16’
			1-2	Trincão	40’
			1-3	Gyokeres	51’ g.p.
			1-4	Trincão	40’
			1-5	Daniel Bragança	66’
			1-6	Gyokeres	76’

AMARELOS

Ulisses Rocha	45’+1’	Gonçalo Inácio	90’+2’

VERMELHOS

Nada a assinalar | Nada a assinalar

49’ Erro de **Morita** que deixa **Luís Esteves** com espaço para arrancar em zona frontal: o tiro é defendido por **Kovacevic**.

51’ **[1-3] Quenda** é derrubado por **Bruno Costa**. Na cobrança do penálti, confirmado pelo VAR, **Gyokeres** engana o guarda-redes.

57’ **[1-4] Matheus Dias** erra de forma clamorosa à espera que a bola saia e permite que **Geny Catamo** recupere, com o ala leonina a cruzar para o coração da área, onde **Trincão** finaliza de forma fácil.

65’ **Quenda** faz a diagonal da direita para a esquerda e remata com perigo, **Lucas França** defende para canto.

66’ **[1-5]** Após canto, **Pote** vai à linha na direita e cruza recuado para a área, onde **Daniel Bragança** trabalha bem ante dois adversários e remata colocado.

74’ **Quenda** tabela com **Trincão**, que vem para dentro e dispara com perigo perto do poste.

76’ **[1-6] Debast** lança pela direita em profundidade de **Gyokeres**, que domina na passada e fuzila **Lucas França**.

87’ O ferro trava o “hat-trick” de **Gyokeres**, que aproveita mau passe de adversário e de pé direito atira à barra.

HELDER SANTOS/ASPRESS

Textos
MARCO GONÇALVES

Com Pedro Gonçalves e Trincão a carburarem em grande, e sem acusar a ausência de Hjulmand, o campeão marcou em alturas cruciais e mandou a seu bel-prazer. São nove golos em dois jogos na Liga!

Na defesa do seu título de campeão, o Sporting voltou a mostrar na Madeira um apetite insaciável e que, mesmo sem haver ainda o tão desejado Ioannidis, o ataque tem capacidade para despachar os adversários. Que o diga o Nacional, ontem arrasado na Choupana por um leão que nem precisou de acelerar a fundo de forma constante. Fê-lo quando foi preciso e de forma decisiva, ainda que sorrindo também de felicidade ao resistir aos sustos provocados pelos insulares. Os donos da casa até começaram bem e ameaçaram a baliza de Kovacevic logo a abrir. Faltou o golo e o gás alvinegro esfumou-se em escassos cinco minutos. A partir daí foi o campeão nacional a pegar no jogo, empurrando o Nacional para a sua defesa e mostrando como se faz: aos 16’, na primeira jogada de real perigo, Pedro Gonçalves, no meio de vários defesas, rematou colocado para dar vantagem ao Sporting.

O conjunto de Tiago Margarido, que prometera uma equipa camaleónica, perdeu gás e foi o Sporting a continuar a dominar. Porém, subitamente, à passagem de meia hora, os donos da casa voltaram a animar-se. Souberam explorar espaços fruto do risco assumido por Rúben Amorim, que instruiu os leões para jogarem mais subidos, como sucedeu, por exemplo, com Gonçalo Inácio, que mesmo como central mais à esquerda avançava bastante – e se foi assim que recuperou a bola no 0-1, foi também por aí que o Nacional chegou ao empate. Os verdes e brancos não tremeram, porém. A resposta demorou apenas quatro minutos e aos 40’ já Trincão, após combinação com Pedro Gonçalves – a dupla foi fulcral no jogo leonino, empurrando a equipa para a frente e assumindo influência até nos golos –, devolvia a vantagem ao Sporting.

Fechada a primeira parte, a etapa complementar começou à imagem do início do jogo. O Nacional teve duas aproximações à baliza de Kovacevic, ainda que sem o mesmo perigo do arranque, e levou como resposta com o 3-1. Geovany Quenda entrou na área e foi derrubado por Bruno Costa. Gyokeres, que até nem tinha ainda aparecido muito em jogo, faturou de penálti e descansou os leões – nota-se que está à procura da sua melhor forma, mas mesmo assim não só viria a bisar como viu o ferro negar-lhe o “hat-trick”.

A aspiração do Nacional de lutar pelo jogo, que já se complicara com o 2-1 de Trincão, ficou anulada e o desânimo tomou conta dos nacionalistas, que desapareceram do jogo. E tudo piorou com o 4-1 pouco depois, num lance em que Matheus Dias errou na abordagem, permitindo a assistência de Geny Catamo a Trincão.

Comandando a partida a seu bel-prazer, o Sporting foi somando jogadas de perigo. Fez mais dois golos, mas mais poderiam ter surgido. Gyokeres fechou a contagem já depois de Daniel Bragança, ontem capitão no lugar de Hjulmand, ter feito o 5-1 com um belo golo. O camisola 23 assumiu o comando do meio-campo na ausência do internacional dinamarquês e esteve à altura do desafio, fazendo carburar uma equipa com um trio da frente em alta e que conta com um jovem Quenda a reforçar cada vez mais o seu estatuto de leão ao peito.

À segunda jornada, o Sporting vai já na liderança, partilhada com o FC Porto, mas com nove (!) golos marcados. Um aviso à concorrência.

HELDER SANTOS/ASPRESS

Debast entrou para o lugar de Eduardo Quaresma

Banco Minutos às segundas linhas e Debast a ganhar confiança

Com o jogo decidido bem cedo, Rúben Amorim aproveitou para começar a mexer na equipa, gerindo o esforço dos jogadores e a motivação das segundas linhas. Houve oportunidade para vários atletas com menos estatuto e atenção especial para... Debast. Reforço importante para a defesa, o internacional belga entrou para o lado direito da defesa, afinando o setor com Diomande e Gonçalo Inácio – e foi daí que fez a assistência para Gyokeres no 6-1. Acabou ao meio, onde poderá também ser utilizado no futuro, com Fresneda e Inácio como parceiros.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
- Nacional 11
- Sporting 21

REMATES
Intercetados: Nacional 1, Sporting 6
Fora: Nacional 5, Sporting 5
À baliza: Nacional 4, Sporting 3
Poste/barra: Nacional 0, Sporting 1
Golos: Nacional 1, Sporting 6

ZONA REMATES
Pequena e Grande área: Nacional 6, Sporting 15
Fora da área: Nacional 5, Sporting 6

EFICÁCIA REMATE/GOLO
- Nacional 9,1%
- Sporting 28,6%

COM MAIS REMATES

1.º	Gyökeres (Sporting)	9
2.º	Trincão (Sporting)	6
3.ºs	Butzke (Nacional)	3
	Luís Esteves (Nacional)	3
	P. Gonçalves (Sporting)	3

CRUZAMENTOS
- Nacional 12
- Sporting 9

CANTOS
- Nacional 4
- Sporting 3

FORAS DE JOGO
- Nacional 2
- Sporting 0

PASSES (eficácia)
- Nacional 274 (79%)
- Sporting 525 (90%)

FALTAS COMETIDAS
- Nacional 9
- Sporting 10

DUELOS GANHOS
- Nacional 42
- Sporting 36

DESARMES
- Nacional 18
- Sporting 11

POSSE DE BOLA

Nacional 35% — Sporting 65%

NACIONAL - SPORTING 1-6

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
VAR: Bruno Esteves
Amarelos: Ulisses 45'+1' e Gonçalo Inácio 90'+2'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
30' Pote sofreu falta antes de contra-ataque perigoso do Nacional?	Não houve qualquer infração, a bola foi disputada com determinação, porém legalmente.	Pote reclamou sem razão, disputa de bola legal com contacto natural.	Não vejo razão para que o árbitro tivesse interrompido o jogo, tratou-se um lance natural e próprio do futebol.
45'+1' Ficou por exibir amarelo a Gyokeres por reclamar após ser derrubado?	Não foi veemente e considera-se mais uma expressão de descontentamento do que reclamação. Não se impunha o amarelo.	Gyokeres tem de reclamar menos porque as determinações esta época foram alteradas. Aceito que não tenha sido advertido.	Não foi um reclamar espalhafatoso, acho que o árbitro fez bem em não punir o jogador disciplinarmente.
45'+1' Justificou-se o cartão amarelo a Ulisses por falta sobre Gyokeres?	Ulisses foi negligente na falta praticada, justificando como tal o cartão amarelo exibido.	Deliberadamente, derrubou Gyokeres. Livre direto bem assinalado e cartão amarelo justificado.	Ulisses, ao derrubar Gyokeres, corta um ataque prometedor contra a sua equipa. Boa decisão técnica e disciplinar do árbitro.
57' Geny cometeu falta sobre Matheus Dias antes de assistir para o 4-1?	Não houve falta de Geny Catamo, apenas a aplicação do uso de físico naturalmente mais forte. Bem avaliado.	No início da jogada não houve qualquer falta, foi mais determinado para disputar a bola e o golo foi bem validado.	O contacto entre Geny Catamo e Matheus Dias foi próprio do futebol. Boa decisão do árbitro e do VAR ao validar o golo.
90'+3' Gyokeres cometeu falta sobre Ulisses que justificasse penálti?	Gyokeres é naturalmente mais encorpado e Ulisses sofreu essa consequência. Não houve qualquer falta que justificasse ser assinalada.	Disputa de bola sem qualquer falta, Luís Godinho ainda consultou o VAR e decidiu bem nada a assinalar.	Contacto normal e inevitável entre Gyokeres e Ulisses. Um lance legal e sem motivo para que fosse assinalado penálti.
50' Bruno Costa cometeu falta para penálti sobre Geovany Quenda?	Bruno Costa foi imprudente e surpreendido pela velocidade de execução de Geovany Quenda derrubou-o. Penálti bem sinalizado.	Bruno Costa não jogou a bola e tocou no pé de apoio de Geovany Quenda, rasteirando-o. Boa decisão ao assinalar o penálti.	Bruno Costa, dentro da área, aborda tarde a bola e de forma imprudente atinge o pé de Quenda. A falta cometida foi bem assinalada e dentro da grande área é grande penalidade. Boa decisão.
Apreciação global	**Mais discreto e menos palavroso, preocupou-se mais com o jogo e menos em ser protagonista. Prestação positiva.**	**Trabalho positivo de toda a equipa de arbitragem.**	**Num jogo tranquilo, desempenho discreto e igualmente acertado da equipa de arbitragem chefiada por Luís Godinho.**

HISTÓRICO MAIOR DERROTA CASEIRA

O Nacional sofreu a maior derrota caseira de sempre na I Liga e pela primeira vez consentiu seis golos no seu estádio. Aliás, a última vez que perdera por 6-1 diante dos seus adeptos tinha sido em 1975, diante do Leiria e Marrazes, num jogo da III divisão. Foi também o sexto desaire seguido frente ao Sporting, a quem não são capazes de ganhar há 21 desafios.

RELVADO MUITAS CLAREIRAS À VISTA

O relvado do Estádio da Madeira não se encontra nas melhores condições e eram bem visíveis algumas clareiras na relva. Sinal evidente de que tem de ser feito um trabalho específico para recuperar o tapete verde. Recorde-se que, na temporada passada o relvado do estádio esteve interditado por duas semanas pela Liga por se encontrar em mau estado.

NACIONAL ADEPTOS QUERIAM MAIS APOIO

Alguns adeptos alvinegros ostentaram uma faixa, no Estádio da Madeira, que visa os madeirenses que apoiam o Sporting. "Não se importem connosco. Estamos só a defender a terra que vos viu nascer", podia ler-se na tarja exibida. Alguns adeptos explicaram a O JOGO que o recado era "para os adeptos madeirenses que apoiam os três grandes do futebol português".

DIREÇÃO MIGUEL ALVES NO BANCO

Os três elementos da administração da SAD do Nacional, estiveram ontem em funções distintas. O presidente do Nacional esteve na Tribuna com o homólogo do Sporting, Frederico Varandas, Gustavo Rodrigues que costuma estar no banco, viu o jogo na bancada afeta ao Nacional e Miguel Alves estreou-se nos jogos grandes como representante da direção.

NACIONAL UM A UM

HELDER SANTOS/ASPRESS

Nigel Thomas tenta passar por Bragança

Nigel mostrou faro de golo

Lucas França 5
Fez o que pôde para evitar a goleada do Sporting, com várias defesas de altíssimo nível mas não foi suficiente para evitar a hecatombe.

Gustavo Garcia 4
Muitas dificuldades para travar Pote e toda a gente que lhe foi aparecendo pela frente

Ulisses 4
Bateu-se como pôde com Gyokeres, que não pára o jogo todo. Acabou por perder esse duelo de forma muito clara.

Zé Vítor 4
Passividade no primeiro golo do Sporting e foi muitas vezes batido. Quase marcou aos 31'

José Gomes 4
Esteve perto de marcar. Foi abafado no rolo compressor do Sporting.

Matheus Dias 4
Fez um grande passe para o golo do empate. Perdeu a bola para o 4-1 e esteve mal em muitos lances.

Luís Esteves 5
Dificuldades para impor o seu jogo, até porque a pressão do Sporting não deixa tempo a pensar. Tentou dar qualidade.

Bruno Costa 5
Quando pegou no jogo desequilibrou. Fez um penálti aos 49 minutos e logo de seguida saiu de campo com queixas.

Nigel Thomas 6
O extremo que é um dos 15 reforços do Nacional fez ontem a melhor exibição pelo novo clube. Tentou criar desequilíbrios e esteve ligado. Lançado na corrida, fez um bom golo.

Butzke 5
Esteve em vários lances de perigo da sua equipa. Podia ter feito melhor e marcar um golo, nomeadamente aos dois minutos.

Appiah 4
Somou erros e fez uma exibição apagada.

Miguel Baeza 4
Entrou numa fase difícil em que as suas características pouco acrescentaram.

Gabriel Santos 3
Pior do que ter a equipa a passar um mau momento, é um jogador que mostrou não querer nada com o jogo.

Rúben Macedo 4
Foi esforçado mas pouco acrescentou ao jogo.

André Sousa 4
Alguma vontade para assumir a bola, mas parece estar mal fisicamente.

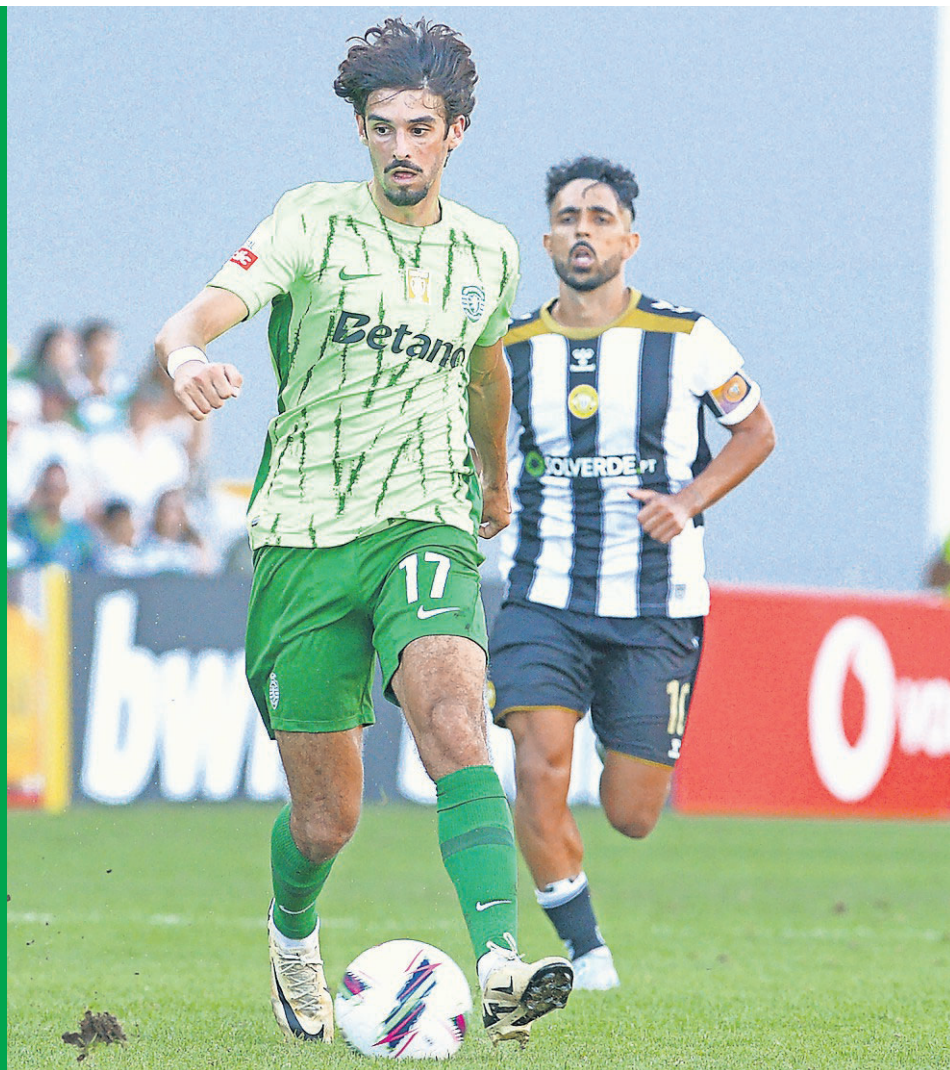
Isaac 5
Entrou com vontade e segurou a bola várias vezes.

—MARCO FREITAS

Trio demolidor não dá hipóteses

A FIGURA

Trincão: 8
Bisou e foi um perigo à solta na Madeira

Ameaçou o golo logo nos primeiros minutos, depois de uma boa combinação com Quenda – a bola passou perto da trave da baliza insular – e acabou mesmo por festejar e em dose dupla. Trincão foi decisivo ao devolver a vantagem aos leões ainda na primeira parte e foi uma autêntica dor de cabeça para a defesa insular. Deu velocidade, criou perigo, fez vários passes de régua e esquadro e ainda protagonizou lances com uma grande nota artística. Combinou bem com Pedro Gonçalves e apareceu em zonas de perigo, apontou o 4-1, tendo estado perto do merecido hat-trick.

HELDER SANTOS/ASPRESS

SPORTING UM A UM

Kovacevic 5
Numa tarde calma, teve uma boa saída quando José Gomes estava em boa posição para marcar e negou o tento a Zé Vítor com uma grande defesa. Não podia fazer mais no golo que sofreu.

Eduardo Quaresma 7
Seguro na defesa, fez um grande corte aos 31', impedindo um golo feito de Appiah. Parou várias jogadas de perigo e anulou os avançados.

Diomande 6
Podia ter feito melhor na marcação a Nigel Thomas no golo dos insulares mas, de resto, não comprometeu.

Gonçalo Inácio 6
Conseguiu uma grande recuperação de bola no lance que deu o primeiro golo dos leões mas deixou alguns espaços quando subiu no terreno, que os insulares aproveitaram.

Geovany Quenda 7
Deu velocidade no corredor e tentou surpreender aos 26', ao fazer uma grande arrancada. Esteve no segundo golo, ao sofrer a falta que deu a grande penalidade.

Morita 6
Teve uma perda de bola aos 49' que resultou numa jogada perigosa do Nacional. Tirando essa infelicidade, ganhou lances e organizou bem o jogo.

Daniel Bragança 8
Capitão de equipa, entrou para render Hjulmand e fez uma exibição de encher o olho. Além de ter segurado o meio-campo, assistiu Pote para 1-0 e também festejou ao marcar um golaço após uma grande jogada individual.

Geny Catamo 7
Ninguém o conseguiu parar, principalmente na segunda parte. Foi graças a uma grande jogada de insistência que assistiu Trincão para o quarto golo.

Pedro Gonçalves 8
Além de ter aberto o marcador com um grande remate numa altura em que o Sporting estava com dificuldades, ainda fez duas assistências. Mais uma grande exibição.

Gyokeres 8
Trabalhou muito e viu Lucas França e o ferro negarem-lhe mais golos. Ainda assim bisou, com um penálti e uma "bomba".

Debast 6
Saltou do banco para assistir Gyokeres no segundo golo.

Matheus Reis 5
Refrescou a ala esquerda e deu velocidade.

Dário Essugo 5
Ajudou a fechar os espaços e equilibrar o centro do terreno.

Fresneda 5
Entrou para a defesa e esteve bem.

Marcus Edwards 5
Entrou perto do fim mas ainda ajudou a criar perigo.

—SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

REAÇÃO Técnico dos leões admite que a equipa foi quase perfeita na segunda parte, recusando pedir mais aos jogadores, numa altura em que o Sporting já vai em nove golos em dois jogos

Rúben Amorim "Podíamos e deveríamos ter feito mais golos"

O treinador destacou a boa exibição de Quenda, ainda que com alguma cautela, e garantiu que a entrada de Debast no jogo não foi para o motivar. Sobre o vice-capitão, considera que está "cada vez mais maduro".

HELDER SANTOS/ASPRESS

Rúben Amorim saiu da partida satisfeito embora quisesse uma goleada maior

"Um jogo muito competente. Com nove golos em duas jornadas, não posso pedir mais aos jogadores"

"Quenda é um jogador especial. Também não me quero alongar muito, porque ainda é um miúdo"

PEDRO GRANJA

●●● Rúben Amorim não tem dúvidas quanto à justiça da goleada na Madeira. O treinador do Sporting falou sobre a entrada algo periclitante da equipa na primeira parte, da ausência de última hora do capitão Hjulmand, da resposta no seu lugar de Bragança e ainda do caçula do plantel, Geovany Quenda.

O que mudou na segunda parte para conseguir este resultado?

—Tivemos alguma dificuldade em marcar o Luís Esteves e quando acertámos melhor a pressão jogámos melhor. Não andámos tão perdidos e tivemos nas cabeças as nossas posições. O desenrolar do jogo vai cansando uma equipa que está sempre atrás da bola e nos poucos ataques que o Nacional teve, aproveitámos. Podíamos e deveríamos ter feito mais golos. O início da segunda parte, com dois golos, ajudou-nos, mas o futebol é mesmo assim. Todos os momentos do jogo importantes caíram para o nosso lado. Foi um jogo muito competente e com muitos golos. Temos de marcar mais, porque tivemos transições para mais, de três para um e dois. E com nove golos em duas jornadas, não posso pedir mais aos jogadores.

Ficou surpreendido com o jogo e o golo do Daniel Bragança?

—O Hjulmand tem um problema no tornozelo, não achei que fosse nada de grave mas não arriscámos. O Daniel Bragança não surpreende nada. É um dos capitães e está cada vez mais maduro. A equipa não tem que se adaptar a ele nem ele à equipa. A equipa tem é que se adaptar às características de um e ele à equipa.

Lançou Debast para o motivar?

—Não. Temos de crescer em muitos aspetos. É sempre muito bom marcar, sobretudo quando o resultado nos ajuda. Fomos testando coisas e o Debast tem mais experiência do que muitos jogadores aqui. Era capitão do Anderlecht, teve um momento difícil aqui, sendo que no antigo clube era idolatrado. E não esquecer que ele só tem 20 anos.

A exibição do Quenda voltou a surpreendê-lo? Quem foi o melhor em campo?

—É difícil. Houve muitas assistências e os golos chamam muito à atenção. Gostei muito, novamente, do jogo do Quenda. Acho que é um jogador especial. É muito claro e não é porque assiste... é o compromisso defensivo, é a capacidade física, é o um para um. É muito completo. Também não me quero alongar muito, porque ainda é um miúdo e temos de ter cuidado nessa abordagem. É apenas para dar um exemplo que não olho apenas para os que estão nos grandes momentos do jogo, olho para tudo. Foi um jogo bem conseguido da nossa equipa. Acho que conseguíamos fazer melhor. O início da segunda parte ajudou-nos bastante. Somos uma equipa já experiente, mas jovem e temos muitos pontos para melhorar.

"Peço desculpa a todos"

●●● Tiago Margarido surgiu naturalmente abatido na conferência de imprensa de análise ao encontro, onde aproveitou para agradecer o forte apoio e deixar uma mensagem. "Aos nossos adeptos, não há palavras para o apoio que têm dado à nossa equipa. É um resultado que nos envergonha e, por isso, peço desculpa a todos", começou por dizer.

O técnico considerou que o segundo golo do Sporting, na primeira parte, obrigou a readaptação: "Tínhamos uma estratégia de estar mais baixos na primeira parte e ganhar espaços entrelinhas e nas costas.

"É um resultado que nos envergonha. Deixámos de ser competitivos"
Tiago Margarido
Treinador do Nacional

Na primeira parte, apesar do domínio do Sporting, criámos alguma aflição na baliza do Sporting. O segundo golo mudou a estratégia e optei por virmos mais ambiciosos".

Margarido considerou que o terceiro golo dos leões "matou" o jogo. "Até aos 3-1 conseguimos dividir o desafio, mas depois do penálti deixámos de ser competitivos. Veio o descalabro e ainda tivemos uma quebra física. Mas ficaram coisas boas, as más temos de corrigir", vincou. **—M.F.**

HELDER SANTOS/ASPRESS

Tiago Margarido lamento o efeito do 3-1 no jogo

"TREINADOR TEM-NOS AJUDADO"

Pedro Gonçalves prometeu equipa pronta para atacar o bicampeonato e destacou o trabalho de Rúben Amorim com o plantel

●●● Depois de mais uma boa exibição que lhe valeu a distinção de homem do jogo, Pedro Gonçalves, que marcou o terceiro golo da temporada e ainda fez duas assistências, destacou a qualidade tática da equipa de Alvalade e garantiu que o plantel está preparado para ir à luta e voltar a conquistar o título nacional. "A equipa tem estado muito bem, tem-se encontrado bem tanto no último passe, como na receção. Esperemos que continue. Sentimos que estamos a um bom nível, tanto físico como tático. O treinador também nos tem ajudado muito e esperemos que continue assim durante toda a temporada. Bicampeonato? como o treinador disse, vamos à luta. Sabemos que temos capacidades, por isso temos de fazer o nosso melhor para conseguir os três pontos em todos os jogos até ao final", afirmou o camisola oito. **—S.E.T.**

BRUNO DIZ QUE O 3-1 DECIDIU

●●● Bruno Costa (na foto) lamentou os momentos que decidiram o jogo em seu entender. Começando por dizer que "a primeira parte foi bem conseguida", por parte do Nacional, explicou a exibição na segunda-parte com o golo de Trincão, aos 41'. "Infelizmente, fomos em desvantagem para o intervalo. O empate era o merecido, mas na segunda parte sofremos o 3-1 e as coisas desmoronaram-se. O resultado não demonstra o que se passou na primeira parte, em que jogámos num bloco mais baixo. Na segunda subimos e foi aí que o Sporting criou mais problemas", concluiu. **—P.G.**

VENDA Médio está perto ingressar no Southampton. Negócio inclui mais três milhões em bónus

Mateus vai render 15 M€

Com forte concorrência por um lugar, o jovem prepara-se para deixar o Sporting, que garante um importante encaixe, numa altura em que o clube ainda se prepara para fazer alguns investimentos.

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Mateus sai com dez jogos pela equipa principal

SÉRGIO ANDRÉ

●●● O Sporting está em vias de fechar a transferência de Mateus Fernandes, médio de 20 anos, para o Southampton, emblema que este ano foi promovido à Premier League. Rúben Amorim, técnico dos leões, assumiu, após a goleada de 6-1 sobre o Nacional, que o internacional sub-21 português poderia estar de saída e o destino é Inglaterra. A SAD sportinguista pode fazer um encaixe inicial de 15 milhões de euros, com a possibilidade de aumentar esse valor até 18 milhões, já que o negócio inclui mais três em bónus.

Numa altura em que os leões estão ainda no mercado em busca de soluções para o ataque, Rúben Amorim foi questionado sobre a possível saída de Marcus Edwards, revelando que para já a primeira transferência em cima da mesa é precisamente a do médio. "O que é possível é que o Mateus Fernandes possa sair, são os dilemas do nosso clube. Queremos manter os jovens todos, mas temos de fazer escolhas e por isso é que ele não entrou hoje. O clube depois irá transmitir", adiantou o técnico do campeão nacional, explicando assim o facto de não o ter utilizado com o Nacional.

Mateus Fernandes estava de regresso ao Sporting após um ano de empréstimo ao Estoril, onde brilhou na época passada, mas enfrentava forte concorrência e o valor da proposta acabou por convencer a SAD, que para já tinha feito apenas 15,15 milhões de euros em transferências. Paulinho deixou o plantel, ingressando no Toluca, do México, a troco de 7,75 milhões, enquanto Fatawu, que estava cedido ao Leicester, rendeu 7,9 M€ pois os foxes adquiriram o seu passe após garantirem a subida à Premier League.

Aos 20 anos, e após ter chegado ao clube leonino com 12, Mateus Fernandes prepara-se para deixar o Sporting com dez jogos pela equipa principal, tendo feito um golo e uma assistência.

Ataque aguarda reforços

Maxi Araújo está a chegar e leão vai insistir por Ioannidis. Vítor Roque terá sido oferecido

ANTÓNIO PIRES

●●● A SAD do Sporting continua empenhada em fechar alguns dossiês relativos ao reforço do plantel e pelo menos um deles está em vias de ficar concluído: Maxi Araújo, extremo/ala que representa o Toluca está de malas aviadas para Lisboa, aguardando permissão do seu emblema para viajar para Portugal, onde deverá chegar nos próximos dias. O acordo com o emblema mexicano está a ser finalizado e deverá implicar um investimento na ordem dos 14 M€.

O Sporting tem outro alvo para substituir Paulinho e ser alternativa a Gyokeres como ponta-de-lança. É Ioannidis que deverá exigir um maior esforço financeiro para convencer o Panathinaikos a vendê-lo. O internacional grego tem a mesma idade do uruguaio e os leões prometem ir até ao limite para satisfazer Rúben Amorim.

Entretanto, ontem, o jornal catalão "Sport" noticiou que Deco, diretor desportivo do Barcelona, esteve em Lisboa para encontrar-se com responsáveis do Sporting e negociar o brasileiro Vítor Roque, de 19 anos. Os leões iniciaram as conversas com vista a um empréstimo, mas o Barça dará prioridade a uma transferência a título definitivo.

TIM NWACHUKWU / GETTY IMAGES

Maxi Araújo está perto

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Continuar **bem**

HELDER SANTOS/ASPRESS

1 O Sporting jogou ontem na Madeira com o Nacional, e venceu com goleada. À primeira vista, dir-se-ia que foi um jogo fácil para o Sporting. Não me parece que tenha sido o caso. A primeira parte foi equilibrada, com oportunidades de golo para ambas as equipas, embora a iniciativa de jogo tenha sido quase sempre dos leões. A equipa reagiu bem ao empate voltando a marcar poucos minutos volvidos e colocando-se novamente em vantagem. O resultado ao intervalo era justo.
A segunda parte, começa praticamente com um penálti a favor do Sporting que não deixou qualquer margem para duvidas, e que Gyokeres converteu no 3-1. O descalabro do Nacional começa com um erro infantil de um defesa madeirense que proporciona o segundo golo de Trincão, e o 4-1 para o Sporting. Quando nunca se dá um lance como perdido, podem acontecer coisas boas, como aconteceu com Geny Catamo que assistiu Trincão para o quarto golo.
A partir desse momento o jogo transformou-se num "passeio no parque" para o meu clube. Um Nacional completamente destroçado consentiu mais dois golos, e podia ter sofrido alguns mais.
O Sporting foi feliz nos momentos do jogo que definiram a partida, mas fez por isso. Refiro-me ao golo que repôs a vantagem em 2-1, por Trincão, e ao penálti cometido sobre Geovany Quenda.

2 O sector atacante esteve em bom plano com Pedro Gonçalves, Gyokeres e Trincão a marcarem. O sector defensivo, sem Hjulmand na cobertura do meio-campo, revelou alguma fragilidade que me parece preocupante. O plantel não tem uma verdadeira alternativa ao jogador dinamarquês. Daniel Bragança é um belíssimo jogador, tecnicamente muito evoluído, mas não tem o poder físico do internacional dinamarquês, muito importante naquela zona do campo. Por outro lado, o centro da defesa ainda se está a adaptar à irremediável ausência de Coates, notando-se alguma falta de coordenação e liderança. Continuo a pensar que precisamos dum central experiente e de grande qualidade.
As facilidades concedidas no jogo de hoje, sobretudo no golo do Nacional (culpas repartidas com a cobertura do meio-campo), serão fatais numa competição como a Liga dos Campeões.
Na próxima jornada tornamos a jogar fora de casa, com uma equipa que tem por derrotas os jogos disputados, e que precisa de pontuar, o Farense. Para o Sporting é sempre importante ganhar, jogue onde jogar, mas continuar bem é muito importante.

Ficou a ideia, das palavras do treinador, que o sacrifício de Mateus Fernandes servirá para impedir a saída de jogadores nucleares

3 Rúben Amorim deixou no ar a ideia, para mim consumada, que Mateus Fernandes está de saída do Sporting. A acontecer, será com alguma tristeza que os sportinguistas vêm partir um jovem jogador de grande potencial que ainda não teve a chance de se afirmar no clube. Ficou a ideia, das palavras do treinador leonino, que o sacrifício de Mateus Fernandes servirá para impedir a saída de jogadores nucleares para o Sporting. Espero que sim.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

BENFICA 3 | 0 CASA PIA

Estádio da Luz - **58 926** espectadores

Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)
Assistentes: Sérgio Jesus e José Pereira
4.º árbitro: Sérgio Guelho
VAR: Luís Ferreira

4-2-3-1 — **TÁTICA** — **3-4-3**

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Benfica			Casa Pia		
Samuel Soares	GR		Daniel Azevedo	GR	
Morato	DC		Larrazábal por André Geraldes (-)	LD	86'
Tomás Araújo por Otamendi (-)	DC	85'	Duplexe Tchamba	DC	
Beste por Carreras (6)	LE	20'	Benaissa	LE	
Renato Sanches	MD		Nuno Moreira por Tiago Dias (4)	LE	77'
Leandro Barreiro por Kokçu (6)	MO	65'	Miguel Sousa por Segovia (4)	MD	58'
João Mário por Tiago Gouveia (7)	AD	65'	Kraev	MO	
Prestianni por Marcos Leonardo (6)	AV	65'	Pablo Roberto por Raúl Blanco (5)	AE	58'
Arthur Cabral	AV		Obeng por Max Svensson (4)	AV	77'

Roger Schmidt — **TREINADOR** — João Pereira

GOLOS

1-0	Pavlidis	70'
2-0	Tiago Gouveia	80'
3-0	Aursnes	90'

AMARELOS

Benfica	Casa Pia	
Nada a assinalar	Segovia	67'

VERMELHOS

Benfica	Casa Pia
Nada a assinalar	Nada a assinalar

FILIPE AMORIM / AFP

FILME DO JOGO

3' Boa combinação entre **João Mário** e **Bah**, cruzamento atrasado do dinamarquês e **Prestianni** a ameaçar num remate já em esforço.

6' Respondem os gansos por obra e graça de **Nuno Moreira** que desencanta um remate que ninguém esperava, obrigando **Trubin** a defesa apertada para canto.

25' Enche o pé **João Mário** e trava com algum aparato **Sequeira**.

26' Bomba de **Bah** parecia levar o caminho do golo mas esbarrou com estrondo em **Aursnes.** Fica inconsolável o dinamarquês, era candidato a momento de eleição.

37' Grande centro da direita de **Larrazabal,** mas desperdiça **Obeng** com cabeçada defeituosa.

52' Ação vistosa de **Bah,** deixando a bola à mercê de finalização de **Prestianni** que vê o remate travado in-extremis por **Sequeira.**

58' **Prestianni** livra-se de rivais e conquista linha de tiro, assustando **Sequeira** com bela meia distância.

60' Que perdida incrível de **Pavlidis** respondendo a um canto ao primeiro poste e atirando a forte, de cabeça, retirando tinta à quina da trave.

FILIPE AMORIM / AFP
Marcos Leonardo luta pela bola com José Fonte

70' **[1-0]** Abre o ativo o Benfica, por **Pavlidis [Ver o momento]**.

72' Tão perto do empate o Casa Pia. Centro bem tirado da direita e **Nuno Moreira** feroz a surgir ao segundo poste, falhando a baliza por capricho do destino. A cabeçada escapa da baliza...

73' **Tiago Gouveia** com tudo a favor para uma boa finalização, peca num remate mal executado.

77' Livre perigosíssimo na meia-lua, cabendo a **Kokçu** atirar. Assusta **Sequeira.**

80' **[2-0] Tiago Gouveia** na génese e na conclusão da jogada. Beneficia de um ressalto e atira com mestria ao ângulo mais distante.

82' O 3-0 iminente com **Marcos Leonardo** a ser isolado por **Pavlidis,** não resistindo a uma mancha vigorosa de **Sequeira.**

84' Passe enrolado de **Tiago Gouveia,** em lance de superioridade numérica, atrapalhando-se **Marcos Leonardo** no remate.

87' **Tiago Gouveia,** muito inspirado e ligado à corrente, ameaça novamente e dá trabalho a **Sequeira** que larga a bola abrindo por segundos o apetite a **Marcos Leonardo.**

90' **[3-0] Kokçu** descobre com primor **Aursnes** e o norueguês com um movimento perfeito na passada desfere remate cruzado e indefensável.

DA GRANDE VAIA À SINGULAR APOTEOSE

ALÍVIO Luz ainda desesperou 65 minutos com opções conservadoras de Schmidt. Do banco veio a resolução do problema, Tiago Gouveia entrou para tudo decidir

Textos
PEDRO CADIMA

Muitos fantasmas ainda pairaram, o técnico alemão foi fiel a alguma teimosia mas foi abençoado por um miúdo que quer marcar posição. Os vinte minutos finais fizeram o Casa Pia colapsar com rock pesado.

●●● Para mais de 55 mil almas na Luz ainda houve espaço para provar os nervos, roer as unhas, vaiar e até desesperar. Houve desencanto, fúria com a teimosia de Schmidt nas suas muito questionáveis opções, expressões bem vivas de um candidato trémulo nas suas contas pendentes com a sua identidade e o seu universo. Ainda com demónios por resolver e um treinador por validar, o Benfica foi de 'direitas' 65 minutos, conservador até dizer basta, sem farol luminoso, nem ritmo que encadeasse entusiasmo nos jogadores e na plateia. O Casa Pia foi aproveitando essa face murcha, explorou fraquezas e tormentos, prolongando incertezas.
A primeira parte foi penosa de ver, pobre Prestianni entregue aos seus números de magia para agitar águias e incomodar o sossego dos gansos, e, diga-se, que os primeiros vinte minutos da segunda parte nada tiveram de revigorantes. A imagem encarnada agudizava-se cinzenta até que, suspensos na surpresa dos instantes, os adeptos tiveram flagrante encontro com a ironia do destino, quando Roger Schmidt decidiu lançar, de uma vez, Kokçu, Tiago Gouveia e Marcos Leonardo, retirando Prestianni, solitário empreendedor de desequilíbrios, e também o apagado João Mário e um dos dois médios de cobertura...naquele que é o apego mais difícil de compreender do alemão, roubando talento ao jogo. Leandro Barreiro e Florentino formam uma camada rochosa de nulo proveito, quando a ordem é vencer.
Do choque com a saída do argentino ao encanto com a irreverência injetada por Tiago Gouveia, a Luz mudou a sua disposição, outro ruído se propagou. Da grande vaia à grande apoteose. Cinco minutos bastaram e o rock da pesada, ou banda mais afinada, aceitem-se os gostos, entrou nas quatro linhas. Uma secreta abundância de festa estava no guião...ou, apenas e só, no improviso trazido do banco.
O abanão destas trocas foi imediato... a estrutura defensiva do Casa Pia entrou em derrocada aos primeiros calafrios instalados. A agilização defensiva perdeu eficácia e os pecados transbordaram. Foi Tiago Gouveia quem marcou o tom da euforia, devolvendo o Benfica à sua condição natural na Luz. Zolotic acusou a fadiga nas marcações, no reajustamento à parceria ativada entre Pavlidis e Marcos Leonardo. E, assim, nasceu o primeiro... com o grego, que já se mostrara faminto na pequena área, a não desaproveitar o espaço que lhe foi concedido. O cruzamento de Tiago Gouveia foi um abraço antecipado que a bola ia morrer no fundo da baliza. A vertigem instalou-se na Luz, até porque o Casa Pia teve ousadia de ameaçar o empate na ação seguinte. Nuno Moreira voou ao segundo poste, quando Bah preferiu uma sesta, e só não faturou porque alguma ordem divina desviou a bola da baliza de Trubin.
O encontro virou para um cariz de parada e resposta mas com argumentos díspares de um lado e outro. Tiago Gouveia estava sedento de mais protagonismo e foi cirúrgico a selar o 2-0, no derradeiro tranquilizante que a vitória estava consumada. Mas, neste festival de música variada...tempo também para um turco e um norueguês experimentarem a sua fusão...e congeminarem o assalto final. Aursnes foi implacável na saída de palco.

FILIPE AMORIM / AFP
Pavlidis desvia de cabeça para o o golo

Dúvidas Somando o nulo em Famalicão, 160 minutos de alarme

Demorou 160 minutos a marcar nesta Liga o Benfica... sofrendo com isso um deslize em Famalicão e provocando inquietação nas bancadas na receção ao Casa Pia, já que o marcador só foi aberto à passagem do minuto 70. Também o arranque de 2023/24 foi de pesadelo para Schmidt, que perde num alucinante final no Bessa, vendo o Boavista virar para um 3-2. Numa semana difícil, o livro do desassossego esteve presente e cada minuto que se esgotava convocava apreensão. Mas vieram três de uma vez e Schmidt resistiu ao perigo.

MOMENTO

FILIPE AMORIM / AFP

70'

1-0 PAVLIDIS DESBLOQUEIA DE CABEÇA
Na busca a todo o transe do golo, após as trocas operadas por Roger Schmidt, é pela ala direita que se quebra a resistência dos gansos. O primeiro desequilíbrio é feito por Carreras, sendo Tiago Gouveia a centrar com conta, peso e medida para uma cabeçada indefensável do avançado grego.

BENFICA - CASA PIA 3-0

Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)
Assistentes: Sérgio Jesus e José Pereira
VAR: Luís Ferreira e Nélson Cunha
Amarelos: Segovia 67'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
9' João Mário sofre falta para livre à entrada da área?	↘ Falta praticada sobre João Mário, justificava pontapé de livre direto que não foi assinalado.	↗ Zolotic esticou a perna para intercetar a trajetória da bola e não fez falta. Canto bem assinalado.	↘ O jogador praticou jogo perigoso ativo com contacto sobre João Mário. Falta merecedora de livre direto.
67' Adequa-se o cartão amarelo a Segovia?	↗ Segovia foi negligente ao derrubar Carreras, justificando cartão amarelo exibido.	↗ Bem punido com o amarelo, pois deliberadamente agarrou, puxou e derrubou.	↗ Além da falta cometida, Segovia pontapeou a bola e incorreu em comportamento incorreto.
70' Golo de Pavlidis é legal?	↗ Golo obtido por Pavlidis não foi irregular.	↗ Não há falta no início da jogada, não há fora de jogo. Golo legal, sendo bem validado.	↗ O golo desde o seu início até à sua concretização foi obtido em perfeitas condições legais.
75' Segovia faz falta sobre Marcos Leonardo para cartão amarelo?	↘ Segovia foi negligente na abordagem do lance, falta cometida impunha exibição de cartão amarelo .	↗ Mais uma boa decisão técnica e disciplinar do árbitro, pois a disputa de bola e derrube foi imprudente.	↗ O jogador do Casa Pia aborda tarde a bola e, de forma imprudente, pisa o pé de Marcos Leonardo. Falta bem assinalada.

Apreciação global

Em jogo sensaborão, qual soporífero, não se deixou adormecer. Desempenho q.b., apesar de lacunas intrínsecas.

Boa arbitragem de Iancu Vasilica, bem fisicamente e na perceção da vantagem. Disciplinar e tecnicamente sem falhas.

A equipa de arbitragem chefiada por Iancu Vasilica fez um trabalho discreto e maioritariamente competente.

BAIXA DESCONFORTO AFASTOU BATISTA

Ricardo Batista foi ausência de última hora no Casa Pia para a deslocação ao Estádio da Luz. O guarda-redes de 37 anos sentiu um desconforto muscular no último treino e, embora o problema físico não fosse grave, a equipa técnica liderada por João Pereira não quis arriscar a sua utilização. Esta contrariedade permitiu a estreia do Patrick Sequeira na baliza dos gansos. —M.G.P.

QUEIXAS BESTE SAIU DEVIDO A LESÃO

Depois da lesão de Di María antes do jogo, Roger Schmidt enfrenta agora mais dores de cabeça devido à lesão de Beste. Num sprint aos 18', o lateral agarrou-se à perna esquerda com queixas, tendo mesmo de ser substituído, dando entrada a Carreras. O jogador vai ser agora reavaliado, tal como Tomás Araújo, que apresentou também queixas no final, saindo por Otamendi.

REGRESSO SANCHES FOI OVACIONADO

Renato Sanches (na foto) voltou ontem ao Estádio da Luz como jogador do Benfica, mas ficou ainda a aguardar pela nova estreia de águia ao peito, já que não saiu do banco de suplentes. Foi, apesar disso, ovacionado pelos adeptos encarnados, que o aplaudiram, ansiosos por vê-lo em campo. No final, esteve à conversa com Fonte, com quem foi campeão europeu em 2016.

CONFUSÃO PSP TEVE DE INTERVIR

No intervalo do jogo entre águias e Casa Pia, registou-se uma confusão na bancada onde se encontravam os No Name Boys, algo que obrigou à intervenção da Polícia de Segurança Pública, de forma a acabar com a desordem. A situação acabou por levar mesmo a que alguns adeptos tivessem de deixar a bancada e entrassem no relvado, ainda que longe das quatro linhas.

Gouveia no sítio certo fez tudo bem

FILIPE AMORIM / AFP

A FIGURA

Tiago Gouveia: 7 Entrou para mudar tudo

O jogo não ia fácil, faltava criatividade e alguém que desamarrasse um novo nó, depois de Famalicão. Até que Tiago Gouveia entrou para a ala esquerda e reclamou espaço para fazer o que era preciso. O cruzamento para o golo de Pavlidis é perfeito e retirou, da Luz e dos jogadores, o peso da nuvem negra. Depois, abriu-se espaço e o rendimento cresceu como até então não se tinha visto. Gouveia fez ainda o segundo, num lance em que vai buscar bem uma bola longa de Pavlidis e aparece na área para finalizar e pedir mais tempo, numa altura em que os extremos estão em falta.

BENFICA UM A UM

Trubin 6
Chamado a intervir um par de vezes, respondeu sem problemas, mesmo quando a sua atenção foi testada como num mau atraso de Araújo.

Bah 6
Aos 26', rematou contra... Aursnes, apareceu várias vezes na área a desequilibrar. Acrescentou vários cortes e cruzamentos.

Tomás Araújo 6
Correu o campo de um lado ao outro, aos 42', para remendar uma má abordagem de António Silva. É a imagem da disponibilidade e equilíbrio que Tomás oferece à equipa encarnada.

António Silva 5
Novidade a titular, foi algo errático a chegar atrasado a lances e dar segurança à equipa.

Beste 5
Lesionou-se num sprint aos 18'. Tinha tentado usar a profundidade para desequilibrar.

Florentino 6
Certo no passe, ocupou bem os espaços e a travar as tentativas de crescimento do Casa Pia.

Leandro Barreiro 5
Apareceu dentro da área algumas vezes, mas sem conseguir dar seguimento às jogadas. Falta maior rasgo nas abordagens para ajudar a nível ofensivo.

João Mário 6
Foi dos mais participativos na primeira parte, muito envolvido no jogo ofensivo, mas nem sempre tomou as melhores decisões. Tem um bom remate aos 25' a criar perigo. Caiu de rendimento e acabou por sair.

Prestianni 6
A vontade está lá, falta-lhe espaço e apoios. Cruzou, rematou, combinou e tentou aproveitar o espaço entre linhas.

Aursnes 6
O golo é consequência do seu crescendo de forma quando mudou para a direita, onde aproveitou bem o espaço dado. Antes, tinha tido mais dificuldade em aparecer e combinar.

Pavlidis 7
Cabeceamento de qualidade para o primeiro golo. Muito disponível para ir buscar bola, jogar de costas para a baliza, assistir e tentar criar perigo.

Álvaro Carreras 6
Muito dinâmico e rápido, tanto a atacar como a defender. Aos 64', só faltava alguém encostar um ótimo cruzamento.

Kokçu 6
Assiste Aursnes com um bom passe a encontrar o colega. Antes, cobrou um livre com perigo.

Marcos Leonardo 6
Esteve várias vezes em posição de finalização a combinar com Pavlidis

Otamendi -
Regressou para render Tomás Araújo, que saiu tocado.

—RITA DA SILVA VIEIRA

CASA PIA UM A UM

MIGUEL A. LOPES / LUSA
Nuno Moreira ajuda a travar o ataque das águias

Patrick adiou festa da águia

Patrick Sequeira 6
Mostrou bons reflexos na estreia, prova disso é que adiou o golo com três boas defesas.

João Goulart 5
Mostrou boa leitura dos lances e fez dois cortes providenciais durante a primeira parte. Após o intervalo, concedeu mais espaços.

José Fonte 6
Voz de comando na defensiva dos gansos, fez alguns cortes providenciais, mas acusou desgaste durante o segundo tempo e cometeu erros nessa fase.

Zolotic 5
Estava a ser um dos melhores dos gansos até falhar a marcação a Pavlidis no 1-0. A partir daí teve mais dificuldades em travar os atacantes encarnados.

Larrazábal 6
Muito dinâmico pelo flanco direito, arrancou dois cruzamentos perigosos que não foram bem aproveitados por Samuel Obeng e Nuno Moreira.

Miguel Sousa 6
Recuperou muitas bolas no meio-campo defensivo e optou por passes curtos e seguros.

Beni Mukendi 5
Fez uma boa dupla com Miguel Sousa, mas, após a saída deste, ficou desamparado e já não foi tão eficaz no apoio defensivo.

Lelo 4
Pouco interventivo em termos atacantes, esteve instável defensivamente. Deu espaço a Aursnes no lance do 3-0.

Nuno Moreira 6
Um dos mais irrequietos do ataque do Casa Pia. Obrigou Trubin aplicar-se, aos 6', e falhou de cabeça o empate, aos 73'.

Pablo Roberto 4
Muito discreto pela ala esquerda e não ajudou a fechar o flanco.

Obeng 5
Soube movimentar-se bem entre os centrais, mas pecou na finalização quando falhou uma oportunidade, aos 37'.

Segovia 4
Pouco agressivo na recuperação de bola.

Raúl Blanco 5
Alguns bons pormenores, como a combinação com Larrazábal, aos 69'.

Tiago Dias 4
Várias falhas no último passe.

Max Svensson 4
Presa fácil para os centrais.

André Geraldes -
Pouco tempo em campo.

—MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

ANÁLISE Treinador alemão estava satisfeito com a exibição dos titulares, mas sentiu que a equipa precisava de algo novo e, por isso, mexeu, mudando o rumo da partida

Schmidt "Era preciso ter uma reação depois do outro jogo"

Técnico estava consciente de que a equipa precisava de dar uma resposta na receção ao Casa Pia, mas manteve a confiança nos seus jogadores, deixando elogios à capacidade defensiva.

MIGUEL A. LOPES / LUSA

Roger Schmidt sorriu no final com os seus jogadores

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Roger Schmidt já esperava um Casa Pia organizado que exigisse a paciência para chegar ao golo. Depois disso, o alemão diz que até podia ter sido um resultado mais pesado.

Considera que foi uma vitória justa?

— Claro, fizemos um bom jogo. Já na primeira parte tivemos bons momentos, foi preciso um bocado de paciência para chegar o primeiro golo, mas tivemos muitas oportunidades, fizemos três golos e podiam ter sido mais. Estou feliz, quando se perde o primeiro jogo é preciso uma reação. Respeito pelos jogadores, que estiveram bem.

O bloco baixo do Casa Pia complicou o jogo?

—Temos sempre de respeitar o adversário. Enquanto estiver 0-0 eles acreditam e isso aumenta a pressão para nós. Não lhes podíamos dar chances no contra-ataque e em bolas paradas e estivemos bem aí, conseguimos criar boas ocasiões de golo.

Depois de mexer, o Benfica chega ao golo...

—Os jogadores esforçam-se muito e aos 60 minutos achei que precisávamos de mais presença na área e de armas diferentes no campo para sermos mais imprevisíveis. Os jogadores que entraram estiveram muito bem, o Marcos [Leonardo] esteve muito motivado, foi pai esta semana e queria marcar como toda a gente viu, pode ser que consiga na próxima semana.

Acha que as substituições mudaram o jogo?

—Acho que os titulares foram muito bons, temos opções diferentes e é óbvio que me cabe a mim tomar decisões. Não conseguimos marcar nos primeiros 60 minutos e é verdade que vi alguma diferença [com os suplentes utilizados], mas às vezes é preciso paciência, também desperdiçámos oportunidades na primeira parte. Também é preciso dar uso aos suplentes e precisávamos de alguma imprevisibilidade, rapidez e criatividade a jogar em profundidade. Foi isso que fizemos. estou contente porque fizemos boas alterações e, quando é preciso marcar, às vezes é preciso recorrer aos suplentes. Importante foi a atitude dos jogadores.

Houve assobios ao intervalo. Continuará a pensar sair caso considere que é um problema para o Benfica?

—Então quer que eu saia? Acho que a época passada já passou e que esta é nova. As expectativas no Benfica são sempre muito altas e, apesar de termos feito um bom jogo, os adeptos não estão sempre satisfeitos, mas temos de demonstrar personalidade e vencer jogos. Temos de ser felizes e agradar aos benfiquistas, é esse o nosso trabalho.

Aos 65', Schmidt fez uma tripla substituição, fazendo entrar Tiago Gouveia, Kokçu e Marcos Leonardo, mudando o rumo da partida

"É preciso dar uso aos suplentes e precisávamos de imprevisibilidade, rapidez e criatividade no jogo"

"Foi preciso paciência para chegar o primeiro golo, mas tivemos muitas oportunidades, fizemos três golos e podiam ter sido mais"

"O Marcos Leonardo foi pai, esta semana, e queria muito marcar"

"Apesar de termos feito um bom jogo, os adeptos não estão sempre satisfeitos, temos de demonstrar personalidade e vencer jogos"

João Pereira feliz até aos 70'

ANDRÉ BASTOS

●●● O Casa Pia saiu com uma derrota pesada do Estádio da Luz (3-0), mas até aos 70 minutos tinha conseguido manter a sua baliza a zeros, pelo que João Pereira enalteceu a exibição da equipa, embora reconheça que ainda há um longo caminho a fazer para crescer. "Até aos 70 minutos tivemos uma história daquilo que foi o jogo jogado, mas depois a estratégia caiu por terra", sintetizou o treinador dos gansos, recordando que a sua equipa também poderia ter marcado. "O futebol é isto, tivemos nas mãos uma oportunidade do Obeng aos 37 minutos e depois, a do Nuno Moreira, que não conseguiu concretizar", apontou, deixando claro que "quando jogámos contra equipas que não são do nosso campeonato... O Benfica tem obrigação de ganhar, o Casa Pia tem a obrigação de dar a sua melhor versão, mas continuou a faltar eficácia como já tinha acontecido contra o Boavista", analisou, frisando que tem "os melhores jogadores do mundo e um plantel equilibrado".

"Temos obrigação de dar a melhor versão, mas continuou a faltar eficácia"

João Pereira
Treinador do Casa Pia

MIGUEL A. LOPES / EPA

Zolotic bloqueia João Mário

MARCADOR PAVLIDIS FELIZ COM RESPOSTA APÓS FAMALICÃO

Autor do golo que abriu caminho ao triunfo do Benfica diante do Casa Pia, Pavlidis celebrou no final a conquista dos três pontos, especialmente importantes após o desaire com o Famalicão. "Estou muito feliz com o resultado e com a reação, como pretendíamos. Um enorme agradecimento aos adeptos pelo fantástico apoio", escreveu o camisola 14, que se estreou a marcar pelo clube.

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 2ª JORNADA

Santa Clara-FC Porto	0-2
Gil Vicente-Aves SAD	4-2
Rio Ave-Farense	1-0
Nacional-Sporting	1-6
Benfica-Casa Pia	3-0

Hoje

15h30 SportTV1 **Moreirense-Arouca**
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
VAR: Manuel Mota (AF Braga)

18h00 SportTV1 **V. Guimarães-Estoril**
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
VAR: Rui costa (AF Porto)

20h30 SportTV1 **Boavista-Braga**
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
VAR: João Pinheiro (AF Braga)

Amanhã

20h15 SportTV1 **E. Amadora-Famalicão**
Árbitro: Bruno Vieira (AF Beja)
VAR: Manuel Oliveira (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	2	2	0	0	9	2	6
2º FC Porto	2	2	0	0	5	0	6
3º Famalicão	1	1	0	0	2	0	3
4º Santa Clara	2	1	0	1	4	3	3
5º Benfica	2	1	0	1	3	2	3
6º Moreirense	1	1	0	0	2	1	3
7º Boavista	1	1	0	0	1	0	3
8º V.Guimarães	1	1	0	0	1	0	3
9º Gil Vicente	2	1	0	1	4	5	3
10º Rio Ave	2	1	0	1	2	3	3
11º E. Amadora	1	0	1	0	1	1	1
12º Braga	1	0	1	0	1	1	1
13º Aves SAD	2	0	1	1	3	5	1
14º Nacional	2	0	1	1	2	7	1
15º Arouca	1	0	0	1	0	1	0
16º Farense	2	0	0	2	1	3	0
17º Estoril	1	0	0	1	1	4	0
18º Casa Pia	2	0	0	2	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA 3ª

23/08/2024, sexta-feira

20h15 SportTV1 **Farense-Sporting**

24/08/2024, sábado

15h30 SportTV **Casa Pia-Santa Clara**
18h00 SportTV1 **FC Porto-Rio Ave**
20h30 SportTV1 **Famalicão-Boavista**
20h30 BTV **Benfica-E. Amadora**

25/08/2024, domingo

15h30 SportTV1 **Arouca-Nacional**
18h00 SportTV1 **Estoril-Gil Vicente**
20h30 SportTV2 **Aves SAD-V. Guimarães**
20h30 SportTV1 **Braga-Moreirense**

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Pedro Gonçalves	Sporting	3	2	1	(0)
2º Kanya Fujimoto	Gil Vicente	3	3	0	(1)
3º Gyokeres	Sporting	3	1	2	(1)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

João Mário aplaudiu assobios ao sair

O capitão das águias foi apupado e não ficou para os agradecimentos aos adeptos no final do jogo

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Face à derrota frente ao Famalicão, na primeira jornada, era já esperado um ambiente de pouca paciência no Estádio da Luz, com os adeptos a mostrarem a insatisfação ao mínimo sinal de menor concentração na partida.

Os alertas começaram ainda antes de a bola rolar no relvado. Na altura do anúncio das equipas, rapidamente se percebeu quais os jogadores com alguma margem de erro, tendo em conta os aplausos e assobios. João Mário não tem nenhuma. O capitão das águias, que tem sido alvo de críticas por parte dos benfiquistas, foi assobiado assim que o seu nome foi entoado no Estádio da Luz, à semelhança do de Roger Schmidt, por exemplo. Mas a "intolerância" não se ficou por aí.

À medida que o desafio ia decorrendo e que o médio, que até foi um dos que mais apareceu junto à área, falhava algum tipo de abordagem, ouviam-se assobios de alguns lados das bancadas. Num desses lances, João Mário respondeu para o vazio com um sinal de positivo, com as mãos. Mais tarde, quando Roger Schmidt retirou o camisola 20 do campo, aos 65 minutos, para a entrada de Tiago Gouveia – que viria a resolver a partida – a maioria dos presentes assobiou claramente o médio, que respondeu com... palmas e um sorriso na cara. Um sinal que alguns interpretaram como ironia, da parte do jogador, que no final não ficou para os habituais agradecimentos aos benfiquistas e saiu diretamente para os balneários.

Larrazábal destaca "ocasiões claras"

ANDRÉ BASTOS

●●● Larrazábal foi uma das melhores unidades do Casa Pia contra o Benfica e o lateral-direito destacou a exibição da equipa, que se aguentou até aos 70 minutos sem sofrer e criou ocasiões para marcar na Luz. "Acho que fizemos um bom jogo. Na primeira parte, o Benfica não conseguiu criar. Temos de tirar as coisas positivas, até ao minuto 70 competimos bem, é uma equipa com muita qualidade e ao mínimo pormenor conseguem ferir", avaliou o espanhol, confiando que os pontos vão começar a aparecer. "É como termina e não como começa. Somos uma equipa competitiva e os detalhes fazem a diferença. Tivemos oportunidades claras para fazer golo, mas, apesar disso, temos de estar felizes por termos dado a cara e tenho a certeza de que vamos melhorar o que é preciso", finalizou.

Neres esperado hoje em Itália

●●● Deverá ficar concluído hoje, ou amanhã, o processo de transferência de David Neres para o Nápoles e, por essa razão, o jogador voltou a não fazer parte das contas de Schmidt na receção ao Casa Pia. Depois de alguns avanços e recuos, Benfica e Nápoles chegaram a acordo para a cedência definitiva do internacional brasileiro. Neres vai realizar hoje exames médicos, na Villa Stuart, em Roma, seguindo depois para Nápoles para assinar um contrato válido até 2028 – com mais uma época de opção, a troco de três milhões de euros anuais livres de impostos – e ser oficialmente apresentado. Noutro sentido, o Benfica encaixa uma verba a rondar os 30 milhões de euros. Há muito que Neres pretendia abandonar o clube por sentir que não era uma opção válida para Roger Schmidt.

GOUVEIA OBRIGADO A ACERTAR

Extremo não considerou memorável a sua exibição e lembrou que, após a derrota em Famalicão, era importante ganhar.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Tiago Gouveia saiu do banco aos 65' e foi importantíssimo para a vitória do Benfica, apontando um golo e fazendo uma assistência. Contudo, não considera que a noite tenha sido memorável. "Isso seria o jogo do título. Foram três pontos, é o mais importante para nós", vincou, considerando que, para um jogador do Benfica, "é quase obrigatório acertar lances técnicos fáceis": "Estou aqui todos os dias sempre à espera da minha oportunidade, calhou-me a mim decidir, podia ser outro qualquer."

O extremo reconheceu que a equipa não começou a época "da melhor maneira" mas lembrou que "ainda há muitos jogos pela frente". "Vai ser um campeonato muito difícil, com muitas equipas que vão defender assim e temos de ter capacidade para desmontá-las", alertou Tiago Gouveia.

GENK NEGA 8,5 M€ POR EL OUAHDI

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● El Ouahdi (na foto) continua a ser o alvo dos encarnados para a lateral-direita, mas as negociações com o Genk não estão fáceis. Os belgas, segundo o jornalista Sacha Tavolieri, rejeitaram uma quarta proposta dos encarnados, a última no valor de 8,5 milhões de euros. Tal como O JOGO já tinha noticiado na edição de ontem, o jogador marroquino quer mudar-se para a Luz e esse pode ser um trunfo nas negociações, que para ainda estão a decorrer. El Ouahdi terá mesmo pressionado o clube para facilitar a mudança para as águias.

A jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

Obrigado, **Tiago!**

FILIPE AMORIM / AFP

1 A paupérrima exibição em Famalicão, pior ainda do que a mais do que justa derrota, foi como que um autogolo marcado pela equipa na baliza da confiança dos adeptos que nela acreditam. Cheirou a 2023/24 por todos os lados, da defesa incapaz ao ataque inoperante, a ponto de ter sido legítimo perguntar para que serviram todas aquelas longas semanas da pré-época: não tiraram lições do que esteve mal na época passada, que foi, afinal, quase tudo?

2 Quem não adivinhava que ao primeiro tropeção, ao primeiro percalço da equipa, viriam imediatamente ao de cima as questionáveis opções de Schmidt, os reforços que afinal não o são, as lacunas do plantel, as incapacidades de Rui Costa para dirigir o clube? O que ninguém adivinhava é que alegadas fontes próximas de Sérgio Conceição – assim é fácil dar ou criar "notícias" bombásticas – tivessem feito saber que o técnico, desejoso de se vingar do seu ex-adjunto, vê com bons olhos o ingresso na Luz. Esqueçam lá isso...

3 Sem Di María, lesionado, diz-se que para um mês, e Neres dispensado de ter a cabeça no clube que (ainda) lhe paga o ordenado, sem criativos, portanto, temia-se o pior frente ao Casa Pia. Depois de Famalicão, não bastava ganhar, era preciso muito mais do que isso. "O melhor é jogar bom futebol", resumiu Schmidt na conferência de Imprensa de lançamento do jogo. O bom futebol, porém, só se viu na Luz nos últimos vinte minutos, muito pelo pé direito de Tiago Gouveia, que assistiu primorosamente Pavlidis e, passados minutos, rematou cruzado, com perfeição, ao segundo poste. (O que não vale ter um ala dentro do campo!) Obrigado, Tiago, evitaste uma semana de pressão, e depressão, para todos nós.

4 A renovação em alta do contrato de patrocínio com a Emirates, que levava dez anos connosco, a que se somam agora mais cinco, é a melhor prova de que, pela competência com que trata os seus parceiros, o Benfica oferece, independentemente dos resultados desportivos, bom retorno àqueles que decidem investir no clube.

5 Evanilson, o tal que era melhor que Darwin, que não se entendia como Klopp, que de futebol percebe pouco, não o tinha contratado em vez do uruguaio, Evanilson, dizia, foi agora vendido ao "tubarão" Bournemouth por 37M€. Em rigor, em rigor, foi por menos, foi por 32M€, porque Villas-Boas teve que pagar 5M€ para comprar os 20 por cento do passe que estavam na posse do Tombense, clube brasileiro propriedade de Eduardo Uran, por sua vez empresário do jogador. Confuso?

Desejoso de se vingar do seu ex-adjunto, [Sérgio Conceição] vê com bons olhos o ingresso na Luz. Esqueçam lá isso...

6 Muda o presidente, muda o treinador, não mudam os hábitos de sempre: dois jogos, três penáltis, duas expulsões de jogadores adversários.

7 O Liverpool bateu a cláusula de 60 milhões de Zubimendi, mas o médio defensivo basco, produto da formação da Real Sociedad, preferiu continuar no clube, com quem tem contrato até 2027. Ficou a receber, mesmo depois de um ajuste feito no vencimento, um valor muito inferior ao que iria auferir em Anfield Road. O jogador não pediu para não lhe cortarem as pernas, o clube não precisou de o empurrar para fora. Que inveja!

1 | 0

RIO AVE FARENSE

Estádio do Rio Ave FC
3 177 espectadores

Árbitro: Carlos Macedo(AF Feder)
Assistentes: Hugo Santos e João Macedo
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR: Vasco Santos

GOLOS

1-0	Patrick William	32'

ESTATÍSTICA

9	Remates totais	14
4	Remates à baliza	7
7	Cantos	14
2	Foras de jogo	2
8	Faltas cometidas	16

SUPLENTES

Miszta	GR	
Panzo	DC	
Olinho por Tiago Morais (6)	AE	58'
Amine por Vítor Gomes (6)	MD	74'
Kiko Bondoso por João Graça (5)	MO	74'
João Novais por Aguilera (5)	MO	85'
Rehmi AD,	AD	
Chukwudi	AV	
Fábio Ronaldo	AE	

Luís Freire 3-4-3

6 Jhonatan
7 Pantalon · 7 Aderllan Santos · 8 Patrick William
6 João Tomé · 5 Amine · 6 João Novais · 8 Vrousai
5 Kiko Bondoso · 6 Clayton · 5 Olinho

6 Alex Bermejo · 6 Tomané · 7 Belloumi
6 Filipe Soares
7 Cláudio Falcão · 5 Ângelo Neto
6 Talys · 6 Lucas Áfrico · 6 Marco Moreno · 6 Rivado
6 Ricardo Velho

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

José Mota 4-3-3

SUPLENTES

Lucas Cañizares	GR	
Artur Jorge	DC	
Pastor	LD	
Raul Silva	DC	
Seruca	MD	
Filipe Soares por Darío Poveda (5)	AV	57'
Ângelo Neto por Geovanny (5)	MD	64'
Alex Bermejo por Marco Matias (5)	AE	64'
Talys por Elves Baldé (5)	AD	84'

AMARELOS

Ângelo Neto	39'

VERMELHOS

Nada a assinalar

EFICÁCIA Vila-condenses souberam impor-se num lance de bola parada que teve dois centrais como protagonistas. Mota queixou-se do árbitro e sentiu-se injustiçado com a derrota

Precioso golpe de Patrick

As estatísticas dos algarvios foram melhores, mas faltou-lhes serenidade no último terço. Dedo dos treinadores foi decisivo e, nesse particular, Luís Freire ganhou o duelo.

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Num duelo equilibrado e interessante do ponto de vista estratégico na gestão do famoso vento do Estádio dos Arcos, o Rio Ave mostrou ser mais conhecedor do fator "elementos" e venceu com pragmatismo um Farense pouco assertivo no último terço.

Com o vento nas costas na primeira parte, os vila-condenses foram mais dominadores, ainda que raramente criassem perigo, à exceção de um contra-ataque em que João Tomé serviu Clayton para uma finalização defeituosa. O Farense conseguiu entretanto adaptar-se ao vento contra e teve algumas ameaças, principalmente em bolas paradas, mas seriam os nortenhos a marcar num lance de laboratório em que João Novais bateu um livre, Aderllan Santos acertou no poste e Patrick William, de cabeça, assinou a recarga feliz.

ANGELO MOREIRA / RIO AVE FRC

Patrick William fez ontem o seu terceiro golo com a camisola do Rio Ave

A equipa vila-condense soube gerir melhor o vento que soprava contra na segunda parte e já após as mexidas de Luís Freire, com destaque para a entrada de Tiago Morais, que acertou uma bola na barra, e, posteriormente, de João Graça e Vítor Gomes, que congelaram o meio-campo, controlou quase sempre os acontecimentos e até poderia ter acabado mais cedo com a discussão. Em desespero, e numa altura em que José Mota arriscou tudo ao colocar vários jogadores no ataque, é verdade que o Farense esteve perto de empatar e tal resultado não seria surpreendente face ao equilíbrio de forças, mas, saliente-se, o futebol não vive de romantismos. Como tantas vezes aconteceu às equipas de José Mota em alturas de sucesso, prevaleceu a eficácia do Rio Ave em detrimento da falta de pontaria do Farense, sendo que, no período de compensação, Darío Poveda acertou no poste e desperdiçou o empate para os forasteiros. Os de Vila do Conde mereceram, portanto, este suado triunfo que foi muito festejado pelos seus adeptos.

A FIGURA

Patrick William: 8
Gigante em todo o campo

Marcou o único golo do jogo com um golpe de cabeça, numa recarga a uma bola de Aderllan no poste, mas nem precisava desse momento para ser considerado uma figura. O central brasileiro foi bravo a defender e venceu a maioria dos duelos, mostrando igualmente qualidade com a bola e conseguindo até alguns desequilíbrios em subidas ao ataque.

DECLARAÇÕES

"A vitória é justa. Houve mérito dos jogadores"

Luís Freire
Treinador do Rio Ave

"O nosso adversário deu-nos a iniciativa, tivemos mais posse de bola, sem criar muitas oportunidades, e fizemos o golo. O Farense podia ter marcado primeiro, mas o futebol é o que é e neste caso marcámos com justiça. Na segunda parte, o jogo esteve controlado até perto do fim. A vitória é justa. Mérito dos jogadores."

"O golo nasce de uma falta que não existe"

José Mota
Treinador do Farense

"O Farense foi melhor em todos os aspetos, com mais cantos, mais remates enquadrados, só não tivemos tantas faltas. O golo nasce de uma falta que não existe. Tivemos cinco minutos de compensação num jogo cheio de incidências... O Rio Ave não tem culpa, mas não ganhou a equipa que mereceu mais."

DESTAQUES

RIO AVE

Pantalon 7
Incontáveis os cortes em zona de perigo, vencendo a maioria dos duelos com os avançados contrários.

Aderllan Santos 7
Liderou a linha defensiva com autoridade, jogou bem na antecipação e foi valioso no jogo aéreo.

João Tomé 6
Trabalhou muito na direita, mostrando-se competente a defender e corajoso quando atacou.

Vrousai 8
Capacidade defensiva para fechar o corredor e muita qualidade com bola nos momentos ofensivos.

Clayton 6
Não foi feliz a finalizar, mas mostrou argumentos a vários níveis e foi forte nas movimentações.

—A.V.G.

FARENSE

Marco Moreno 6
Teve vários cortes importantes na área, jogando sempre na antecipação.

Cláudio Falcão 7
Tentou o golo de meia distância, assumindo a bola para lançar ataques e defendendo a preceito.

Belloumi 7
Um artista pelo corredor direito, criando muitos problemas em lances individuais e na meia distância.

Tomané 6
Nem sempre bem servido no eixo do ataque, foi no entanto muito útil nos apoios.

Alex Bermejo 6
Atrevido na esquerda do ataque. Assinou alguns boas jogadas e ameaçou a área vila-condense.

—A.V.G.

SÉRIE Extremos marcaram nos três primeiros jogos da época e imitaram uma proeza apenas ao alcance de Jackson e André Silva neste século

FC PORTO

GALENO E JAIME SÓ COM GOLEADORES

O Cha Cha Cha foi o único a conseguir esticar o período de faturação até ao quinto jogo. A proeza começa a desenhar-se no horizonte do brasileiro e do espanhol, mas a SAD procura por um "matador" no mercado.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● De concorrentes à titularidade a peças do mesmo onze, Galeno e Iván Jaime têm protagonizado um começo de época digno de goleadores. O brasileiro e o espanhol marcaram nos três encontros oficiais realizados pelo FC Porto em 2024/25, logrando um feito raro no clube desde o início deste século, e alcançado apenas por dois... goleadores. Jackson Martínez foi o primeiro, na segunda das três temporadas em que representou os dragões (2013/14). André Silva o outro, no único ano (2016/17) que cumpriu a tempo inteiro na equipa principal dos azuis e brancos antes de ser levado pelo Milan. Melhor do que a sequência atual, só mesmo Cha Cha Cha foi capaz de fazer, interrompendo o período de faturação depois do quinto jogo a contar do tiro de partida de uma época.

A proeza do colombiano começa agora a desenhar-se no horizonte de Galeno e Iván Jaime, que vão dando pontos a somar ao FC Porto enquanto os atacantes ainda procuram afinar a pontaria. Para o espanhol, três consecutivos a marcar representam a sequência mais longa da carreira. Para o brasileiro, a repetição de fases igualmente produtivas em 2016/17, pelo FC Porto B, em 2021/22, no Braga, e em 2023/24, no FC Porto. No entanto, a melhor personificação de um homem-golo por ambos não esmorece a procura no mercado por um elemento capaz de vestir os fatos de Evanilson (Bournemouth) e Taremi (Inter), que, juntos, deixaram um legado de 151 golos nos dragões nas últimas quatro temporadas – o brasileiro e o iraniano fizeram um terço dos 450 apontados pela equipa de Sérgio Conceição no mesmo período.

Embora seja prematuro falar em dependência, a verdade é que Galeno (quatro) e Iván Jaime (três) são responsáveis por 77,8% dos remates certeiros conseguidos pelo FC Porto até ao momento. Nico González e Namaso são os "intrusos" na lista de marcadores dos azuis e brancos, que apresentam uma relação com o golo mais aprimorada do que nos mesmos desafios da última temporada. Na altura só levavam quatro, contando com um forte contributo de dois defesas (Wendell e Marcano). Agora levam nove, e bem o podem agradecer a Galeno e Jaime.

GOLOS

9

É o rendimento ofensivo dos azuis e brancos depois dos primeiros três jogos da época. Em 2023/24 levavam apenas cinco golos no mesmo período temporal

Embora seja prematuro falar em dependência, Galeno (quatro) e Iván Jaime (três) são responsáveis por 77,8% dos remates certeiros conseguidos pelo FC Porto até ao momento

MERCADO ITALIANOS APONTAM AOS 20 M€ POR NEHUÉN PÉREZ

Os números são irrealistas para a atualidade financeira do FC Porto, mas em Itália escreve-se que a Udinese estará a pedir entre 20 e 22 milhões de euros para abrir mão de Nehuén Pérez. O central é um dos nomes que os azuis e brancos têm referenciados para fortalecer aquele setor, mas não é o único. Como O JOGO noticiou, Danilo (PSG) foi alvo de uma sondagem e poderá ficar mais em conta.

AGENDA PRESIDENTE EM PONTE DA BARCA E PLANTEL DE FOLGA

André Villas-Boas desloca-se hoje a Ponte da Barca para a inauguração da Casa do FC Porto local. O presidente dos dragões será recebido na câmara municipal às 17h30, seguindo depois para o espaço destinado a adeptos dos azuis e brancos. Entretanto, o plantel gozou ontem o primeiro de dois dias de folga dados por Vítor Bruno após a vitória com o Santa Clara. O regresso ao trabalho será amanhã.

CONTACTO Al Hilal e Al Nassr procuraram conhecer a disponibilidade do extremo em rumar à liga saudita

Arábia a seguir a novela Chico

Internacional português sente-se mais atraído pelo projeto da Juventus, mas a propalada oferta melhorada do clube de Turim ainda não chegou ao Dragão. A venda de Evanilson dá mais margem negocial a AVB.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● A janela de transferências é pródiga em algumas novelas e a que mais tem animado o verão dos adeptos do FC Porto é a que envolve Francisco Conceição. Colocado na porta de saída quase desde o momento em que Sérgio Conceição abandonou o clube, no início do mês de junho, o extremo tem sido protagonista de um enredo em que a Juventus vai tendo um papel principal. No entanto, o Al Hilal e o Al Nassr têm seguido todos os episódios com particular atenção e aproveitaram um período de alguma indefinição com a "vecchia signora" para tentarem conhecer a disponibilidade do internacional português para rumar à Arábia Saudita. Tratou-se somente de uma manifestação de interesse junto da empresa que representa o portista, uma vez que, segundo apurou O JOGO, (ainda) não chegou qualquer proposta oficial ao Dragão proveniente daquela zona do globo pelo jogador.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Francisco é um dos nomes mais falados para sair

Desportivamente, o projeto da Juventus é o que mais atrai Francisco Conceição. Além de permanecer na Europa, o extremo teria a possibilidade de lutar pela conquista do campeonato italiano, de participar na Liga dos Campeões e no Campeonato do Mundo de Clubes. Contudo, a proposta inicial dos italianos – empréstimo de um ano por 5 M€, mais 5 M€ em objetivos e opção de compra de 20 M€ – foi recusada por André Villas-Boas e, até ao fecho desde edição, a propalada melhoria continuava por chegar.

Em termos financeiros, dificilmente Francisco Conceição poderia encontrar melhor destino do que a Arábia Saudita. O fundo de investimento daquele estado (PIF) tem acenado com elevadas quantias de dinheiro para seduzir as grandes estrelas do futebol mundial a mudarem-se para a liga saudita e também não teria problema em pagar os 45 M€ fixados na cláusula de rescisão do internacional português.

Franco cogitado no Flamengo

Médio será o plano B do clube carioca se a investida por Carlos Alcaraz não for bem sucedida

●●● Os responsáveis do Flamengo deverão viajar em breve para a Europa com o objetivo de garantir alguns reforços a Tite e André Franco poderá ser um dos alvos. A hipótese foi levantada pela Imprensa brasileira, que aponta o médio de 26 anos como o plano B do "Mengão" para o caso da tentativa para contratar Carlos Alcaraz, do Southampton, sair furada. O Corinthians também é mencionado como uma possibilidade, mas o "Fla" levará alguma vantagem, até pelo facto de já em abril ter apresentado uma proposta ao FC Porto para contratar o português. Na altura a resposta foi negativa, mas, desta vez, acredita-se que uma oferta a rondar os cinco milhões de euros poderá ser aceite pelos azuis e brancos.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Franco na lista do "Fla"

Veludo Azul

Miguel Guedes

Carimbar o caminho

D.R.

Se o caminho se faz caminhando, é indiscutível que os passos dados pelo FC Porto têm o condão de unir a nação portista num recomeço que convocava muitas dúvidas, naturais e inevitáveis num novo ciclo. Esta série de vitórias não acontece por acaso até porque nenhuma equipa consegue estar sempre a ganhar (mesmo em pré-época) pela soma de meras coincidências. Há uma tranquilidade que só as vitórias semeiam e essa serenidade tem sido o denominador comum em todos os jogos desta temporada, mesmo quando a equipa se viu perto do naufrágio ou a caminho do precipício na Supertaça frente ao Sporting. A ansiedade não tem entrado nos jogos (talvez só mesmo nos primeiros minutos do jogo de apresentação frente ao Al-Nassr), nunca se vê uma equipa com os olhos esbugalhados e sem controlo emocional, todas as fases menos boas do jogo têm permitido remontadas e ajustes para acertos. Tudo corre bem quando acaba bem. O problema é que só agora está a começar e há muito para fazer. É indiscutível que a liberdade que se sente na equipa é sinónimo esperançoso de conquistas maiores e felizes, embora isso não possa colocar em causa que precisamos urgentemente de reforços cirúrgicos para determinadas posições. A juventude bem agarrada à qualidade de Vasco Sousa (que bela estreia a titular nos Açores) e de Martim Fernandes, entrega a ideia de que há futuro quase imediato para colher. Mas é imperioso mais opções para defesa e ataque. As saídas de Pepe, Taremi e Evanilson introduzem a necessidade de afirmação indiscutível de Navarro e Namaso como goleadores ao serviço, sobretudo quando se percebe que Toni Martínez conta menos para este sistema táctico de Vítor Bruno que requer que o avançado saiba jogar de costas para a baliza.

É indiscutível que estamos perante uma equipa muito jovem e com jogadores que podem crescer se os resultados continuarem a sorrir em competição. A média de idades do onze titular (23.8 anos) não engana: só Zé Pedro, Galeno e Navarro estão no patamar 26 ou acima. A série de vitórias (10 desde o início da pré-época) é animadora, 5 golos sem resposta nas duas primeiras jornadas da Liga também, mesmo com Pepê e Francisco Conceição a continuarem praticamente de fora. De resto, a média de 34 golos marcados e 5 sofridos desde o início dos trabalhos diz quase tudo sobre a forma como a equipa tem resolvido as fragilidades do ano transacto no ataque à baliza.

É indiscutível que a liberdade que se sente na equipa é sinónimo esperançoso de conquistas maiores e felizes, embora isso não possa colocar em causa que precisamos urgentemente de reforços cirúrgicos para determinadas posições.

No próximo sábado voltamos ao Dragão com o Rio Ave, antes da visita a Alvalade que precede a pausa para a Seleção. Entrarmos com 9 pontos e sairmos invictos de Alvalade, pode ser o dínamo-carimbo para uma época surpreendente e perfeita. É também o último jogo de Agosto, antes do encerramento do mercado. Muito se joga até lá.

Gil Nunes

Bacalhau *com todos*

É o staff da cozinha. Ou o da manutenção. Ou os seguranças que o saúdam no centro de estágio. Mais do que abolir a roda do final do jogo, Vítor Bruno pretendeu passar uma mensagem: a união faz a força, mas a mesma só é real quando ninguém fica para trás.

A saída de Evanilson foi uma venda à FC Porto anos 90. Bem vendido, mas a provocar um pequeno rombo desportivo, porque é difícil condensar tantos atributos num só jogador. Os dragões perdem capacidade de exploração de profundidade e plasticidade para se adaptarem a um desenho de um ou dois avançados. Isto para além de eficácia na pressão alta.

Do mais ou menos prioritário. Zona central da defesa urgentíssima e lateral esquerda urgente. Centro do ataque em alerta verde. Para os lados do Dragão o tempo está bom e pode andar-se de calção. Mas sem havaianas, não vá o diabo do facilitismo tecê-las. Até porque as ligas ganham-se no início.

FRAN NAVARRO
Recuperação

7

A temporada passada não foi fácil e tal ainda é evidente na confiança "média" que apresenta na abordagem aos lances. Mas é uma coisa é certa: Navarro tem faro de golo e o mesmo pode explodir de um momento para o outro. Se na Supertaça surpreendeu pela qualidade demonstrada durante o tempo em que esteve em campo, nos Açores voltaram a surgir alguns sinais: clarividência na leitura do espaço, que valeu uma grande penalidade bem sacada.

Ameaça *à nomenclatura*

Passaram 11 anos sobre a obrigação de conversão dos clubes em SAD ou SDUQ para poderem continuar a competir. Dos 34 clubes que em 2024 competem nas Ligas 31 são SAD, enquanto Arouca, Gil Vicente e Casa Pia resistem, embora gilistas e casapianos pensem em mudar com os parceiros certos com quem estão a negociar. A atividade futebol, bem gerida e enquadrada numa perspetiva de internacionalização, é economicamente relevante, tem impacto social e é rentável. Uma análise às SAD permite dividi-las em 3 grupos, sendo o 1º as de Porto, Benfica e Sporting. Estes clubes arranjaram investidores com largas disponibilidades financeiras, mas que são passivos, não interventivos e "inexistentes" na gestão financeira e desportiva da SAD. Meteram dinheiro em troca de acções que ficam em carteira e o comportamento do mercado (quando não viciado) não os vai tornar mais ricos ou pobres. O 2º grupo é constituído por SAD cuja maioria do capital foi adquirido por pessoas, nacionais ou estrangeiras, individuais ou via empresas suas, que decidem tornar-se donos desses emblemas. Têm capitais para investir e passam a mandar, mas falta-lhes a perspetiva do futebol como negócio global. Estão ali para comprar e vender jogadores com o fito de recuperar o mais depressa possível o que lá puseram e o que vier a mais é lucro. Se as coisas não correm bem e se as necessidades de mais capitais se repetirem, por norma fartam-se e fecham a torneira. Essas SAD mudam de mãos até se reequilibrarem ou desaparecerem. O 3º caso é mais interessante e constitui um desafio a médio e longo prazo para Benfica, Porto e Sporting (com futuro sombrio se não mudarem o paradigma societário). É que os acionistas maioritários deste 3º grupo são marcas e fundos mundiais que perceberam há muito que um clube isolado pouco ou nada vale hoje e tende a desaparecer no futuro. Para eles o futebol é uma atividade empresarial com "fábricas" (clubes) em vários países e continentes que, tal como no setor automóvel, têm marcas e modelos da base ao luxo, partilham informações, componentes e as boas práticas. Entre nós cada vez são mais as SAD que integraram um destes grandes grupos empresariais, deixando de estar submissas às vontades grandes nacionais. Não faltará muito para as vermos a intrometer-se na luta pelos lugares cimeiros e, quiçá, a vencer campeonatos.

BOCA DA SEMANA

CITAÇÕES DA SEMANA

"Quero fazer história e deixar a minha marca"
Carlos Carvalhal, Treinador do Braga

Ao ritmo que os treinadores são despedidos no Braga, se calhar é melhor despachar-se...

"Neres quer sair. Preciso de jogadores focados no Benfica"
Roger Schmidt, parte I

"Ele [Neres] é muito profissional, está muito bem no treino"
Roger Schmidt, parte II

Percebe-se bem a confusão que reina na Luz. Se o treinador está assim, imagine-se o jogador(es)...

Apitadelas

Jorge Coroado

Quem muito **pensa ...**

Depois de muito ter pensado (ponderou durante alguns dias), quiçá por incerteza, insegurança ou dificuldade de entendimento, o Sr. Joaquim Evangelista, presidente do SJPF, decidiu contrapor minha opinião sobre o que ele escreveu considerando Pepe exemplo de disciplina. Assim, ensaiou tergiversar sobre significado do substantivo disciplina, alegando, "post mortem", referir-se a disciplina técnica, tática, física e mental. Ora, qualquer jogador, por muito de elogiável que tenha realizado (capítulo que gabei), jamais será exemplo de disciplina quando, além de outros episódios menos graves, violenta e selvaticamente, agrediu a pontapé um adversário prostrado no solo. De facto, um jogador pode observar respeito em muitas valências no desempenho da sua missão, porém, quando despreza colegas de profissão ou outros intervenientes como, mais do que o aceitável, aconteceu, tal não é sinónimo de disciplina mental. A compreensão redutora que, em prosa pretensamente grandiloquente, evidenciou, escrevinhando texto boçal e dizendo-se criticado ferozmente com azedume, só aos desconhecedores passa impercetível razão e objetivo, tanto mais que, implicitamente, reconhece ter-me cingido, somente, ao respeito por regras e regulamentos. E não, não colhe a evocação da muita disciplina e resiliência mental do jogador em período de pandemia. Aqueles foram predicados exigíveis a toda a população, sobretudo aos profissionais médicos e todos aqueles que, com risco da própria vida, tiveram de lidar de perto com o problema, estes, sim, foram verdadeiramente disciplinados e resilientes naquele capítulo. Enfim, muito pensou, pouco acertou, mas, cada qual sabe onde lhe aperta o sapato.

Capacidade interpretativa

Considerou, também, o Sr. Evangelista, ter sido apelidado de hipócrita. Tributava-lhe maior capacidade interpretativa. Ao escrever: "A sinistra hipocrisia coletiva da sociedade ....", fi-lo em parágrafo separado, qual consideração de âmbito genérico e universal, identificando comportamento de comiseração tido por TODOS NÓS na hora do esquife descer aos quatro palmos de terra. Pode o falecido ter sido um crápula, contudo, naquele momento, dir-se-á: "no fundo até era boa pessoa"! Se me referisse a alguém que assume apoio total para uma ação e dias volvidos manda colega dizer que só o fará posterior e secretamente porquanto, ao fazê-lo previamente alguém cortará subsídios ...

Sem tibiezas

Quinta-feira, na última página deste jornal, leu-se que o Comité de Arbitragem da "La Liga" pediu aos árbitros mão mais firme nas situações de bola parada em que os agarrões são mais que muitos e por demais evidentes. Tem razão aquele órgão. Não é só em Espanha que tal sucede. Por cá e um pouco por todo o mundo está generalizado aquele tipo de falta. Porém, algo sobressai da notícia o qual é os árbitros chamarem uma primeira vez a atenção dos faltosos, punindo à segunda. Não se percebe qual a relevância de tal aconselhamento. De facto, decorre do bom-senso, dom exigido aos árbitros, a adoção daquela postura. É preciso, sim, que os oficiais de jogo executem sem tibiezas.

RICARDO HORTA
Em alta

9 O regresso de Carvalhal é a melhor notícia do mundo para os irmãos Horta. No caso de Ricardo, os primeiros sinais foram dados na Suíça: interveio pouco no jogo, mas, sempre que o fez, foi para desequilibrar de forma efetiva: presente nos dois golos com ações mais ou menos discretas mas que tiveram um impacto brutal. É o cérebro da equipa e mesmo os seus movimentos sem bola são pensados ao pormenor. Exímio no espaço entrelinhas, está em alta.

MIRKO TOPIC
Eficiente

7 No Famalicão brilha Zaydou, brilha Aranda, brilha Gustavo Sá, mas, nestas coisas, há sempre espaço para o herói na sombra. No caso do Famalicão, dá pelo nome de Mirko Topic, um médio de passada larga e que garante a fluidez entre todos os setores. Depois de uma temporada passada em que foi dos mais regulares, assinou primeiro registo assinalável e foi dos principais pêndulos de um meio-campo famalicense que afundou a armada encarnada. Top.

Carvalhal: o regresso

Diz Carvalhal que aceitou o convite de António Salvador em três minutos, mas custa a acreditar que não estivesse pré-avisado. Três argumentos a favor do presidente: a imperiosa necessidade do Braga ter Europa; as exibições sofríveis; e a experiência de que as ruturas ideais, às vezes, fazem-se no início de tudo.

Cara e coroa

Jorge Maia

Vítor Bruno e uma abordagem **diferente à exigência de sempre**

Vítor Bruno ainda é um mistério, mas os três primeiros jogos da temporada já foram dando algumas pistas para perceber quem é o novo treinador do FC Porto. A amostra é curta para ser conclusiva e três vitórias, uma mais épica do que as outras, inquinam sempre qualquer análise sobre a personalidade de quem, inevitavelmente, terá de lidar com resultados mais indigestos. Ainda assim, há um contraste evidente com o caráter mais explosivo e explícito do antecessor, desde logo no relacionamento com os jogadores, que podia ser facilmente confundido com falta de exigência do técnico atual. Uma dúvida que Vítor Bruno fez questão de esclarecer no final do jogo com o Santa Clara quando tornou evidente a insatisfação com a forma como a equipa deixou que o "comodismo" entroncasse com o "facilitismo", ou quando admitiu que, naquele jogo em particular, quem entrou a partir do banco "não acrescentou tanto como noutros jogos". Para se perceber o contraste, servem as palavras que dedicou a Galeno, deslocado para o lado esquerdo da defesa (onde, de resto, assinou uma exibição de mão-cheia): "Adoro quem me dá tudo, quem me responde em campo [...] quando os jogadores me dão isso, vou com eles à morte". Como se dizia no início, a amostra é curta e cem por cento vitoriosa, mas, mesmo sem dedos apontados e raspanetes em pleno relvado, a exigência está lá como antes. Sim, estava muito calor, a humidade não ajudava e o relvado era um obstáculo. E, mais a mais, o FC Porto estava a ganhar por 2-0 e o Santa Clara até estava reduzido a dez elementos. Uma desaceleração é, nas palavras de Vítor Bruno, "entendível" mas "não aceitável". Os jogos só acabam no fim e o próprio FC Porto já o demonstrou este ano na Supertaça e, provavelmente, terá de o voltar a demonstrar em breve, porque o calendário é sempre a subir. Em três jogos, Vítor Bruno já apresentou três onzes diferentes, refletindo cada um deles o jogo anterior, o trabalho diário e a estratégia para o próximo desafio. Parece evidente que quem pensar que pode tirar o pé, corre o risco de não o pôr na equipa titular durante algum tempo.

> ***A amostra é curta e cem por cento vitoriosa, mas, mesmo sem dedos apontados e raspanetes em pleno relvado, a exigência está lá como antes (...) Quem pensar que pode tirar o pé, corre o risco de não o pôr na equipa titular durante algum tempo***

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

Conta-me histórias de ***"verdadeiros falsos 9"***

1 A ideia dita moderna do "falso 9" começa desde tempos remotos, perdida nos anos 50 com Hidegkuti na Hungria, e depois teve vários exemplos sendo o mais célebre, entre outros, o do primeiro jogador-fenómeno de expressão mundial que foi Di Stefano.
Começou essa lenda de movimentos velozes vindo sem ninguém sem saber de que ponta do campo no River Plate, mas foi no Real Madrid que incorporou fundamentos de jogo até tornar-se num "avançado-jogador" de campo todo que ainda por cima disso era goleador.
Desde esse tempo, o Real Madrid tornou-se num habitat ideal para este tipo de avançados goleadores que são "galácticos do movimento". Do Ronaldo fenómeno a Cristiano Ronaldo nas últimas décadas (contando com Owen, meteoro inglês dos anos 90, não escapou nenhum) até agora o novo "filho do vento" Mbappé.

2 Perguntava-se como Ancelotti o iria encaixar na equipa. Tinha de ser contando mais uma história da "verdade do falso 9".
O princípio está em não jogar tão longe sempre a partir da faixa, algo que estes jogadores tão rápidos adoram porque encontram o espaço para explodirem que não têm por natureza no meio. Eles pensam que, mesmo vindo da ala, têm essa explosão tão potente que arrancam "piques" de

> ***Ancelotti voltou a ser o treinador que melhor percebe que orientar uma equipa como o Real é ser um coreógrafo de craques.***

20 ou 25 metros demolidores diretos ao golo, mas se jogarem mais perto dessa zona central de área e dos outros avançados que sabem trocar a bola, todos melhoram e fazem mais golos. Cristiano sentiu isso com a "amizade do passe" de Benzema. Agora vi isso na relação Bellingham-Mbappé.
Na base da jogada entre eles, conceitos que só os grandes jogadores percebem: a responsabilidade dum bom passe a este nível é tanto de quem o faz mas muito mais de quem se movimenta de forma inteligente para o receber no espaço livre certo.
Vejam para isso como Mbappé se moveu (dançou sem bola) à procura do melhor local para dar a linha de passe mais improvável para Bellingham que estava em busca dela já meio encurralado na meia-esquerda da área. Uma lição de movimento sem bola em espaço curto (metros quadrados na área) do tal jogador que diziam ser o ala explosivo de espaços longos (latifúndios desde a faixa).

3 Quando os jogadores, duelo por duelo, começaram a abrir a porta das jaulas das marcações "ao homem" da Atalanta por todo o campo, a ideia italiana de Gasperini caiu num abrir e fechar de olhos (como o tempo daquela dança da "chuva do golo" de Mbappé a dar a linha de passe a Belingham!).
Quase vivendo clandestinamente, estudando no início desde a meia-direita todo esse jogo de marcações (e onde estariam os espaços livres) estava Rodrygo. Não tem o nome mediático dos três craques (juntem Vinícius) mas joga com uma inteligência e eficácia fantástica fora do comum.
Tanto se associa à jogada como acrescenta à zona de definição com uma notável precisão de leitura de espaço e movimento para chegar no momento certo ao... local certo.

4 Ancelotti voltou a ser o treinador que melhor percebe que orientar uma equipa destas é ser essencialmente um coreógrafo de craques. Extinta a era-Kroos, puxou Fede Valverde para ser o novo n.º 8 da equipa (com Tchouaméni a pivot) e nota-se que ainda custa ao uruguaio "oxigenado-todo terreno" dar essa saída de bola com mesmo nível de passe (continua a gostar mais de conduzir a bola como organizador, vendo o que acontece e o melhor a fazer à medida que progride com ela). É um estilo, mas esta equipa necessita de mais pausa nessa construção móvel. É onde entra o poder de Bellingham. Bastou na coreografia tática dar individualmente uns passos atrás e a equipa avançou coletivamente.
Claro que nada disto é uma teoria imutável e depende do perfil desse jogador (do "falso 9" ao "médio-total"). Recordando outro craque merengue, Raul, que sabia tudo do jogo desde essa posição, ele dizia que: "há jogadores que pelo seu estilo ou corpulência colocam-se mais perto da área, mas os bons, os grandes mesmo, são os que se movem por todos os locais do campo!"

SERGEI GAPON / AFP

MODELOS

Como vi as marcações individuais da Atalanta

Foi um jogo que voltou a mostrar, do outro lado, como uma equipa, a Atalanta, com uma "boa ideia repressiva" (o conceito parece contraditório, mas tem taticamente lógica) pode começar assim bem um jogo, mas dificilmente o pode levar todo dessa forma contra equipa deste nível (individual e coletivo) do Real.
Mais uma vez, Gasperini montou jaulas de marcações individuais "ao homem" pelo campo todo e, assim, fez quase meia-hora a dominar com o sorriso tático do diabo e quase marcava com Pasalic.

SERGEI GAPON / AFP

> Quando, subitamente, as individualidades do Real começaram a fugir a cada uma dessas marcações (pela imprevisibilidade de movimentos e trocas posicionais) a estratégia de Gasperini deixou de ter vida própria.

O sistema de marcação não é, por si só, uma ideia de jogo mas condiciona decisivamente o seu modelo e aplicação. A equipa passa a correr por onde o adversário quer (para o marcar até ao... chuveiro) do que a correr por onde ela própria quer para o ferir. Mais do que uma estratégia é uma contra-estratégia.
Esta Atalanta tem uma boa ideia de jogo que fica amputada na sua liberdade com esta opção de marcação pelo campo todo. É quase como ver uma equipa moderna presa pelas corrente táticas da história italiana do "catenaccio". Quase como jogasse (e antes, claro, treinasse) dentro dum relvado assombrado por fantasmas do passado que mandam nela.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Mandorlini

Vendo antigos treinadores da Atalanta, vi Mandorlini (em 03/04) e recordei-o como jogador (também uma época em Bérgamo, 80/81) mas que recordo, sobretudo, de ver nesses anos 80 como elemento fundamental do Inter (onde jogou de 84 a 91). Era uma espécie de segurança atrás da grande equipa de Matthaus, campeão em 89 e vencedor da Taça UEFA em 91. Médio defensivo que tanto fechava atrás como pressionava e controlava mais à frente. Findou carreira em 93 na Udinese. Treinou o Cluj a época passada.

EPA

Carlos Carvalhal começou na Suíça, com uma vitória sobre o Servette, a terceira aventura ao comando do Braga

20H30
SPORT TV1

**BOAVISTA
BRAGA**

Estádio do Bessa
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
Assistentes: Bruno Jesus, Hugo Coimbra
4º Árbitro: Cláudio Pereira
VAR: João Pinheiro

BOAVISTA **4X1X4X1**
Treinador: Cristiano Bacci

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–D–E–D–D–E–D–E–D+V
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24 +1 jogo na I Liga 2024/25)

BRAGA **4X2X3X1**
Treinador: Carlos Carvalhal

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–V–V–D–V–V–D–V–V+E
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24+1 jogo na I Liga 2024/25)

BRAGA Treinador pede respeito pelo Boavista e dá grande crédito a El Ouazzani e a Roberto Fernández, sem fechar a porta a Banza

CARVALHAL JÁ VÊ REAJUSTAMENTOS

Entrada no play-off da Liga Europa garantiu mínimo de dez jogos na UEFA e técnico garante que esse é um dado que ajuda a pensar na necessidade de deixar o plantel mais equilibrado em todas as frentes.

PEDRO CADIMA

●●● Inevitável razão de ser, a grandeza do Braga não se compadece com olhar temerário ao calendário e ao desgaste trazido da Suíça. Carvalhal assinou estreia na Europa e enfrenta, agora, o batismo interno da sua terceira vida no comando dos guerreiros. A visita ao Boavista surge ainda num quadro de dúvidas, debates com a realidade e a visão de um novo timoneiro, identificado com o clube e a apressar a descoberta de quem é novo para si. Forçado a redefinir miras para novos recrutas. "Eu e o presidente estamos em sintonia; com o mercado aberto, há sempre a probabilidade de haver entradas e saídas. Agora há um dado diferente: temos a garantia de que vamos fazer no mínimo dez jogos nas competições europeias. Pode ter implicações de reajustamentos no plantel, para o tornar mais equilibrado", assegura, aprofundando o cuidado. "Queremos abordar todas as provas no máximo, com dois jogadores por posição e com abertura para os jovens", aferiu Carvalhal, dando também conta da importância de ter artilharia pesada, apesar do cenário de saída tão falado para Banza, na sombra dos recém-chegados El Ouazzani e Roberto Fernández. "Ambos têm atitude, são jogadores de trabalho e compromisso, coisas de que gosto. Isso é muito importante, vão crescer e vão fazer mais golos. O Banza também tem grande qualidade, a competição é grande, cabe-nos eleger quem vai jogar", aponta, moralizando quem tem responsabilidades na frente. "Dificilmente os nossos avançados terminam os 90 minutos, devido à exigência e forma de jogar. Por isso, são bem precisos três, de qualidade", avisa.

> "Estou em sintonia com o presidente, pode haver entradas e saídas"
>
> **Carlos Carvalhal**
> Treinador do Braga

Olhando ao Boavista, rival imediato após o Servette, dispensa-se sobranceria. "O Braga não pode subtrair competições, temos outro tipo de exigência. O jogo do Boavista é o mais importante das nossas vidas, porque é o próximo. Vamos tentar vencer os jogos todos em cada competição. Jogar no Bessa nunca é fácil, respeitar o adversário é o primeiro caminho para os três pontos", aclara, reconhecendo um processo de renovação em curso, normal, que não rouba a sede de vencer.

Luta no miolo ganha mais força

Gorby, que somou minutos nos dois jogos com o Maccabi Petah Tikva, Helguera, reforço que atingiu tarde a plenitude, e uma opção como André Horta, que parece renascer na Pedreira com Carvalhal, terão palavra a dizer no período de baixa de Moutinho. Mas, para já, desenha-se um miolo com Zalazar e Vítor Carvalho "O Braga não pode depender de um jogador. Depende do coletivo, e a equipa deu uma boa resposta após a saída do João. Fui eu que lancei Gorby, não preciso de ver muito. Teremos soluções para colmatar a ausência do João".

Miguel Pedro
Passe de Letra

Estatística está do lado de **Salvador**

Ufa...mas que semana esta, que hoje termina, para o coração do adepto bracarense. Na ressaca do indigesto empate contra o Estrela de Amadora, logo na primeira jornada da nossa liga, António Salvador tomou a decisão, ainda Daniel Sousa não tinha proferido a última palavra na flash interview no final do jogo: o treinador foi dispensado. Salvador é conhecido pela sua impetuosidade instintiva na gestão dos negócios da SAD, mas tem a seu favor as estatísticas, pois a verdade é que acerta mais vezes do que falha. E assim, após quatro jogos oficiais, com duas vitórias e dois empates, Daniel Sousa deixou de ser treinador e, em menos de 24 horas, o novo treinador foi escolhido: Carlos Carvalhal. Que boa notícia! Que boa escolha! Digo isto não só por ser amigo do Carvalhal, mas, principalmente, porque sei que a equipa fica em muito boas mãos, competentes, rigorosas e exigentes. Além disso, Carvalhal é um excelente comunicador, simpático e empático. Mas o tempo não é de elogios, nem sequer de grandes lucubrações. É tempo de agir rápido e de garantir resultados imediatos, o que pode ser uma tarefa ingrata para Carvalhal. A primeira prova foi ultrapassada com distinção, numa complicada deslocação a Genebra. A "mão" de Carvalhal notou-se, desde logo, no reforço positivo da motivação dos jogadores, na sua entrega e no foco por estes colocado em cada momento do jogo. Foram valentes e muito esforçados, demonstrando um grande compromisso com o objetivo de se alcançar a fase de grupos da Liga Europa, que é confessadamente importante para a estratégia da SAD bracarense. Para Carvalhal, fica a certeza de que o plantel tem muito talento. E basta ver a forma como os dois golos foram alcançados, com duas jogadas "a régua e esquadro", que nos dão um vislumbre do que esta equipa pode ser, daquilo que pode ser alcançado se forem corrigidas as diversas ineficiências de que o jogo da equipa ainda padece. Deficiência no passe (principalmente no passe longo, com muitos erros), extrema dificuldade em lidar com a pressão alta do adversário e, em sentido inverso, uma forma atabalhoada e insegura de fazer pressão alta ao adversário, pouca intensidade na recuperação da bola, com dificuldade em fazer pressão articulada sob o jogador contrário, movimentações ainda algo incipientes e outras patologias que, seguramente, a equipa técnica já diagnosticou. E terá de prescrever a adequada terapêutica, num contexto de jogos em cima de jogos, o que torna a tarefa ainda mais complicada. Mas a vida nunca foi simples...

Em menos de 24 horas, o novo treinador foi escolhido: Carlos Carvalhal. Que boa notícia! Que boa escolha!

BOAVISTA FC

Boavista estreou-se com uma vitória no campeonato

BOAVISTA Apesar de incluir o Braga na corrida ao título, Cristiano Bacci pede coragem

"Não podemos ter medo..."

Italiano assume que a vitória na primeira jornada ajudou, mas lembra que tem um grupo de "homens maduros", que sabem equilibrar as emoções. Sobre reforços, admite não haver qualquer garantia.

GONÇALO AUGUSTO

●●● Depois do arranque vitorioso na I Liga, no reduto do Casa Pia, Cristiano Bacci fez, ontem, a antevisão à segunda jornada do campeonato, realçando que a recente mudança na equipa técnica dos minhotos não mexe com as ideias dos axadrezados para o jogo. "Não vai condicionar nada. Uma mudança de treinador é sempre especial, mas não muda nada para nós. A malta treinou bem, os jogadores trabalharam bem, sabemos as nossas limitações e os nossos pontos fortes. E sabemos que o Braga tem muitas opções", afirmou o italiano.

Apesar de incluir o Braga na corrida pelo título, não quer a equipa a entrar em jogo com receio. "O Braga é uma das equipas que luta pelo título, mas nós temos de gerir a semana da mesma forma. Não podemos ter mais medo contra uma equipa forte e menos contra uma teoricamente menos forte. Vamos tentar explorar os pontos fracos dos adversários e melhorar os nossos", vincou o técnico, de 49 anos.

A vitória na ronda inaugural foi importante, mas Bacci avisa que a equipa não se pode desviar dos objetivos traçados. "As vitórias ajudam sempre no dia a dia, no trabalho e na confiança da equipa, mas temos de manter os pés no chão. Sabemos todas as dificuldades que temos; esta é uma equipa de homens maduros. Não é uma vitória que desvia o foco dos problemas, mas também não desvia do objetivo de dar o máximo em todos os jogos", sublinhou o técnico dos axadrezados.

Quanto a Seba Pérez, Bacci explicou que o jogador colombiano ainda não está na máxima força. "Chegou mais tarde, ainda não está a 100%. Temos de gerir essa situação", confirmou.

Sobre a proibição de inscrever novos jogadores, determinada pela FIFA, o italiano não tem garantias de que o problema seja resolvido. "Têm de falar com o presidente. Só posso garantir que amanhã [hoje] os jogadores vão estar preparados para jogar e vão dar tudo em campo.", rematou.

> **"As vitórias ajudam, mas temos de manter os pés no chão (...) Sabemos todas as dificuldades que temos; esta é uma equipa de homens maduros"**
>
> **Cristiano Bacci**
> Treinador Boavista

A aposta na juventude para driblar proibições

Sem reforços, e sem garantia de os poder inscrever, o técnico italiano revelou que aprecia o trabalho com jogadores mais novos, matéria-prima que lhe resta para dar resposta à proibição da FIFA. "Gosto muito de trabalhar com jovens, que têm de mostrar abertura mental e coragem. Estou satisfeito com todos os que estão aqui, alguns nos limites. Não quero individualizar, mas todos estão a fazer um esforço grande para melhorar. É isso que conta e o resultado está à vista de todas. Ganhámos ao Casa Pia", lembrou, ontem, na conferência de Imprensa.

FAMALICÃO ARANDA CONFIA EM ÉPOCA INCRÍVEL COM OS ADEPTOS

Aranda esteve em foco diante do Benfica com uma assistência e abordou o jogo com o Estrela aos canais do clube. "Talvez possa ser um jogo mais fechado, ao contrário do que foi o Benfica. Temos de nos adaptar. Trabalhámos toda a semana para lutarmos pelo triunfo", afirmou o espanhol, "muito cómodo" no clube e rendido aos adeptos "Todos juntos podemos ter época incrível". —P.C.

AVES SAD REFORÇO KAMATE PRESTES A APRESENTAR-SE

Issiaka Kamate é esperado nas próximas horas na Vila das Aves, emprestado pelo Inter. O médio francês, de 20 anos, integrou a pré-época dos campeões italianos. Com Samuel Granada impedido de defrontar o V. Guimarães na jornada que se segue – foi expulso frente ao Gil Vicente –, Tunde, o mais recente reforço do Aves SAD, poderá ser a alternativa para ocupar a vaga no ataque. —L.D.

SANTA CLARA KLISMAHN NA FRENTE PELO LUGAR DE ADRIANO

O Santa Clara está obrigado a mexer no meio-campo na visita ao reduto do Casa Pia, após a expulsão de Adriano no duelo da segunda jornada com o FC Porto. O brasileiro Klismahn parte em vantagem para ocupar a vaga do compatriota. E há também Serginho, que está sem jogar desde janeiro. Apesar de já ter recuperado de lesão, ainda não oferece as melhores garantias a nível físico. —H.L.

GIL VICENTE FC

GIL VICENTE META DO REFORÇO CAUÊ ESTÁ NA DÚZIA DE GOLOS

Cauê dos Santos (na foto), avançado brasileiro emprestado pelo Lommel, da Bélgica, mas que na época passada esteve no Benfica B, falou ao canal do Gil Vicente. "Jogar numa I Liga muito competitiva é um grande desafio para evoluir", frisou. Apresentando-se como "um bom finalizador e com facilidade para sair da área", o ponta-de-lança apontou, ainda, para a meta de "dez, 12 golos". —P.G.

E. AMADORA NANI PREPARADO PARA ESTREAR-SE COMO TITULAR

Utilizado durante 23 minutos na jornada inaugural, frente ao Braga, Nani pode agora estrear-se como titular pelo Estrela da Amadora na receção ao Famalicão, agendada para amanhã. O ala internacional português, de 37 anos, já está a treinar com o plantel tricolor há mais de duas semanas e fisicamente mostra-se preparado para começar de início o próximo encontro. —M.G.P.

18H00
SPORT TV1

V. GUIMARÃES
ESTORIL

Estádio D. Afonso Henriques
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes: Paulo Brás e Luís Viegas
4.º Árbitro: Miguel Fonseca
VAR: Rui Costa

V. GUIMARÃES **4X3X3**
Treinador: Rui Borges

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – V – V – V – E – D – V – D – D + V
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24
+1 jogo na I Liga 2024/25)

14-Bruno Varela
44-Jorge Fernandes
24-Borevkovic
76-Bruno Gaspar
13-João M. Mendes
8-Tomás Händel
10-Tiago Silva
20-Nuno Santos
11-Kaio César
9-Chucho Ramírez
19-Mangas

19-André Lacximicant
9-Alejandro Marqués
10-Rafik Guitane
7-Zanocelo
8-Michel
6-Jandro Orellana
24-Pedro Amaral
20-Wagner Pina
23-Pedro Álvaro
5-Mangala
1-Kevin Chamorro

ESTORIL **4X3X3**
Treinador: Ian Cathro

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – V – V – E – D – E – V – D – D + D
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24
+1 jogo na I Liga 2024/25)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época	Jogo	Res.
23/24	Estoril - V. Guimarães	1-3
23/24	V. Guimarães - Estoril	3-2
22/23	Estoril - V. Guimarães	0-1
22/23	V. Guimarães - Estoril	1-0
21/22	V. Guimarães - Estoril	3-1
21/22	Estoril - V. Guimarães	0-0
17/18	V. Guimarães - Estoril	3-1
17/18	Estoril - V. Guimarães	3-0
16/17	V. Guimarães - Estoril	3-3
16/17	Estoril - V. Guimarães	0-2

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
58	28-18
EMPATES	**GOLOS**
12	90-81

V. GUIMARÃES Rui Borges destaca dificuldades que os conquistadores vão ter diante dos canarinhos, que vêm de uma derrota pesada da primeira jornada, e descarta confiança em excesso

"VAMOS APANHAR UM ADVERSÁRIO MAGOADO"

Técnico garante que, neste momento, está apenas preocupado com o campeonato e pede concentração à equipa, que soma um arranque de época com cinco triunfos em outros tantos jogos.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● O Vitória de Guimarães está moralizado depois de mais um triunfo para a Liga Conferência, mas a atenção está, agora, virada para o campeonato. Os conquistadores recebem o Estoril e Rui Borges alertou para as dificuldades que os canarinhos podem causar. "O Estoril será bom em algumas coisas e poderá ser menos bom em outras. Temos de aproveitar as menos boas e tentar anular as boas. Sabemos que vamos apanhar um adversário magoado. Vem de uma derrota pesada, em casa, e vai querer dar uma imagem diferente. Penso que já terá o treinador no relvado, e é diferente ter o líder perto. Tudo isso ajuda. Acredito que seja um jogo difícil", vincou.

O treinador admitiu que a equipa está "confiante", dado o bom arranque de época, mas alertou para que não o seja em excesso, pedindo concentração: "Estamos numa fase positiva. É normal que a equipa esteja confiante. Mas não pode ser [confiança] excessiva, porque vamos encontrar equipas de qualidade. Temos de estar precavidos e ser rigorosos em todos os momentos e jogos. Sabemos que nos pode sair caro quando não o formos. Temos sido uma equipa inteligente e temos jogadores com qualidade, não fugimos a isso. Acho que faremos um bom jogo, mas sempre cientes de que do outro lado temos uma equipa com qualidade, respeitando-a sempre. Quando não respeitarmos e acharmos que está tudo feito, não estará".

Sobre os regressos de Telmo Arcanjo e João Mendes, o técnico mostrou-se "feliz" por poder contar com eles, mas pediu tempo. "É preciso ter paciência e calma. Temos muitas soluções. São as minhas boas dores de cabeça, sempre em defesa do coletivo", rematou.

VITÓRIA SC

Se vencer hoje, V. Guimarães confirma o melhor arranque de sempre numa época

> **"Mais do que a Liga conferência e o campeonato, que é com o que estou preocupado agora, é perceber que vejo que os jogos têm a mesma importância"**

> **"Não sou apologista de mudar muito [o onze]. Tenho de olhar para muitas coisas"**

Rui Borges
Treinador do V. Guimarães

A um triunfo da história

Em caso de triunfo diante do Estoril, o Vitória de Guimarães, que soma cinco triunfos consecutivos, consegue o melhor arranque de época da história, superando Ivo Vieira, que, em 2019/20, empatou ao sexto desafio. Na altura, os conquistadores também lutavam por um lugar nas competições europeias.

ESTORIL

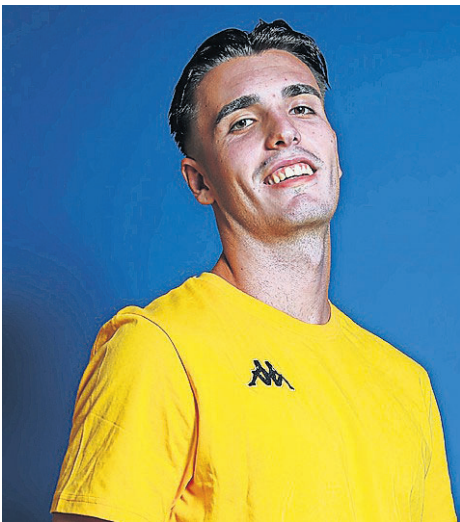
Sierra oficializado até 2027

Central espanhol foi apresentado na véspera da deslocação ao terreno do V. Guimarães

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Ismael Sierra foi ontem apresentado como reforço do Estoril. O central espanhol, de 21 anos, foi contratado ao Bétis para colmatar a saída de Bernardo Vital e assinou até 2027 pelos canarinhos. Na época passada, o defesa esteve emprestado ao Teruel, do III escalão de Espanha, pelo qual efetuou 23 jogos.

Esta contratação foi oficializada na véspera da deslocação ao terreno do V. Guimarães. Depois de não ter feito a antevisão da primeira jornada, nem ter estado no banco por ausência de visto de trabalho, Ian Cathro falou ontem pela primeira vez desde que foi apresentado como treinador do Estoril. "Tinha muita vontade de estar em Portugal. Admiro muito o futebol português, trabalhei com treinadores portugueses e sinto-me em casa", frisou o técnico escocês, que já esqueceu a goleada caseira com o Santa Clara (4-1). "Fizemos uma má exibição, mas não adianta chorar sobre esse jogo e temos de preparar já o novo desafio", sublinhou.

ESTORIL PRAIA - FUTEBOL SAD

Ismael Sierra, central de 21 anos

Problemas com o visto de trabalho impediram Ian Cathro de estar no banco contra o Santa Clara

José João Torrinha
Pontapé para a clínica

O Vitória em **estado de graça**

1 O Vitória vive em estado de graça. Por estes dias, a equipa parece ter um virtuoso toque de Midas, em que tudo o que toca vira ouro. Defensivamente, a muralha continua por violar. São já cinco jogos seguidos e nunca a bola beijou as redes vitorianas.
Do meio-campo para a frente, se falta Händel, temos Manu a exibir-se a um nível superlativo, com direito a golo de fora da área e tudo. A equipa vai mudando peças e mostra que tem muita gente que sabe tratar bem a redondinha: Nuno Santos, Samu, Tiago Silva, Manu, Zé Carlos, João Mendes, Kaio, Telmo Arcanjo. Uma delícia ver esta malta a divertir-se em campo.
Em cima disso, ainda tivemos direito a dois momentos carregados de emoção: o golo de Telmo Arcanjo, quiçá o ponto final definitivo num calvário de mais de um ano; e o regresso de João Mendes, também de volta no final de um penoso período de recuperação. E ainda falta ver o que vale Gustavo Silva, reforço acabadinho de chegar do Nacional, bem como pôr à prova as jovens promessas José Bica e Marco Cruz.
Dito isto, sabemos todos que não é possível que este filme cor-de-rosa seja eterno. Havemos de sofrer golos e havemos de empatar e perder. O importante é que, quando esses momentos chegarem (e que demore o mais possível!) ninguém perca a calma e todos percebamos que os sobressaltos fazem parte de um caminho vitorioso. É sempre assim. Até lá, importa desfrutar do momento e continuar a dar tudo para dar corpo ao que pode ser o melhor arranque da história do clube. O jogo de mais logo contra o Estoril será mais um teste ao tal estado de graça.

> **Este Tiago [Silva], versão melhorada, é um regalo para a vista**

2 Este início de época tem mostrado o melhor Tiago Silva da sua carreira. Nele temos visto o mesmo comprometimento de sempre, mas desta vez temperado com uma melhor capacidade de decisão. Este Tiago, versão melhorada, é um regalo para a vista e mostra uma qualidade ao nível dos melhores jogadores lusos. Olho para ele, bem como para outros dois jogadores do plantel – João Mendes e Samu – e vem-me à cabeça a expressão anglo-saxónica "late bloomer": aqueles cujos talentos se exponenciam mais tarde do que o habitual, ou que atingem pelo menos um alto nível competitivo numa fase mais tardia da carreira. Que luxo que é vê-los jogar. E que prazer tem sido ver este Vitória.

15H30
SPORT TV1

MOREIRENSE AROUCA

Parque Desportivo Comendador Joaquim de Almeida Freitas
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
Assistentes: Tiago Costa e Carlos Martins
4.º Árbitro: João Gonçalves
VAR: Manuel Mota

MOREIRENSE **4X3X3**
Treinador: César Peixoto

Excluídos: Sidnei Tavares (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – V – D – E – D – D – V – V – V + V
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24 +1 jogo na I Liga 2024/25)

40-Kewin
44-Marcelo 26-Maracás
2-Fabiano 23-Frimpong
80-Ofori 6-Rúben Ismael
11-Alan
31-Madson 10-Jeremy
9-Nlavo

19-Trezza
2-Sylla 89-Pedro Santos 10-Jason
5-David Simão 21-Fukui
26-Weverson 28-Tiago Esgaio
73-Chico Lamba 3-Fontán
58-Nico Mantl

AROUCA **4X2X3X1**
Treinador: Gonzalo García

Excluídos: Matías Rocha (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – D – V – V – V – E – E – E – D + D
(últimos 9 jogos na I Liga 2023/24 +1 jogo na I Liga 2024/25)

TODOS OS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	Moreirense - Arouca	1-0
23/24	Arouca - Moreirense	0-1
21/22	Arouca - Moreirense	1-1
21/22	Moreirense - Arouca	2-1
16/17	Arouca - Moreirense	2-2
16/17	Moreirense - Arouca	1-4
15/16	Arouca - Moreirense	1-2
15/16	Moreirense - Arouca	0-2
14/15	Arouca - Moreirense	1-2
14/15	Moreirense - Arouca	1-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS 10
VITÓRIAS 6-2
EMPATES 2
GOLOS 13-12

MOREIRENSE Treinador dos cónegos diz-se "feliz" com o grupo, mas assinala uma lacuna no plantel

Peixoto espera por um lateral

Moreirense estreou-se com o pé direito na liga, vencendo em Faro

Na receção ao Arouca, um "adversário perigoso", César Peixoto exige uma equipa concentrada para dar sequência na estreia em casa à vitória conseguida na deslocação a Faro, na primeira jornada.

LINO DEVESAS

●●● César Peixoto, treinador do Moreirense, antevê dificuldades, mas aponta à vitória sobre o Arouca para dar sequência ao triunfo sobre o Farense, na primeira jornada. "Foi uma vitória muito importante, num jogo em que sabíamos que não só a qualidade, mas também o espírito de grupo, a raça e entreajuda, seriam determinantes. Acabámos por ser felizes, e vencemos bem", começou por afirmar o técnico. "Este Arouca possuiu muita qualidade individual e tem uma ideia de jogo bem definida; é um adversário perigoso, que nos vai obrigar a estar sempre focados, concentrados e a não perder a competitividade, que é a característica desta equipa, para podermos vencer. Teremos de ser pacientes na forma de pressionar e na de encontrar os espaços para aproveitar algumas lacunas e ferir o adversário", acrescentou.
César Peixoto referiu ainda não esperar alterações no atual plantel. "Quero ficar com este grupo, e ficarei feliz, sendo que, como é público, precisamos de um defesa-esquerdo para cujas funções só temos o Frimpong", assinalou. E, nesse contexto, desdramatiza a ausência do castigado Sidnei. "Vai estar outro jogador, que também vai dar uma boa resposta".

AROUCA

Fukui impõe "disciplina"

Gonzalo García gostou da resposta do médio japonês e pede mais eficácia ao ataque

CRISTINA AGUIAR

●●● Gonzalo Garcia continua satisfeito com os sinais dados pela equipa na receção do V. Guimarães, mas reconhece que a finalização é um aspeto a melhorar. O treinador sente poder ofensivo para alcançar o último terço do adversário "com muita superioridade" e acredita que tudo entrará nos eixos; e até já recebeu mais um reforço para o ataque [ver pág. 40].
O Moreirense apresenta as dificuldades habituais, tendo a particularidade de "manter a estrutura", ser uma equipa "estável e organizada" e ter feito "um bom jogo" em Faro, conseguindo "a vitória a jogar com dez jogadores". O Arouca, garante, também tem "uma mentalidade ganhadora" e apresentou na jornada inaugural "controlo de jogo", contando com a "disciplina" de Fukui. O médio japonês foi uma das novidades no onze e ofereceu bons indicadores, apesar de ter atuado numa posição mais recuada. García tem muitas expectativas em relação a Fukui, cujo desempenho deu "muita estrutura" à equipa.

LÓGICA Golos de Bura e Christopher até foram tardios para traduzir a superioridade da equipa de Filipe Cândido ante algarvios sem soluções

LEIRIENSES SEMPRE COM ARGUMENTOS

CVIDIGAL / LIGA PORTUGAL

O Portimonense teve inesperadas dificuldades em casa frente à União de Leiria

0 | 3
PORTIMONENSE
U. LEIRIA

Portimão Estádio
Árbitro Fábio Melo (AF Porto)

Portimonense		U. Leiria	
Vinícius		Kieszek	
Feliciano Mendes		Habib Sylla	
Varela		Bura	
Filipe Relvas		Víctor Rofino	
Paulo Vítor		Kaká	70'
Lucas Ventura		Jair da Silva	
Clau Mendes	22'	Dje D'Ávilla	
Seck	INT.	Lucho Vega	63'
Jasper	INT.	Marc Baró	85'
Rui Gomes	65'	Arsénio	70'
Reymundo Araúz	70'	Juan Muñoz	70'
Treinador Sérgio Vieira		**Treinador** Filipe Cândido	
Kosuke Nakamura		Fábio Ferreira	
Davis Silva		Ryan Guilherme	63'
Kelechi John		Jordan	70'
Paulo Estrela	22'	Zé Vitor	
António José	INT.	Crystopher	70'
Guga	65'	Tiago Ferreira	70'
Ruan	INT.	Diogo Amado	
Diaby		João Resende	85'
Elijah Benedict	70'	Martim Ribeiro	

Golos

	16' Lucho Vega, 90'+4' Bura, 90+6' Crystopher

Cartões

amarelos nada a assinalar **vermelhos** nada a assinalar	**amarelos** 51' Marc Baró, 90'+1' Tiago Ferreira **vermelhos** nada a assinalar

HÉLIO NASCIMENTO

●●● A União de Leiria "passeou" em Portimão, embora só nas compensações tenha arrumado em definitivo a questão, com a obtenção dos segundo e terceiro golos. Sempre melhor, a equipa do Lis respondeu bem à derrota da jornada inaugural e confirmou que este Portimonense tem muito que dar à perna: nesta altura, falta-lhe quase tudo para poder discutir um resultado e jogar verdadeiramente à bola.

O jogo estava equilibrado quando Lucho, livre de marcação, inaugurou o marcador, dando o mote para a superioridade que os leirienses não tardaram a vincar, mercê, sobretudo, da melhor movimentação dos seus jogadores. Jair teve mesmo o segundo golo nos pés, mas Relvas deu o corpo às balas e evitou o pior. O Portimonense experimentava então muitas dificuldades em levar a bola para junto da área adversária, e, quando o fazia, Bura e companhia chegavam para essas tímidas investidas. Sérgio Vieira trocou Jasper e Rui Gomes de flanco, mas sem proveito, em contraste com as jogadas de relativo perigo que Arsénio, Lucho e Juan Muñoz iam criando junto da baliza defendida por Vinícius.

O panorama da segunda parte não se alterou muito, pese as trocas efetuadas e até a mudança tática nos algarvios, que passaram a uma defesa de quatro após a entrada de Guga, com o avanço de Varela para o meio-campo. A União de Leiria manteve-se sempre confortável e Muñoz atirou à barra, com Marc Baró, no flanco esquerdo, e D'Ávilla, como médio-defensivo, a ditarem leis. Foi já nas compensações que Bura e Christopher deram mais luz a uma supremacia insofismável.

"Este início não reflete a boa pré-época, mas não há desculpas. Estivemos desatentos"

Filipe Relvas
Defesa do Portimonense

"Fomos capazes de encontrar espaços e de condicionar a ação do Portimonense. Jogámos bem"

Filipe Cândido
Treinador da U. Leiria

0 | 0
OLIVEIRENSE
MAFRA

Estádio Carlos Osório
Árbitro José Rodrigues (AF Braga)

Oliveirense		Mafra	
Nuno Macedo		Martin Fraisl	
Klebinho		Pontus Texel	
Lucão		Bryan Passi	
Tyler Keating	70'	Rodrigo Freitas	
F. Namora	55'	Gui Ferreira	
André Santos		Yacouba Maiga	56'
Bruno Ventura	INT.	Vítor Gonçalves	32'
Schurrle	INT.	Andreas Hansen	
Tiago Veiga		Iheanacho	
João Silva	55'	Miguel Falé	72'
Zé Manel		Friday Etim	71'
Treinador Marco Leite		**Treinador** Carlos Vaz Pinto	
Rui Dabó		Francisco Lemos	
Diogo Casimiro		Pedro Pereira	
Raniel		Djé Béni	72'
Luís Bastos	55'	Andrey Souza	56'
Filipe Alves	INT.	Chris Kouakou	32'
Kohtaro Nagata		John Kolawole	
Idrissa Dioh	INT.	Precatado	
Candeias	55'	Jonathan Lind	
Miguel Monteiro	70'	Rodrigo Matos	71'

Cartões

amarelos 38' Tiago Veiga, 49' Zé Manel, 90+2' Klebinho **vermelhos** nada a assinalar	**amarelos** 34' Chris Kouakou, 45+1' Yacouba Maïga **vermelhos** nada a assinalar

MUITO CALOR E NENHUMA PONTARIA

●●● Numa partida jogada debaixo de muito calor e de grande desgaste para os jogadores, Oliveirense e Mafra não marcaram mas somaram o primeiro ponto no campeonato. O jogo teve escassas oportunidades de golo e o empate ajusta-se. Na primeira parte, os forasteiros estiveram melhor e Falé viu Macedo negar-lhe o golo aos 30', após cruzamento de Nibe. Na etapa complementar, o domínio pertenceu à Oliveirense, que teve no central Lucão o jogador mais inconformado: enviou uma bola ao poste, no seguimento de um livre de Klebinho, e obrigou Fraisl a uma defesa difícil para canto. Falé respondeu (70') com uma bola na trave da baliza de Macedo. A desinspiração dos avançados das duas equipas foi notória. **—A.G.**

"Na segunda parte dominámos e podíamos ter marcado"

Marco Leite
Treinador da Oliveirense

"No global estivemos bem. A haver vencedor, seríamos nós"

Carlos Vaz Pinto
Tfreinador do Mafra

1 | 1
ALVERCA
FELGUEIRAS

Estádio Manuel Marques
Árbitro Márcio Torres (AF Viana do Castelo)

Alverca		Felgueiras	
João Bravim		Bruno Pinto	
Iago Mendonça		António Eirô	
Varela		Rui Rampa	
Ricardo Dias		Afonso Silva	
Lucas Kawan	72'	Banguera	86'
Pedro Bicalho		Vasco Moreira	
Mateus Sarará	82'	Landinho	86'
Miguel Pires		Gabi	65'
Brenner Lucas	72'	João Santos	68'
João Lima	65'	Théo Fonseca	
Andrezinho	65'	Léo Teixeira	86'
Treinador José Pedro		**Treinador** Agostinho Bento	
Pedro Silva		Vítor São Bento	
Paulo Eduardo		Mike	
Kauan		Julián Bonilla	
Vítor Bruno	72'	Pedro Rosas	86'
Diogo Martins	82'	David Veiga	
Janickson		Aílson Tavares	65'
Luiz Miguel	65'	Berna	86'
Harramiz	72'	Bruninho	86'
Anthony Carter	65'	Feliz Vaz	68'

Golos

69' Rui Rampa (p.b.)	60' Landinho

Cartões

amarelos 6' Andrezinho, 33' Iago Mendonça, 48' Ricardo Dias, 55' João Lima, 67' Mateus Sarará **vermelhos** nada a assinalar	**amarelos** 76' Aílson Tavares, 90+2' Théo Fonseca **vermelhos** nada a assinalar

DUAS EQUIPAS AINDA SEM VENCER

●●● À segunda jornada, Alverca e Felgueiras continuam sem vencer. Depois dos empates na estreia, frente a FC Porto B (1-1) e Portimonense (0-0), as duas equipas encontraram-se ontem e repartiram os pontos em disputa, com um golo para cada lado.

No Estádio Manuel Marques, em Torres Vedras, casa emprestada dos ribatejanos, que têm o seu recinto em obras para ali poderem disputar a II Liga. O Alverca teve entrada decidida, apostando nos corredores laterais, com o avançado João Lima, aos oito minutos, a desperdiçar a primeira oportunidade de golo, num desvio à boca da baliza que saiu ao lado, na sequência de cruzamento da direita de Kawan. O Felgueiras foi sempre uma equipa perigosa e respondeu à passagem da meia hora, por duas vezes, em cabeceamentos: o primeiro defendido por Bravim, o segundo a esbarrar na barra.

No início do segundo tempo, o Felgueiras teve golo invalidado por posição irregular de Théo, mas, aos 60', Landinho adiantou os nortenhos com um remate desviado num defesa que traiu Bravim. O Alverca não perdeu o discernimento e, na sequência de um canto, Ricardo Dias desviou de cabeça ao primeiro poste, a bola tabelou em Rampa e entrou na baliza visitante.

P. FERREIRA MARÍTIMO

11H00 SPORT TV1

Estádio Capital do Móvel
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

PAÇOS DE FERREIRA Marafona; Anilson, Ícaro Silva, Ferigra e Antunes; Marcos Paulo, João Caiado e Gonçalo Nogueira; Lumungo, Costinha e Rui Fonte
Treinador: Ricardo Silva

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

MARÍTIMO Tabuaço; Igor Julião, Júnior Almeida, Rodrigo Borges e Fábio China; Fransérgio, João Tavares e Carlos Daniel; Euller, Patrick e André Rodrigues
Treinador: Fábio Pereira

Lesionados: Guirassy
Castigados: Fábio Pereira

FEIRENSE AC. VISEU

14H00 SPORT TV+

Estádio Marcolino de Castro
Árbitro: Rui Lima (AF V. Castelo)

FEIRENSE João Costa; Diga, Cristian Tassano, Filipe Almeida e Bruno Silva; Washington, Rúben Alves e Jorge Pereira; Jordan Saint-Louis, Banjaqui e Steven
Treinador: Vítor Martins

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

ACADÉMICO DE VISEU Domen Gril; Bandarra, André Almeida, Arthur Chaves e Milioransa; Sori Mané, Messeguem e Marquinho; Yuri Araújo, Gautier Ott e André Clóvis
Treinador: Rui Ferreira

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

VIZELA PENAFIEL

15H30 SPORT TV2

Estádio do Vizela
Árbitro: David Rafael Silva (AF Porto)

VIZELA
Ruberto; Ítalo Henrique, Jota Gonçalves, Anthony Correia e Lebedenko; Yannick Semedo, Bastunov e Diogo Nascimento; Matías Lacava, Obah e Miguel Tavares
Treinador: Rubén de la Barrera

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

PENAFIEL
Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva; Tiago Rodrigues, Reko e Diogo Batista; Zé Leite, Gabriel Barbosa e Chico Teixeira
Treinador: Hélder Cristóvão

Lesionados: Jota, Robinho e Neto
Castigados: nada a assinalar

CHAVES LEIXÕES

Estádio Municipal engº Manuel Branco Teixeira
Árbitro: José Bessa (AF Porto)

CHAVES Vozinha; Carraça, Vasco Fernandes, Bruno Rodrigues e Kiko Pereira; Pedro Tiba, Pedro Pinho e Ktatau; Rúben Pina, Paulo Victor e Wellington
Treinador: Marco Alves

Lesionados: Jô Batista e Guilherme
Castigados: Junior Pius

LEIXÕES Stefanovic; João Amorim, Hugo Basto, Rafael Vieira e Simão; André Simões, Paulinho e Fabinho; Werton, Moshood e Ricardo Valente
Treinador: Carlos Fangueiro

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

BENFICA B TORREENSE

Benfica Campus - Campo nº1, Seixal
Árbitro: Halim Shirzad (AF Santarém)

BENFICA B
André Gomes, Diogo Spencer, Gustavo Marques, Joshua Wynder, Francisco Domingues, Rafael Luís, Diogo Prioste, Gerson Sousa, Hugo Félix, Luan Farias e Gustavo Varela
Treinador: Nélson Veríssimo

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: Nuno Félix e Paulo Okon

TORREENSE
Lucas Paes; Elie Ahouonon, Né Lopes e Stopira; Dani Bolt, Léo Azevedo, André Simões, David Costa e Javi Vázquez; Tobias Thomsen e Manuel Pozo
Treinador: Tiago Fernandes

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: Marvin Elimbi

FUT. PRAIA BRAGA REENCONTRA SÓTÃO NA FINAL DE ELITE

O Braga garantiu o acesso à final do Campeonato Nacional de Elite de futebol de praia ao vencer o Vila Flor por 4-2. Os arsenalistas vão tentar conquistar o quarto título consecutivo, mas para isso terão de bater o Sótão, que derrotou o Hallstar, por 5-4, na outra meia-final. A discussão do título terá lugar hoje, às 12h30, na Nazaré, e será a reedição da final da temporada passada, ganha pelo Braga.

CHAVES MÉDIO PEDRO PELÁGIO É REFORÇO ATÉ AO FINAL DA ÉPOCA

O médio-defensivo Pedro Pelágio, de 24 anos, é reforço do Chaves, da II Liga, até ao final da época, por empréstimo dos cipriotas do Pafos, confirmou ontem o clube transmontano. O madeirense, que fez a formação no Marítimo, clube no qual chegou à equipa principal, antes de se mudar para o Chipre, primeiro cedido e, depois, a título definitivo, também esteve no Dubai United.

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

RESULTADOS — 2ª JORNADA

Jogo	Resultado
Alverca-Felgueiras	1-1
Oliveirense-Mafra	0-0
Portimonense-U. Leiria	0-3

Hoje

11h00 SportTV1 **Paços de Ferreira-Marítimo**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

14h00 SportTV+ **Feirense-Ac. Viseu**
Árbitro: Rui Lima (AF Viana do Castelo)

15h30 SportTV2 **Vizela-Penafiel**
Árbitro: David Silva (AF Porto)

18h00 SportTV3 **Chaves-Leixões**
Árbitro: José Bessa (AF Porto)

18h00 BTV **Benfica B-Torreense**
Árbitro: Halim Shirzad (AF Santarém)

Amanhã

18h00 SportTV+ **Tondela-FC Porto B**
Árbitro: Fa Sánhá (AF Lisboa)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Vizela	1	1	0	0	2	0	3
2º Penafiel	1	1	0	0	4	3	3
3º U. Leiria	2	1	0	1	3	2	3
4º Ac. Viseu	1	1	0	0	2	1	3
5º Leixões	1	1	0	0	2	1	3
6º Feirense	1	1	0	0	1	0	3
7º Paços Ferreira	1	1	0	0	1	0	3
8º Alverca	2	0	2	0	2	2	2
9º Felgueiras	2	0	2	0	1	1	2
10º Tondela	1	0	1	0	2	2	1
11º Marítimo	1	0	1	0	2	2	1
12º FC Porto B	1	0	1	0	1	1	1
13º Oliveirense	2	0	1	1	3	4	1
14º Mafra	2	0	1	1	0	1	1
15º Portimonense	2	0	1	1	0	3	1
16º Chaves	1	0	0	1	1	2	0
17º Benfica B	1	0	0	1	1	2	0
18º Torreense	1	0	0	1	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA 3ª

23/08/2024, sexta-feira
18h00 SportTV+ **U. Leiria-Alverca**
24/08/2024, sábado
11h00 SportTV1 **Felgueiras 1932-Feirense**
14h00 SportTV+ **Torreense-Oliveirense**
15h30 SportTV3 **Leixões-Paços de Ferreira**
25/08/2024, domingo
11h00 SportTV1 **Ac. Viseu-FC Porto B**
14h00 SportTV+ **Penafiel-Tondela**
15h30 SportTV2 **Marítimo-Chaves**
18h00 BTV **Benfica B-Vizela**
18h00 SportTV2 **Mafra-Portimonense**

LIGA 3 O Trofense, que atirou duas bolas ao poste, justificou o triunfo pela primeira parte. Depois geriu o jogo e o resultado

Entrada poderosa garante vitória

TROFENSE 1
VILAVERDENSE 0

Estádio do CD Trofense
Árbitro: Rúben Martins (AF Braga)

TROFENSE Nuno Silva; Diogo Viana, Semeu, Francisco Saldanha e Tiago André; Rafael Assis, Duarte Duarte (Welisson, 79') e Nuno Valente (Vasco Paciência, 79'); Nuninho (Joel Ferreira, 89'), Gustavo Barros (Carlos Daniel, 66') e Eric Ayiah (Nuno Barbosa, 66')
Treinador: Nuno Manta

VILAVERDENSE Cajó; Jude, Baissa (Zuzarte, INT.), Abdul e Vasco Coelho; Camara, Hiago (Gonçalo Barbosa, 61'), Sacko e Jota; Dica (Wesley, INT.) e Neemias
Treinador: Paulo Pereira

Golo: Francisco Saldanha (21')

Cartões: Amarelos: Baissa (24'), Francisco Saldanha (51'), Sacko (56'), Vasco Paciência (90'+5')

Ao terceiro jogo, a primeira vitória do Trofense

FPF

LINO DEVESAS

●●●O Trofense saiu por cima neste duelo entre duas equipas à procura da primeira vitória: conseguiu o somar os três pontos, enquanto o Vilaverdense mantém-se sem vencer.

A equipa da Trofa teve uma entrada forte no jogo, causou vários problemas na área contrária e assustou com um disparo de Eric Ayiah ao poste. Apenas dois minutos depois, Francisco Saldanha, na sequência de um lance de bola parada, ficou isolado ante o guarda-redes contrário e marcou o golo que fez a diferença. Paradoxalmente, a vantagem não galvanizou os locais e foi até o onze de Vila Verde que se mostrou mais lúcido, esboçando uma reação a que faltou mais consistência, mas mesmo assim conseguiu discutir o jogo, embora sem fazer grande mossa na equipa da casa, que continuou mais empreendedora e ameaçadora.

Em desvantagem, o técnico dos minhotos, Paulo Pereira, fez duas alterações ao intervalo e a sua equipa surgiu mais consistente, arrojada e capaz de repartir as incidências do jogo. Um remate de Neemias no reinício, que Nuno Silva sacudiu para canto, foi o lance mais perigoso. Diogo Viana respondeu imediatamente e ficou perto do 2-0, mas o remate saiu-lhe ao poste. O duelo prosseguiu numa toada de maior equilíbrio, por vezes com ligeiro ascendente territorial dos visitantes, mas sem criar grande perigo. Os homens da casa privilegiaram as transições ofensivas, mas também eles não passaram das intenções.

LIGA 3

ZOOM

IMACULADOS
3
Amarante, com três jogos, 1º Dezembro e U. Santarém, que entram hoje em campo para a terceira ronda, ainda não sofreram golos

MARCADOS
11
Nos cinco jogos disputados a Norte foram marcados 11 golos

FAFE 1
SANJOANENSE 1

Estádio Municipal de Fafe
Árbitro: João Mendes (AF Santarém)

FAFE Carlos Alves; Miguel Pereira (Rúben Gonçalves, 63'), Leandro Teixeira, João Batista e João Vigário; Filipe Cardoso (Érico Castro, 81'), Vasco Braga (Pedro Ribeiro, 63')e João Amorim (Kodama, INT); Pedro Matos (Picas, INT), Edson Farias e Tiago Leite
Treinador: Jorge Pinto

SANJOANENSE Marco Pereira; Vitinha (Janico, 68'), Fernando Loureiro, Duarte Maneta e Rui Santos (Ricardo Tavares, 68'); Rúben Neves, Ronaldo Coelho (David Peres, 77') e Vítor Pisco (Rui Bruno, 86'); Jota Pereira, Luís Pinto (João Couto; 77') e André Liberal
Treinador: Filipe Gonçalves

Golos: Ronaldo Coelho (51') e Érico Castro (90'+5 ')

Cartões: Amarelos: Vitinha (57'), Ronaldo Coelho (70'), João Couto (90'+4'), Jota Pereira (90'+7') e Rúben Gonçalves (90'+7')

SÉRIE A

RESULTADOS — 3ª JORNADA

Jogo	Resultado
S. João de Ver-Amarante	0-3
Fafe-Sanjoanense	1-1
Trofense-Vilaverdense	1-0
Anadia-Braga B	1-3
Varzim-Lourosa (sexta-feira)	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Amarante	3	3	0	0	5	0	9
2º Braga B	3	2	1	0	5	1	7
3º Fafe	3	2	1	0	4	1	7
4º Varzim ▲	3	2	0	1	3	2	6
5º Trofense	3	1	1	1	1	1	4
6º Lourosa	3	1	0	2	3	4	3
7º S. João de Ver	3	1	0	2	1	5	3
8º Sanjoanense	3	0	2	1	2	3	2
9º Vilaverdense	3	0	1	2	1	3	1
10º Anadia	3	0	0	3	3	8	0

PRÓXIMA JORNADA 4ª

24/08/2024, sábado
Braga B-Varzim Canal 11/11h00
25/08/2024, domingo
Sanjoanense-Trofense Canal 11/16h00
Amarante-Anadia 16h00
Fafe-Lourosa 16h00
Vilaverdense-S. João de Ver 16h00

SÉRIE B

RESULTADOS — 2ª JORNADA

Jogo	Resultado
1º Dezembro-Belenenses	0-0
U. Santarém-Atlético	2-0
Caldas-Lusit. Açores	1-0
Sporting B-Oliv. Hospital	1-1
Académica-Covilhã	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting B	2	1	1	0	4	3	4
2º Belenenses	2	1	1	0	2	1	4
3º 1º Dezembro	2	1	1	0	1	0	4
4º U. Santarém ▲	1	1	0	0	2	0	3
5º Caldas	2	1	0	1	2	2	3
6º Académica	2	0	2	0	4	4	2
7º Oliv. Hospital	1	0	1	0	1	1	1
8º Covilhã	2	0	1	1	3	4	1
9º Lusit. Açores	2	0	1	1	3	4	1
10º Atlético	2	0	0	2	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA 3ª

Hoje
Atlético-Belenenses Canal 11/16h00
Covilhã-Caldas 16h00
Oliv. Hospital-Académica Canal 11/18h00
U. Santarém-Sporting B 18h00
16/11/2024, sábado
Lusit. Açores-1º Dezembro 15h00

Vencedor por 3-0 na visita ao S. João de Ver, o Amarante é a única formação da Liga 3 que soma vitórias nas três jornadas do campeonato

FUTSAL

PORTUGAL	5
ANGOLA	1

Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior
Árbitros: Cristiano Santos e Rúben Santos (AF Porto)

PORTUGAL André Correia; Tomás Paçó, Pauleta, Pany e Zicky
Jogaram ainda: Edu, Bernardo Paçó, André Coelho, João Matos, Afonso, Tiago Brito, Bruno Coelho, Lúcio Rocha, Kutchy, Fábio Cecílio e Erick
Treinador: Jorge Braz

ANGOLA Denis; Bráulio Fontoura, Hélber Garcia, Adérito Barros e Paulo Carvalho
Jogaram ainda: Gomito, Nelsinho, Arroz Doce, Vedo, Pesado, Anderson Fortes, Kaluanda, Chico e Jô
Treinador: Marcos Antunes

Golos: Tomás Paçó (3'), Bruno Coelho (23'), Pany (26' e 39') e Erick (27'), Bráulio (7') **Cartões: Amarelo:** Hélber (13')

PORTUGAL ULTRAPASSA ANGOLA

●●● Portugal venceu Angola por 5-1 no segundo jogo de preparação rumo ao Mundial, que se jogará no Uzbequistão, fechando assim o estágio em Rio Maior. Os golos lusos foram apontados por Tomás Paçó, Bruno Coelho, Erick e Pany, que bisou. A Seleção saiu para o intervalo empatada 1-1, reagindo apenas no segundo período. "Na segunda parte corrigimos. A intensidade e solidariedade defensiva foram outras", disse Jorge Braz.—G.A.

"Tivemos de nos adaptar à alegria ofensiva de Angola"

Jorge Braz
Selecionador nacional

C. PORTUGAL

PEVIDÉM BATE VITÓRIA

●●● O Pevidém entrou a vencer na Série A do Campeonato de Portugal, batendo ontem o V. Guimarães B por 1-0. Na Academia do Vitória SC, Leandro Silva, reforço ex-Trofense, apontou o golo do Pevidém, aos 50 minutos. Pela equipa B do V. Guimarães jogou Bica, avançado da formação principal que esteve com gripe – foi suplente não utilizado frente ao Zurique – e que ontem aproveitou para ganhar ritmo. O guarda-redes João Oliveira também representou a B.

FEMININO Equipa da Amadora bateu-se de igual para igual, mas nos penáltis encontrou guarda-redes inspirada

Rute Costa leva Benfica à final

BENFICA	1*
DAMAIENSE	1

*** 3-1 NAS GRANDES PENALIDADES**
Benfica Campus, Campo nº 1, no Seixal
Árbitro: Maria Inês Andrada (AF Lisboa)

BENFICA Rute Costa; Catarina Amado, Carole Costa, Laís Araújo (Ucheibe, 58'), Marit Lund, Andreia Faria, Andreia Norton (Pauleta, 77'), Marie Alidou, Anna Gasper, Martín-Prieto, Chandra Davidson (Beatriz Cameirão, 58')
Treinadora: Filipa Patão

DAMAIENSE Guro (Dagenais, INT.); Madalena Fernandes (Inês Moreira, 88'), Daniela Santos, Sydney Parker, Inês Matos, Anna Torslov, Gabi Gonçalves, Nicole Nunes, Joana Dantas (Ema Cruz, 68'), Lidiane e Tânia Mateus
Treinador: Thorlákur Már Árnason

Golos: Tânia Mateus (28') e Martín-Prieto (80')
Cartões: Amarelo: Marit Lund (47')

CÁTIA LUÍS / SLB

Filipa Patão, treinadora das encarnadas, e Rute Costa

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● Ao defender três grandes penalidades das jogadoras do Damaiense, a guarda-redes Rute Costa foi a protagonista do jogo, levando o Benfica para a final da Supertaça. A número 66 das encarnadas parou os remates de Lidiane Antunes, Tânia Mateus e Nicole Antunes.

O Damaiense apresentou-se com sete reforços no onze, enquanto no Benfica se estrearam Marit Lund e Cristina Martín-Prieto, mas notou-se as ausências de Ana Seiça, Jéssica Silva e Kika Nazareth, que deixaram o clube nesta pré-época. O emblema da Damaia foi superior na primeira parte e chegou ao intervalo em vantagem graças ao golo de Tânia Mateus, que aproveitou uma falha de Marit Lund e rematou de fora da área, fazendo a bola passar por cima de Rute Costa.

Na segunda metade tudo foi diferente. As encarnadas regressaram do balneário mais afoitas e foram ganhando metros de terreno, obrigando as adversárias a baixarem o bloco. No entanto, em termos ofensivos a equipa não estava a conseguir espaços para alvejar a baliza contrária, até que, aos 80', numa jogada pela direita, Catarina Amado cruzou para o segundo poste, onde apareceu a espanhola Cristina Martín-Prieto a cabecear para o empate. O Benfica manteve-se a carregar até ao fim e poderia ter evitado o desempate por grandes penalidades, mas o remate de Prieto (90'+4') acertou na barra.

"Após o intervalo voltámos a ser a equipa do costume"

Filipa Patão
Treinadora do Benfica

"Estamos a treinar há duas semanas e faltam-nos muitas jogadoras"

Thorlákur Már Árnason
Treinador do Damaiense

SUPERTAÇA FEMININA

MEIAS-FINAIS

Benfica-Damaiense	1-1 (3-1 g.p.)
Racing Power FC-Sporting	0-2

3º/4º LUGAR

23/08/2024, sexta-feira	
Damaiense-Racing Power FC	Canal 11/11h00

FINAL

23/08/2024, sexta-feira	
Benfica-Sporting	RTP1/20h45

RACING POWER	0
SPORTING	2

Estádio Nacional do Jamor
Árbitro: Ana Afonso (AF Porto)

RACING POWER Michaely; Beatriz Rodrigues, Raquel Infante, Ana Nogueira e Bárbara Azevedo (Tânia Rodrigues, 59'); Assucena (Realista, 74'), Gerda Konst e Vanessa Marques (Inês Gonçalves 77'); Marta Ferreira, Mercy Idoko e Carolina Mendes
Treinador: João Marques

SPORTING Seabert; Ana Borges, Norheim (Fontemanha, 85´), Eaton-Collins e Alícia Correia; Diana Silva (Cláudia Neto, 77´), Brenda Pérez (Fátima Pinto, 64´), Maiara e Jacynta; Raphino (Ana Capeta, 77´) e Telma Encarnação (Maísa, 64´)
Treinador: Mariana Cabral

Golos: Raphino (53' e 72') **Cartões: amarelos:** Beatriz Rodrigues (47'); Raphino (35')
Vermelho: Ana Nogueira (81')

Raphino decide

●●● **GONÇALO AUGUSTO**

O Sporting foi ao Jamor, casa emprestada do Racing Power, bater a equipa local por 2-0, com um bis da avançado norte-americana Brittany Raphino, e garantiu o passaporte para a final da Supertaça, marcada para sexta-feira, às 20h45, no Estádio do Restelo, onde irá defrontar o tetracampeão nacional Benfica.

As leoas criaram mais perigo na primeira metade do jogo, mas o nulo prevaleceu até ao intervalo. As comandadas de Mariana Cabral voltaram a entrar por cima no segundo tempo, e à passagem do minuto 53, Brittany Raphino, após passe de Diana Silva inaugurou o marcador. Aos 72 minutos, a norte-americana voltou a mostrar pontaria afinada e fechou as contas da partida.

Ao Racing Power resta discutir com o Damaiense o terceiro lugar na Supertaça, num jogo marcado para sexta-feira, às 11h00, no Restelo.

JUNIORES C

Leão ruge no dérbi em casa da águia

BENFICA	1
SPORTING	2

BENFICA Luiz Guedes, Afonso Baldé, Tomás Pedrosa, Pedro Costa, Cassiano Silva (Francisco Rodrigues, 60), Gonçalo Fernandes, Guilherme Castro (Martim Gomes, 41), Simão Lopes (João Silva, 60), Tiago Alves, Jesus Aquino (Guilherme Leal, 41) e Duarte Mendes
Treinador João Faria

SPORTING Afonso Guerra, Rodrigo Mendes, Victor Bastianele (Diego Andrade, 78), Eliabe Alves, Lucas Francisco (Diogo Djabi, 57), Martim Baptista (Samuel Tavares, 48), Luca Mello (Rodrigo Relvas, 57), Melvin Rosário (Diego Moreira, 48), Diego Farinha, Yanick Felipe e Martim Ribeiro
Treinador António Cruz

LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal **ÁRBITRO** Paulo Raposo (AF Santarém) **AO INTERVALO** 0-2
GOLOS Yanick Felipe (33), Martim Ribeiro (40+4) e Duarte Mendes (74)
AMARELO Martim Ribeiro (80+6)

Na visita ao terreno do Benfica, o Sporting ficou com vantagem confortável na primeira parte

RAFAEL REIS

●●● A temporada do Nacional de sub-15 abriu com um dérbi entre dois dos principais candidatos à conquista do título nacional, no qual foi o leão quem rugiu, por duas vezes, e ainda antes do intervalo, graças a Yanick Felipe e Martim Ribeiro. A reação do Benfica ficou-se por um golo de Duarte Mendes que não evitou a derrota a abrir a prova.

DRAGÕES CASTIGADOS DE PENÁLTI

FC PORTO	1
V. GUIMARÃES	2

FC PORTO Cruz, Salvador (Miranda, 70), Caires, Tomás, João Lourenço, Lourenço Freitas (Gonçalo Santos, 60), Figueiredo, Gonçalo Pereira, Maduro (Fontes, 60), Magalhães (Guilherme, 64) e Tó Pereira
Treinador José Violante

V. GUIMARÃES Xavier, Valente, Salvador Costa, Sales, Lourenço Fernandes (Freitas, 59), Madureira (Martim, 77), Salvador Santos, Santiago (Amen, 59), Vicente (Padinha, 71), Lucas (Marques, 71) e Rocha
Treinador Nuno Sampaio

LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Pedroso
ÁRBITRO Xavier Gomes (AF Aveiro)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Lucas (30), Maduro (40) e Rocha (78 g.p.)
AMARELOS Lourenço Freitas (17), Maduro (21), Salvador Santos (79) e Amen (80)

SÓ FALTARAM OS GOLOS NUM JOGO VIVO

TABOEIRA	0
BRAGA	0

TABOEIRA Luís Coelho, Pedro Gomes (Mati, 61), José Maria Paulo, Gonçalo Ferreira, Vasco Prata (Matos, 58), Afonso Malta, Rodrigo Valente, Thomas Brito, Simão Ventura (Cardoso, 58), Miguel Gaudin e João Santos
Treinador Tiago André

BRAGA Diogo Alves, Martim Crespo (Gaspar Oliveira, 40), João Maio (Guilherme, 50), Fausto Azevedo, Eduardo Alves, Vítor Maia (Tomás Paiva, 73), Carlos Moita, Vicente Santos (Dani, 50), Duarte Fernandes (Rafa, 50), André Sousa (Pereira, 50) e Inácio Mendes
Treinador Fábio Vieira

LOCAL Complexo Desportivo da Taboeira, em Aveiro
ÁRBITRO Fábio Silva (AF Porto)
AO INTERVALO 0-0

SÉRIE NORTE

RESULTADOS — 1ª JORNADA

Taboeira-Braga	0-0
FC Porto-V. Guimarães	1-2
Hoje	
Tondela-Feirense	11h00
Boavista-Famalicão	11h00
Salgueiros-Rio Ave	11h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º V. Guimarães	1	1	0	0	2	1	3
2º Braga	1	0	1	0	0	0	1
3º Taboeira	1	0	1	0	0	0	1
4º Boavista	0	0	0	0	0	0	0
5º Famalicão	0	0	0	0	0	0	0
6º Feirense	0	0	0	0	0	0	0
7º Rio Ave	0	0	0	0	0	0	0
8º Salgueiros	0	0	0	0	0	0	0
9º Tondela	0	0	0	0	0	0	0
10º FC Porto	1	0	0	1	1	2	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

24/08/2024, sábado	
V. Guimarães-Taboeira	11h00
Braga-Tondela	17h00
25/08/2024, domingo	
Feirense-Boavista	11h00
Famalicão-Salgueiros	17h00
29/08/2024, quinta-feira	
Rio Ave-FC Porto	

SÉRIE SUL

RESULTADOS — 1ª JORNADA

Benfica-Sporting	1-2
Hoje	
Marítimo-Estoril	11h00
Alverca-Real SC	11h00
V. Setúbal-Belenenses	11h00
Farense-Ac. Santarém	15h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	1	1	0	0	2	1	3
2º Ac. Santarém	0	0	0	0	0	0	0
3º Alverca	0	0	0	0	0	0	0
4º Belenenses	0	0	0	0	0	0	0
5º Estoril	0	0	0	0	0	0	0
6º Farense	0	0	0	0	0	0	0
7º Marítimo	0	0	0	0	0	0	0
8º Real SC	0	0	0	0	0	0	0
9º V. Setúbal	0	0	0	0	0	0	0
10º Benfica	1	0	0	1	1	2	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

24/08/2024, sábado	
Sporting-V. Setúbal	16h00
25/08/2024, domingo	
Belenenses-Marítimo	11h00
Estoril-Alverca	11h00
Real SC-Farense	15h00
Ac. Santarém-Benfica	16h00

INTERNACIONAL

ARÁBIA SAUDITA Treinador do Al Hilal isola-se no segundo lugar dos técnicos lusos com mais troféus

JORGE JESUS VENCE SUPERTAÇA

AL NASSR	1
AL HILAL	4

Estádio Sultão Abdul Aziz (A. Saudita)
Árbitro: Artur Soares Dias (Portugal)

AL NASSR Bento; Al Ghannam, Lajami, Laporte e Alex Telles; Al Khaibari (Mukhtar Ali 75') e Otávio; Yahya (Ghareeb 26'), Talisca (Al Najei 75') e Sadio Mané; Cristiano Ronaldo
Treinador: Luís Castro

AL HILAL Bono; Abdulhamid, Tambakti, Koulibaly e Renan Lodi (Al Shahrani 79'); Milinkovic-Savic e Rúben Neves; Malcom (Kanno 79'), Michael (Al Qahtani 90'+3') e Salem Al Dawsari (Nasser Al Dawsari 90'+3'); Mitrovic
Treinador: Jorge Jesus

Golos: Cristiano Ronaldo (44') Milinkovic-Savic (55'), Mitrovic (63' e 69'),Malcom (72'). **Cartões amarelos:** Tambakti (12', Malcom (28'), Otávio (34') e Salem Al Dawsari (77') **Vermelhos:** nada a assinalar

AL HILAL

A festa por mais um troféu foi feita por jogadores e restantes elementos do Al Hilal

RODRIGO CORTEZ

●●● Com uma reviravolta que resultou em goleada, o Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves, conquistou ontem a Supertaça da Arábia Saudita ao derrotar na final o Al Nassr, comandado por Luís Castro, por 4-1. Trata-se da terceira Supertaça ganha por Jesus neste país do Médio Oriente, somando agora cinco troféus desde que chegou ao Al Hilal.

No total da carreira, são já 23 os títulos festejados pelo treinador, que se isolou na segunda posição entre os portugueses mais titulados, superando os 22 de Manuel José. Mourinho tem 26, pelo que Jesus espera, por certo, aproximar-se ainda mais na corrente temporada.

Luís Castro, por sua vez, continua com a Taça dos Campeões dos Países Árabes como único troféu ganho no Al Nassr, o mesmo acontecendo com Ronaldo, que ontem foi direto para o balneário mal soou o apito final.

O avançado luso, porém, até foi o autor do único golo do Al Nassr, ainda antes do intervalo (44'), num remate de primeira, no coração da área, após assistência de Ghareeb. Na segunda parte, porém, a reação do Al Hilal foi avassaladora, com Rúben Neves em destaque, ao fazer a assistência de um dos dois golos de Aleksandar Mitrovic, ponta-de-lança sérvio que também fez um passe decisivo no 1-1, ao tabelar com Milinkovic-Savic.

Al Hilal e Al Nassr concentram agora esforços na liga saudita, com início marcado já para o próximo dia 22.

LISTA DE VENCEDORES

Clube	Títulos
Al Hilal	5
Al Nassr	2
Al Ittihad	1
Al Fateh	1
Al Shabab	1
Al Ahli	1

Sauditas "veem" Castro em apuros

●●● A imprensa saudita avançou, depois do jogo de ontem, a notícia de que a Direção do Al Nassr já teria tomado a decisão de demitir o treinador Luís Castro após esta derrota. Até à hora de fecho desta edição, no entanto, não havia qualquer confirmação nesse sentido. O clube ainda não oficializou qualquer mudança no cargo de treinador e Castro não falou aos jornalistas locais após o encontro.

Do lado do Al Hilal, Jorge Jesus comentou: "O Al Nassr marcou primeiro e depois fechou bem os caminhos para a baliza. Na segunda parte, ajustámos a nossa estratégia. Pedi aos jogadores que fossem criativos e diversificassem a forma de chegar ao golo. Não vou dizer que foi fácil. O que faz com que este clube tenha sucesso é a sua forte estrutura e a alta organização em todos os setores".

RONNY HARTMANN / AFP

Adeus Último apito de Soares Dias

O português Artur Soares Dias terminou ontem, nesta final, a carreira de árbitro de futebol. O jogo correu-lhe bem, sem problemas de maior.

POLÓNIA GOLO PARA AFONSO SOUSA

O português Afonso Sousa foi decisivo no triunfo do Lech em casa do Zaglebie, por 1-0, ao apontar o único golo da partida. O médio correu na zona central e, a passe rasteiro de Gholizadeh, atirou de primeira. Foi o primeiro golo de Sousa desde o susto que sofreu em novembro de 2023, quando caiu inanimado em campo. O Lech integra o grupo de líderes da liga polaca.

BRASIL SÃO PAULO TENTA MÁRIO RUI

O São Paulo já entrou em negociações com o Nápoles no sentido de conseguir a transferência do lateral-esquerdo Mário Rui, segundo avançou ontem Gianluca Di Marzio, jornalista da Sky Sport italiana. Os paulistas procuram preencher no plantel a vaga deixada em aberto pela saída de Welington para os ingleses do Southampton.

BAYER LEVERKUSEN	2*
ESTUGARDA	2

*** 4-3 após grandes penalidades**

Estádio BayArena, em Leverkusen
Árbitro: Tobias Stieler

BAYER LEVERKUSEN Hradecky; Tapsoba, Andrich (Schick 73')e Hincapié; Tella (Frimpong 73'), García, Xhaka e Belocian (Grimaldo 84'); Terrier e Adli (Wirtz 73'); Boniface (Tah 41')
Treinador: Xabi Alonso

ESTUGARDA Nubel; Stenzel (Keitel 83'), Rouault, Chabot e Mittelstadt (Kratzig 62'); Stiller (Undav 62') e Karazor; Leweling (Silas 72'), Millot e Fuhrich (Diehl 76'); Demirovic
Treinador: Sebastian Hoeness

Golos: Boniface (11'), Millot 15'), Undav (63') e Schick (88')

Cartões amarelos: Stiller (44'), Xhaka (61'), Tapsoba (71'), Demirovic (71'), Millot (78'), Boniface (81'), Stenzel (82'), Wirtz (85'), Chabot (86') e Frimpong (86')

Vermelhos: Terrier (37')

ALEMANHA: LEVERKUSEN HABITUA-SE

Campeões em título entram na nova época a ganhar. É a primeira Supertaça e o quinto troféu da sua história.

●●● O Bayer Leverkusen está imparável: depois de ter vencido a liga alemã, o clube antes conhecido por "Neverkusen" (tal a tendência para falhar nos momentos decisivos) venceu ontem a primeira Supertaça da sua história, ao derrotar na final o Estugarda, no desempate por grandes penalidades. O resultado ao fim dos 90 minutos foi de 2-2, com a equipa treinada por Xabi Alonso a vencer por 4-3 nos penáltis.

Um encontro que teve a particularidade de ver o Leverkusen salvar-se nos minutos finais, o que foi uma imagem de marca da equipa na época passada. O Estugarda esteve a vencer por 2-1 durante quase toda a segunda parte, mas, aos 88', o avançado Patrick Schick igualou o encontro, proporcionando o desempate através dos remates dos onze metros, no qual também marcou, aliás.

Este é o quinto troféu da história do clube da cidade de Leverkusen, após uma Bundesliga, duas Taças da Alemanha e uma Taça UEFA.

LISTA DE VENCEDORES

Clube	Títulos
Bayern Munique	10
Borússia Dortmund	6
Werder Bremen	3
Leverkusen	1
Kaiserslautern	1
Schalke 04	1
RB Leipzig	1
Estugarda	1
Wolfsburgo	1

INGLATERRA Avançado português foi aposta a titular e abriu o ativo no jogo de estreia do treinador neerlandês. Salah voltou a marcar e fez história

DIOGO JOTA DÁ AS BOAS-VINDAS A SLOT

IPSWICH TOWN	**0**
LIVERPOOL	**2**

Portman Road (Ipswich)
Árbitro: Tim Robinson

IPSWICHTOWN Walton; Tuanzebe (Szmodics 74'), Woolfenden, Greaves e Davis; Luongo (Taylor 65') e Morsy; Burns (Johnson 57'), Chaplin (Harness 65') e Hutchinson; Delap (Al-Hamadi 74')
Treinador: Kiera McKenna
LIVERPOOL Alisson; Alexander Arnold (Bradley 77'), Quansah (Konate INT), Vam Dijk e Robertson (Tsimikas 79'); Gravenberch e Mac Allister; Salah, Szoboszlai e Luís Diaz; Diogo Jota (Gakpo 79').
Treinador: Arne Slot
Golos: Diogo Jota (60'), Salah (65')
Cartões amarelos: Woolfenden (6'), Hutchinson (13'), Burns (24') e Gakpo (90+5')

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● O Liverpool é uma das equipas que desperta mais curiosidade na nova temporada da Premier League. A saída de Klopp deixou uma marca muito forte e era preciso entender como é que Arne Slot vai montar a única equipa do campeonato inglês que não recebeu qualquer reforço. No onze dos reds, o treinador neerlandês apostou em Diogo Jota como homem de referência na frente.

Numa primeira parte em que o Ipswich foi muito competente na pressão alta, a condicionar a saída de jogo do Liverpool, os reds tiveram bastantes dificuldades para construir jogadas com princípio, meio e fim, e para criar perigo junto da área adversária; não conseguiram, aliás, fazer qualquer remate à baliza de Walton. Do outro lado, Alisson teve de se mostrar um par de vezes para evitar manchar a estreia de Slot na Premier League. Ao intervalo, o técnico dos reds não estava a gostar do rendimento da sua equipa e mexeu no setor defensivo, tirando Quansah. Justificou, depois, que o inglês não estava a ser capaz de controlar o jogo e perdia muitos duelos, apostando em Konaté.

A verdade é que o Liverpool entrou como uma equipa nova na segunda parte e fez-se valer da experiência para ultrapassar o Ipswich, que no segundo tempo não conseguiu manter a pressão e deixou os reds mais à vontade. Foi nesse cenário que se encontrou espaço para o golo, com Diogo Jota a abrir o marcador numa jogada que começou com um grande passe de Alexander-Arnold para Salah, que depois assistiu o português (60'). Cinco minutos depois, o egípcio fez o segundo, numa boa jogada individual. Até ao fim, o Liverpool controlou o que faltava da partida e garantiu os primeiros três pontos, arrancando da melhor forma a nova era com Arne Slot.

HENRY NICHOLLS / AFP
Diogo Jota festeja o seu golo com Robertson e Salah, que lhe fez o último passe

GOLOS

9

Com o golo apontado aos 65', Salah torna-se no jogador com mais golos marcados na primeira jornada da Premier League. O egípcio, desde que se estreou, já marcou em nove épocas

Espírito Santo entra a empatar

Nos outros jogos da jornada, o Nottingham, de Nuno Espírito Santo (Jota Silva foi suplente não utilizado) empatou na receção ao Bournemouth por 1-1, num jogo que ficou marcado pela grave lesão de Danilo, que caiu mal no relvado e teve de ser imediatamente substituído, saindo de maca. Já o Everton, de Beto (entrou aos 76'), Chermiti e João Virgínia foi derrotado em casa pelo Brighton por 3-0, num jogo em que Ashley Young foi expulso aos 66'. Nos últimos jogos do dia, o Newcastle venceu pela margem mínima o Southampton, depois de ter ficado reduzido a dez com a expulsão de Schar aos 28'. Já Lopetegui perdeu na sua estreia pelo West Ham frente ao Aston Villa, por 2-1.

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — **1ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA

Manchester United-Fulham (Zirkzee 87')	**1-0**

ONTEM

Ipswich-Liverpool (Diogo Jota 60', Salah 65')	**0-2**
Arsenal-Wolves (Havertz 25', Saka 74')	**2-0**
Everton-Brighton (Mitoma 26', Welbeck 56', Adingra 87')	**0-3**
Newcastle-Southampton (Joelinton 45')	**1-0**
Nottingham-Bournemouth (Wood 23') (Semenyo 86')	**1-1**
West Ham-Aston Villa (Paquetá 37' g.p.) (Onana 4', Duran 79')	**1-2**

HOJE

Brentford-Crystal Palace	14h00
Chelsea-Manchester City	16h30

AMANHÃ

Leicester-Tottenham	20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º **Brighton**	1	1	0	0	3	0	**3**
2º **Arsenal**	1	1	0	0	2	0	**3**
3º **Liverpool**	1	1	0	0	2	0	**3**
4º **Aston Villa**	1	1	0	0	2	1	**3**
5º **Man. United**	1	1	0	0	1	0	**3**
6º **Newcastle**	1	1	0	0	1	0	**3**
7º **Bournemouth**	1	0	1	0	1	1	**1**
8º **N. Forest**	1	0	1	0	1	1	**1**
9º **Brentford**	0	0	0	0	0	0	**0**
10º **Chelsea**	0	0	0	0	0	0	**0**
11º **Crystal Palace**	0	0	0	0	0	0	**0**
12º **Leicester**	0	0	0	0	0	0	**0**
13º **Man. City**	0	0	0	0	0	0	**0**
14º **Tottenham**	0	0	0	0	0	0	**0**
15º **West Ham**	1	0	0	1	1	2	**0**
16º **Fulham**	1	0	0	1	0	1	**0**
17º **Southampton**	1	0	0	1	0	1	**0**
18º **Ipswich**	1	0	0	1	0	2	**0**
19º **Wolverhampton**	1	0	0	1	0	2	**0**
20º **Everton**	1	0	0	1	0	3	**0**

ADRIAN DENNIS / AFP
Um golo e uma assistência para Saka logo a abrir

INGLATERRA

Saka e Havertz mantêm parceria

Arsenal entra a vencer os Wolves, que tinham Rodrigo Gomes, Toti Gomes e José Sá a titulares

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Depois de uma luta até ao último jogo da temporada passada pela conquista da Premier League, o Arsenal abriu a nova corrida com três pontos caseiros.

Arteta não usou nenhum dos reforços e manteve a equipa que lançou na temporada passada. Do outro lado, destaque para a estreia de Rodrigo Gomes na Premier League. O ex-Estoril (e Braga) esteve em destaque durante a pré-época e foi escolhido por Gary O'Neil para jogar de início, ao lado de Toti Gomes e de José Sá. Os gunners começaram o jogo por cima, com a estabilidade ofensiva e defensiva que caracterizou a equipa na temporada passada, e chegou ao golo, com Saka a servir Kai Havertz aos 25', num cabeceamento que deixou José Sá sem qualquer hipótese. Ainda assim, os Wolves subiram de rendimento e estiveram várias vezes perto do golo do empate, até os papéis se inverterem, aos 65', e Havertz servir Saka, que depois bailou frente aos defesa para rematar para o 2-0.

No final, Rodrigo Gomes falou à DAZN Portugal sobre a sua estreia: "Foi difícil, contra um adversário complicado. Estou triste pelo resultado, mas agora é descansar e trabalhar mais. A adaptação tem sido boa. Estou a trabalhar bem e a adaptar-me bem".

"A adaptação tem sido boa. Estou a trabalhar bem e a adaptar-me"
Rodrigo Gomes
Jogador do Wolverhampton

João Félix quase fechado no Chelsea

●●● O jogo grande da primeira jornada da Premier League acontece hoje, com o Manchester City a visitar Stamford Bridge para enfrentar um Chelsea completamente imprevisível. O clube de Londres tem mais de 40 jogadores no seu plantel, agora orientado por Enzo Maresca, e há algumas interrogações quanto ao que o novo técnico pode trazer à equipa. Este número pode ainda aumentar em breve, já que em Espanha adiantam que o negócio com o Atlético de Madrid para a venda de João Félix está muito perto da conclusão, com valores a rondar os 50 milhões de euros, mais outros cinco mediante objetivos. O avançado português já terá dado o "sim" ao regresso ao Chelsea, que representou em 2022/23 por seis meses. A venda de Gallagher ao Atlético permite aos londrinos este novo investimento.

ITÁLIA O AC Milan perdia por 2-0, mas Morata reduziu aos 89' e Okafor empatou já em tempo de compensação

Fonseca salvo à beira do fim

A outra equipa de Milão (Inter) também começou a liga com um empate, em casa do Génova. Vitinha jogou nos anfitriões e Taremi já competiu pelos nerazzurri, recuperado de uma lesão.

RODRIGO CORTEZ

●●● Com uma ponta final recheada de emoções fortes, o AC Milan empatou ontem em casa (2-2) frente ao Torino, na primeira jornada da Serie A italiana.

Naquela que foi a sua estreia oficial à frente dos rossoneri, o treinador Paulo Fonseca esteve à beira de uma derrota, mas acabou salvo em tempo de compensação, com Okafor a fazer o empate final aos 90'+5' através de um forte remate de primeira.

Rafael Leão jogou de início no Milan e falhou uma boa ocasião de golo aos oito minutos, com um remate por cima da barra. O AC Milan parecia mais forte, mas, contra a corrente de jogo, a turma de Turim marcou, aos 31', numa bola tirada já para lá da linha de baliza por um defesa da casa, com a tecnologia da linha de golo a entrar em ação para tirar as dúvidas. O último toque tinha sido do defesa Thiaw, pelo que lhe foi atribuído autogolo.

O 2-0 surgiu já na segunda parte (68') por Zapata, mas a reação do AC Milan nos minutos finais foi meritória, com

PIERO CRUCIATTI / AFP

Golos de Morata e Okafor salvaram Paulo Fonseca

Morata a reduzir aos 89' (desvio após remate de Reijnders) e Okafor a conseguir o empate aos 90'+5'.

Idêntico resultado foi obtido pelo Inter em Génova, numa partida que contou com Vitinha a titular na equipa da casa. Taremi recuperou de lesão e entrou no Inter aos 75'.

Com Dany Mota a partir dos 62', o Monza entrou na liga com um empate (0-0) em casa do Empoli.

LIGUE1

RESULTADOS — **1ª JORNADA**

ONTEM

Génova-Inter	**2-2**
(Alessandro Vogliacco 20', Júnior Messias 90+5') (Marcus Thuram 30' e 82')	
Empoli-Monza	**0-0**
Parma-Fiorentina	**1-1**
(Dennis Man 22') (Cristiano Biraghi 75')	
AC Milan-Torino	**2-2**
(Morata, 89', Noah Okafor 90+6') (Malick Thiaw 30'p.b., Duván Zapata 68')	
HOJE	
Hellas Verona-Nápoles	17h30
Bolonha-Udinese	17h30
Cagliari-Roma	19h45
Lázio-Veneza	19h45
AMANHÃ	
Lecce-Atalanta	17h30
Juventus-Como	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º **AC Milan**	1	0	1	0	2	2	**1**
2º **Génova**	1	0	1	0	2	2	**1**
3º **Inter**	1	0	1	0	2	2	**1**
4º **Torino**	1	0	1	0	2	2	**1**
5º **Fiorentina**	1	0	1	0	1	1	**1**
6º **Parma**	1	0	1	0	1	1	**1**
7º **Empoli**	1	0	1	0	0	0	**1**
8º **Monza**	1	0	1	0	0	0	**1**
9º **Atalanta**	0	0	0	0	0	0	**0**
10º **Bolonha**	0	0	0	0	0	0	**0**
11º **Cagliari**	0	0	0	0	0	0	**0**
12º **Como**	0	0	0	0	0	0	**0**
13º **Hellas Verona**	0	0	0	0	0	0	**0**
14º **Juventus**	0	0	0	0	0	0	**0**
15º **Lázio**	0	0	0	0	0	0	**0**
16º **Lecce**	0	0	0	0	0	0	**0**
17º **Nápoles**	0	0	0	0	0	0	**0**
18º **Roma**	0	0	0	0	0	0	**0**
19º **Udinese**	0	0	0	0	0	0	**0**
20º **Veneza**	0	0	0	0	0	0	**0**

MERCADO FOFANA É OFICIAL EM SAN SIRO

O médio Youssouf Fofana, de 25 anos, vai jogar no AC Milan, treinado pelo português Paulo Fonseca, depois de assinar um contrato válido por quatro épocas. Formado no Estrasburgo, Fofana joga desde 2020 no Mónaco, com o qual tinha um vínculo válido até ao fim desta época. O Milan paga 20 milhões de euros, num negócio que pode ascender aos 25.

MUDANÇA DOUÉ CERTO NO PSG

Agora é oficial: Désire Doué, internacional sub-21 francês de 19 anos, é reforço do PSG, proveniente do Rennes. O médio assinou com os campeões um contrato válido até 2029, fazendo entrar nos cofres do Rennes mais de 50 milhões de euros, de acordo com o especialista Fabrizio Romano. Ao serviço do Rennes, na época passada, fez quatro golos e quatro assistências.

HIPÓTESE RENNES TENTA ANDRÉ GOMES

O "L'Équipe" avançou ontem que o português André Gomes (na foto) pode regressar à liga francesa, desta vez para atuar no Rennes. O médio acabou contrato com o Everton e pode ingressar no Rennes, que tem o jogador português, de 31 anos, na lista para melhorar a linha do meio-campo, perante a praticamente certa saída de Bourigeaud para o Catar.

FRANCOIS NASCIMBENI / AFP

Angel Gomes foi assistido durante mais de 20 minutos

FRANÇA

Temeu-se o pior por Angel Gomes

No Reims-Lille, o filho de Gil Gomes caiu inanimado após uma entrada, mas recuperou bem

RODRIGO CORTEZ

●●● Depois de cair inanimado na sequência de uma entrada de um jogador do Reims, o médio Angel Gomes, do Lille, esteve a ser assistido durante mais de vinte minutos no relvado, ainda inconsciente, mas viria a recuperar os sentidos antes de ser transportado de ambulância para o hospital.

Na unidade de saúde, os resultados dos primeiros exames efetuados foram animadores. "As notícias sobre o Angel são boas. Estávamos muito assustados, tememos o pior a dada altura. A informação não foi muito boa no início. Depois ele saiu do estádio com a consciência já recuperada, conseguia perceber as coisas, falar, conseguia mexer os braços e as pernas. Temos muito boas informações dos exames que fez no hospital. Aliás, para se perceber que ele está bem, até já estava a perguntar se poderia jogar o próximo jogo contra o Angers, no próximo sábado", explicou Olivier Létang, presidente dos dogues, sobre o jogador inglês que é filho de Gil Gomes, antigo campeão mundial de sub-20 por Portugal. Ismail Koné, do Reims, foi expulso pela entrada sobre Angel, num jogo que terminou com a vitória do Lille por 2-0. Também ontem, realce para a goleada do Marselha (5-1) em casa do Brest, equipa que vai disputar a Champions. O Mónaco também ganhou (1-0 diante do Saint-Étienne).

"Temos boas informações dos exames que Angel fez no hospital"

Olivier Létang
Presidente do Lille

TURQUIA

Mourinho travado em Esmirna

●●● O Fenerbahçe, de José Mourinho, empatou na cidade de Esmirna, em casa do Goztepe, por 2-2, numa partida em que esteve a vencer por 2-0, deixando-se igualar nos minutos finais.

En Nesyri e Dzeko, este de penálti, tinham marcado para o Fenerbahçe nas compensações (45'+3' e 45'+7') da primeira parte, mas o Goztepe não baixou os braços e reduziu aos 68' por Guinter, num golpe de cabeça após canto. Já aos 90'+4', mesmo a terminar, surgiu o empate num remate à meia volta de Rómulo.

José Mourinho comentou no final: "Pela forma como os adversários se comportam contra nós, não estamos a agir de forma inteligente. Os meus jogadores por vezes precisam de deixar passar algum tempo, precisam de se deitar no relvado, simular que estão com dores".

OZAN KOSE / AFP

Mourinho sofre empate

BRASIL PETIT ACABA SÉRIE DE DERROTAS

O Cuiabá, treinado pelo português Petit, encerrou ontem uma série de cinco derrotas consecutivas em jogos oficiais, ao empatar 1-1 no reduto do Atlético Mineiro, em partida da 23.ª jornada da Série A, no Brasil. A equipa do português esteve a perder em Belo Horizonte face ao golo de Igor Gomes aos 11', mas igualou num penálti de Isidro Pitta, aos 44.

ESPANHA

Lewandowski vale reviravolta ao Barça

●●● O Barcelona abriu a era Hansi Flick com uma vitória complicada no terreno do Valência e num jogo em que até entrou mal, fruto do golo de Hugo Duro aos 44'. Mas o Barça teve Lewandowski como salvador, já que o internacional polaco bisou e fez a reviravolta no marcador. Primeiro, empatou o jogo ainda na primeira parte, aos 45'+5', e logo a abrir a etapa complementar, aos 48', fez o 2-1 final, de grande penalidade.

Numa equipa marcada pela juventude – Flick estreou um médio de 17 anos como titular, Marc Bernal –, o Barcelona entra a par do Celta na frente da Liga, marcada por muitos empates. Osasuna e Leganés dividiram ontem os pontos e são já quatro igualdades.—**M.G.**

MODALIDADES

RITA CHANTRE

CICLISMO Português abriu Volta a Espanha a festejar êxito de McNulty e a fazer top-10 no contrarrelógio, ganhando tempo a outros candidatos

ALMEIDA LEVOU OS ESPECTADORES PORTUGUESES À LOUCURA, MCNULTY VENCEU O "CRONO". FOI UM DIA EM CHEIO PARA A EMIRATES

PRIMEIRA FESTA DA UAE E DE ALMEIDA

Tratado como um herói no crono de Lisboa, tal como sucedeu com Rui Costa e Nelson Oliveira, o ciclista de A-dos-Francos já se distanciou da concorrência e hoje tem a etapa a passar à porta de casa.

CATARINA DOMINGOS

●●● O arranque da Volta a Espanha em Portugal, volvidos 27 anos da estreia, tornou-se uma enorme festa popular em torno dos três portugueses Rui Costa (EF-EasyPost), Nelson Oliveira (Movistar) e João Almeida (UAE Emirates). No contrarrelógio desde o Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, à Praia da Torre, em Oeiras, num total de 12 quilómetros, o ciclista de A-dos-Francos sobressaiu, com a presença no top-10 e, às primeiras boas indicações deixadas na estrada, juntou a alegria de celebrar a vitória do companheiro Brandon McNulty. Com uma velocidade recorde (57,2 km/h, acima dos 54 km/h registados em 2007), muito favorecida pelo vento que aumentava em direção à meta e fazia balançar barreiras e bicicletas, o norte-americano tornou-se no primeiro líder da Vuelta. Para dar a 65.ª vitória da temporada à UAE Emirates, McNulty precisou de superar a revelação checa Mathias Vacek (Lidl-Trek) e a estrela belga Wout van Aert (Visma-Lease a Bike), este o último a partir e que ainda era o mais rápido no único ponto intermédio. Mas voltou a bater na trave (este ano leva dez pódios e só dois triunfos).

> "Sem dúvida que o apoio de toda a gente me deu uma motivação extra"
>
> **João Almeida**
> Ciclista da UAE Emirates

A fazer um "crono" de trás para a frente, sempre em crescendo, como já se tornou seu apanágio, João Almeida provou que está num momento positivo, tal como Primoz Roglic (Red Bull-Bora), outro candidato à geral individual. No caso do português, a diferença para rivais como Carlos Rodriguez (Ineos), Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike) e Mikel Landa (Soudal-Quick Step) já assumiu contornos significativos, numa das surpresa da abertura, isto além dos 17 segundos que separam Almeida do colega Adam Yates, com quem divide a liderança na UAE. Até às primeiras etapas de montanha, o estatuto de número um da UAE Emirates vai mesmo ser do caldense. Na chegada foi acolhido como um herói, em ambiente de loucura total e superando os outros nomes famosos do pelotão. Algo de semelhante sucedeu com Nelson Oliveira (11.º) e Rui Costa (75.º), provando-se a popularidade dos lusos do World Tour. Hoje, na passagem pelas Caldas da Rainha, a 14 km da casa de Almeida, a febre promete subir de tom.

Brandon McNulty e as prioridades

Com sete vitórias esta época, incluindo quatro em contrarrelógios, o campeão americano colocou o êxito de ontem ao mesmo nível do obtido na 15.ª etapa da Volta a Itália de 2023. "A vitória no Giro também foi grande. Foi o ponto alto, mas é bom sair com um triunfo no crono de uma Grande Volta. É das minhas disciplinas favoritas", defendeu, antecipando mais espetáculo, mas auxiliando João Almeida e Adam Yates. "A prioridade é ajudá-los. Depois é uma questão de ver onde vou parar e focar-me em estar bem durante três semanas", atirou.

FAVORITOS ATRASOS ACIMA DO PREVISTO

Brandon McNulty foi o mais rápido, mas entre os favoritos "venceram" Primoz Roglic e João Almeida, com diferenças já algo significativas, por efeito do vento. Richard Carapaz, a 23 segundos, Carlos Rodriguez, a 29, Sepp Kuss, a 36, e em especial Mikel Landa, a 48, vão ter de lutar muito para chegar à "roja".

VOLTA A ESPANHA

1.ª ETAPA: Lisboa-Oeiras (12 km); média 57,197 km/h

1.º **Brandon McNulty** (UAE Emirates)	12m35s
2.º **Mathias Vacek** (Lidl-Trek)	a 2s
3.º **Wout Van Aert** (Visma-Lease Bike)	a 3s
4.º **Stefan Kung** (Groupama)	a 6s
5.º **Edoardo Affini** (Visma-Lease a Bike)	a 8s
6.º **Joshua Tarling** (Ineos Grenadiers)	m.t.
7.º **Mauro Schmid** (Jayco-AlUla)	a 16s
8.º **Primoz Roglic** (Red Bull-Bora)	a 17s
9.º **Bruno Armirail** (AG2R-La Mondiale)	a 18s
10.º **João Almeida** (UAE Emirates)	a 19s
11.º **Nelson Oliveira** (Movistar)	a 20s
75.º **Rui Costa** (EF-EasyPost)	a 57s
FAVORITOS	
Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	12m52s
João Almeida (UAE Emirates)	a 2s
Mattias Skjelmose (Lidl-Trek)	a 5s
Aleksandre Vlasov (Red Bull-Bora)	a 12s
Tao Geoghegan Hart (Lidl-Trek)	a 14s
Daniel Martinez (Red Bull-Bora)	a 16s
Adam Yates (UAE Emirates)	a 19s
Enric Mas (Movistar)	a 22s
Richard Carapaz (EF-EasyPost)	a 23s
Carlos Rodriguez (Ineos)	a 29s
Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike)	a 36s
Mikel Landa (Soudal-Quick Step)	a 48s

“Deve ser assim que o Pogacar se sente”

●●● A euforia com João Almeida, desde que se apresentou junto ao autocarro da Emirates e saiu para um reconhecimento até à meta em Oeiras, foi constante e marcou-o. “Deve ter sido a primeira vez que me senti assim, deve ser como o Tadej [Pogacar] se sente a toda a hora, provavelmente. Estou muito grato pelo apoio. Deu-me uma motivação extra. A bandeira que mais se vê é a portuguesa”, enalteceu o herói nacional, comedido nas promessas para o triunfo final e a encarar com naturalidade já ter ganho 36 segundos a Sepp Kuss. “Os portugueses podem esperar o meu melhor, há muitos fatores podem decidir a corrida. É primeira vez que faço Tour-Vuelta, é uma experiência nova para mim. O contrarrelógio favorecia-me, é natural essa diferença e espero que assim continue”, desejou o português, “mais do que preparado” para passar pelas Caldas. “Será uma experiência única na minha carreira”, antecipou, a rematar.

LA VUELTA 24 CASCAIS - OURÉM >>180 KM
2ª ETAPA - 18 AGOSTO

OURÉM · Madrid · Lisboa · Alcobaça 140,2 km · Batalha · Aljubarrota · Fátima · Carrascas · Vale de Maceira · Tornada · Caldas da Rainha · Óbidos · Oceano Atlântico · Bombarral · Outeiro da Cabeça · Torres Vedras · Alto da Lagoa Azul 8,9 km · Gradil · Mafra · Igreja Nova · Cheleiros · Fação · Sintra · CASCAIS · Alto da Batalha 174,9 km

CASCAIS 11 m — Alto da Lagoa Azul 279 m 12H18 — Cheleiros 65 m — Sintra 214 m — Gradil 97 m — Mafra 229 m — Outeiro da Cabeça 119 m — Torres Vedras 30 m — Bombarral 30 m — Óbidos 49 m — Caldas da Rainha 50 m — Alcobaça 52 km 15H17 — Alto da Batalha 381 m 16H04 — Fátima 347 m — OURÉM 180 m

2.ª ETAPA CASCAIS-OURÉM (194 KM)

HOJE

11h50	**Partida simbólica:** Av. Combatentes da Grande Guerra
12h06	**Partida real: N427**
12h18	**PM 4.ª Cat: Alto do Lagoa Azul**
12h33	**Sintra**
12h47	**Fação**
12h56	**Cheleiros**
13h01	**Igreja Nova**
13h08	**Mafra**
13h23	**Gradil**
13h41	**Torres Vedras**
14h05	**Outeiro da Cabeça**
14h18	**Bombarral**
14h35	**Óbidos**
14h44	**Caldas da Rainha**
14h54	**Tornada**
15h01	**Vale de Maceira**
15h11	**Carrascas**
15h26	**Sprint intermédio: Alcobaça**
15h33	**Aljubarrota**
15h57	**Batalha**
16h15	**PM 4.ª Cat: Alto da Batalha**
16h20	**Fátima**
16h43	**Meta: Ourém** (Rua Dr. António Justiano da Luz Preto)

RITA CHANTRE

Matxín, o homem que descobriu João Almeida, é habitual visitante de Portugal

JOXEAN MATXÍN Diretor da UAE Emirates conversou com O JOGO sobre juntar êxito na Vuelta ao do Giro e Tour

“Pleno não é uma obsessão”

Basco adianta que a escolha final entre João Almeida e Adam Yates vai ser “uma situação de seleção natural”, mas augura um futuro risonho ao português, se possível já para setembro!

CATARINA DOMINGOS

●●● Joxean Fernández “Matxín”, de 53 anos, é o homem forte por trás de uma temporada da UAE Emirates para recordar. A formação dos Emirados Árabes Unidos, à qual o basco chegou em 2017, contabiliza 65 triunfos esta época, habilitando-se a juntar a conquista da Volta a Espanha à de Giro e Tour, estes com Tadej Pogacar. No entanto, a ambição de arrecadar as três Grandes Voltas não se deve ao feito inédito que a Visma alcançou em 2023. “Não estamos obcecados com o pleno, mas queremos ganhar a Vuelta”, assegurou a O JOGO o diretor desportivo, habituado a visitar Portugal para “ver corridas como a Volta a Portugal do Futuro ou a Volta ao Alentejo”.

Para a corrida espanhola, a UAE nomeou João Almeida e Adam Yates como líderes, mas Matxín ainda fala em Isaac Del Toro como “arma secreta”. A escolha sobre quem irá lutar pela camisola vermelha até ao fim vai ser “uma situação de seleção natural”. “Existe muito bom feeling entre o João e o Adam. Na Suíça chegaram juntos, um dia ganhava um, outro dia ganhava outro. São bons companheiros e muito profissionais”, sublinhou.

Quanto a Almeida, que o técnico conhece desde júnior, diz que o ciclista de A-dos-Francos “tem melhorado a cada dia e a cada ano”. “A pressão de ganhar é complicada, porque parece que defraudas se não ganhares. Então há sempre um pouco de pressão, mas, a partir do quarto dia, já estamos em Espanha e possivelmente não a irá sentir tanto”, completou o responsável, seguro de que o português um dia ganhará uma Grande Volta, podendo não faltar muito tempo. “Espero que seja já no mês de setembro”, atirou, com boa disposição.

> *“Almeida pode ganhar uma Grande Volta e espero que seja já em setembro”*
>
> **Joxean Fernández “Matxín”**
> Diretor desportivo da UAE

Ayuso é “património da equipa”

Gerir um grupo de estrelas, com Tadej Pogacar à cabeça, é “muito fácil e melhor do que gerir uma equipa de maus corredores”, considera Matxín. “Não detenho a marca, nem o dinheiro, mas tenho a palavra, mantenho-a e eles também. Todos são honestos”, ressalvou, abordando a ausência de Juan Ayuso, que a própria Vuelta ansiava por ver inscrito. “Ele disse-me que queria estar, pusemo-lo como primeiro reserva. Na semana passada, ligou e disse que não se sentia bem, então tirámo-lo. Ele é património da equipa, não acho que tinha de correr aqui, porque não estava bem. Queremos que fique tranquilo”, disse.

AMBIÇÃO OLIVEIRA MANTÉM SONHO

Também em evidência entre o contingente português, ficando à porta do top-10, Nelson Oliveira (Movistar) falou de “sensações boas”. “Queria fazer melhor, mas alguém foi superior. Vamos tentar entrar numa fuga para ganhar uma etapa. Seria um sonho, mas já ganhei uma vez. Impossível não é”, lembrou o bairradino, em referência ao triunfo de 2015, na 13.ª etapa.

ANÁLISE RUI COSTA FAZ PROGNÓSTICOS

A lamentar o vento que afetou o crono – “Não consegui desempenhar na máxima posição” –, Rui Costa (EF-EasyPost) pretende desfrutar das duas etapas portuguesas que restam “ao máximo”, mas constatando que triunfar “é muito difícil”. “Acho que vai ser para corredores muito rápidos, diferente do sprint habitual, mais explosivos”, analisou o poveiro.

DINAMARCA RUI OLIVEIRA FOI NONO

Rui Oliveira foi nono e o melhor da UAE Emirates na quarta etapa da Volta à Dinamarca, depois de ter sido oitavo na véspera. A tirada foi para Jelte Krijnsen, da Parkhotel Valkenburg, que ganhou 23 segundos ao pelotão, liderado por Tobias Lund Andresen (dsm). Arnaud de Lie (Lotto Dstny) está na frente da geral, com Ivo Oliveira em 54.º e Rui Oliveira em 77.º.

ROMARIA IÚRI LEITÃO DESFILOU EM VIANA

Apesar da enorme popularidade granjeada com a conquista do ouro e prata olímpicos, Iúri Leitão manteve a tradição de desfilar na Romaria d’Agonia, em Viana do Castelo, ao lado da namorada, Carolina Ribeiro, envergando os trajes tradicionais. O campeão olímpico de pista, natural de Santa Marta de Portuzelo, sempre teve profundas ligações às suas origens.

ANDEBOL Melsungen bateu o Benfica e somou segundo triunfo no 26.º Torneio de Viseu, podendo ser hoje igualado pelo Sporting, que superou o Marítimo

DUELO DE CAVALCANTI SORRIU AO MAIS VELHO

BENFICA	**25**
MELSUNGEN	**31**

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador

BENFICA Gustavo Capdeville e Bernardo Almeida (Gr); Stiven Valencia (3), Ole Rahmel (2), Egon Hanusz (2), Demis Grigoras (3), Alexis Borges (1) e Gabriel Cavalcanti (4); Christopher Hedberg (2), Bélone Moreira (1), Fábio Silva (2), Aldo Pagliotta, Ander Izquierdo (1), Edijeso Quaresma, Rui Baptista (3), Filip Taleski (1) e Guilherme Cabral.
Treinador: Jota González.

MELSUNGEN Adam Morawski e Nebojsa Simic (Gr); Nikolaj Enderleit, Erik Balenciaga (3), David Mandic, Adrian Sipos (4), Dainis Kristopans (5), Dimitri Ignatow, Florian Drosten (1), Alexandre Cavalcanti (5), Aaron Mensing (5), Jonas Riecke (2), Bruno Eickhoff (2), Timo Kastening (1) e Ian Barrufet (2).
Treinador: Roberto Parrondo

AO INTERVALO 15-16.

SPORTING	**37**
MARÍTIMO MADEIRA	**29**

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: Hugo Xavier e Alexandre Bragança

SPORTING André Kristensen e Santiago Póvoas (Gr); Edy Silva (5), Pedro Portela, Francisco Costa (6), Natán Suárez (1), Jan Gurri (3), Pedro Martínez, William Hoglielm (1), Salvador Salvador (3), Orri Thorkelsson (5), Mamadou Gassama (2), Diogo Branquinho (3), João Gomes (2), Christian Moga e Martim Costa (7).
Treinador: Ricardo Costa.

MARÍTIMO Diogo Valério e Carlos Oliveira (Gr); Délcio Pina (7), Tomás Abreu (2), Rúben Ribeiro (3), João Macedo (1), António Machado (4), Victor Sandoval (2), Matias Abreu, Nuno Oliveira (3), Gustavo Miers (1), Melwin Beckman (4), Nuno Reis (1), Rúben Santos, Eldin Vrazalica e Martim Gonçalves (1).
Treinador: Paulo Fidalgo.

AO INTERVALO 19-15.

Gabriel Cavalcanti perdeu o jogo, mas ganhou espaço no Benfica

MIGUEL PEREIRA DA SILVA / LUSA

CARLOS FLÓRIDO

●●● Mantendo a tradição de não colocar os grandes portugueses frente a frente, o 26.º Torneio Internacional de Viseu pode ser ganho pelo alemão Melsungen, que depois de bater o FC Porto superou ontem o Benfica (31-25), ou pelo Sporting, que encerra hoje a competição frente ao Ademar León depois de ter vencido o Marítimo sem dificuldades (37-29). O segundo dia, o mais preenchido, teve ainda um curioso duelo entre os irmãos Cavalcanti, depois de o mais velho, Alexandre, se ter transferido do Nantes para a Bundesliga.

Gabriel, de 20 anos e a fazer percurso semelhante – começou no Ginásio do Sul e passou para o Benfica –, perdeu o jogo, mas fez quatro golos e provou, tal como o jovem central Rui Baptista, estar a ganhar espaço numa equipa encarnada carregada de estrangeiros. O Benfica deu luta até ao intervalo, mas caiu no segundo tempo, com Alexandre Cavalcanti (cinco golos) a ser dos destaques.

Já o Sporting, liderado pelos irmãos Costa, começou cedo a marcar a diferença perante o Marítimo, podendo conquistar hoje o torneio. Os confrontos com os rivais diretos ficam para o próximo fim de semana, com a Supertaça a ter Sporting-ABC e FC Porto-Benfica.

Confrontos entre os grandes serão no próximo fim de semana, com a Supertaça

TORNEIO DE VISEU

RESULTADOS	DIA 1
FC Porto-Melsungen (Ale)	33-34
Marítimo-Benfica	32-40
	DIA 2
Benfica-Melsungen (Ale)	25-31
FC Porto-Ademar León (Esp)	36-30
Sporting-Marítimo	37-29
HOJE	DIA 3
Sporting-Ademar León (Esp)	16h00

FC PORTO	**36**
ADEMAR LEÓN	**30**

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: Alberto Alves e César Carvalho

FC PORTO Sebastian Abrahamsson, Dairon Girón (Gr); Pedro Oliveira (1), Daymaro Salina (1), Mamadou Diocou (5), Pedro Valdés (2), Rui Silva (3) e Jakob Mikkelsen (4); Victor Iturriza (4), Thorsteinn Gunnarson (5), Diogo Oliveira, Leonel Fernandes (3), Antonio Martínez (8) e Ricardo Brandão.
Treinador: Magnus Andersson.

ADEMAR LEÓN Saeid Barkhordari e Álvaro Pérez (Gr); Oscar Lindqvist (1), Javier Minambres (1), Carlos Alvarez (5), Patryk Wasiak (1), Dário Sanz (7), Adrian Fernández (1), Rodrigo Pérez (5), Ruben Rozada (1), Álvaro Duarte (1), Raúl Garcia, Alex Lodos (2), Alejandro Díaz (3), Alberto Martín (2), Ivan Popovic, Eduardo Fernández e Marcos Garcia.
Treinador: Daniel Gordo Ríos

AO INTERVALO 18-11.

FC Porto com toda a naturalidade

●●● O FC Porto esqueceu o desaire da véspera, frente ao Melsungen, com um regresso aos triunfos no fecho da pré-época, superando de forma simples (36-30) um Ademar León que só incomodou de início. Os dragões estiveram sempre na frente, mas a partida foi equilibrada até aos 15 minutos; seguiram-se seis golos sem resposta e o 15-8 ditou logo o vencedor. Em Viseu jogou-se em ritmo de treino, alternado com alguns contra-ataques velozes, que permitiram ao jovem ponta Antonio Martínez chegar aos oito golos. Gunarson, o novo lateral islandês, já exibiu a sua força de remate fora do comum, mas o mais interessante até foi ver Dairon Girón na baliza. O guardião cubano de 22 anos, que na época passada esteve emprestado ao Gaia, tem 2,00 metros, o que provoca nostalgia nos portistas. Numa partida em que o importante era evitar lesões ainda existiu um susto com Iturriza e uma entorse que pareceu mais séria de Pedro Valdés.—C.F.

FC Porto tem um novo gigante cubano

JOSÉ COELHO

BASQUETEBOL JEREMIAH BAILEY DA OVARENSE PARA O SPORTING

"Conhecendo a história do Sporting e os títulos, acho que é um grande passo", foi a frase de Jeremiah Bailey para ilustrar a ligação ao clube, depois de uma bela temporada na Ovarense (médias de 9,6 pontos, 2,1 assistências e 7,8 ressaltos). O extremo, que gosta de ser tratado por JB, contou ter-se aconselhado junto do amigo e ex-leão Travante Williams, ambos naturais do estado do Alasca.

SELEÇÃO SUB-16 DESPEDE-SE DO EUROPEU NO 11.º LUGAR

No jogo que determinava o país que ocuparia o primeiro lugar fora do top-10 da Divisão B do EuroBasket Sub-16, na Macedónia do Norte, Portugal levou a melhor (76-63) sobre a Grã-Bretanha. A perderem por 26-36 ao intervalo, os jovens lusos terminaram o terceiro período a três pontos (46-49), empataram a sete minutos do fim e abriram a via do triunfo ao aproveitar a quebra contrária.

VOLEIBOL BENFICA PESCA ZONA 4 NOS TURCOS DO FENERBAHÇE

Cansu Çetin, zona 4 de 31 anos e 1,83 metros, foi ontem apresentada como reforço do Benfica. Campeã europeia pela Turquia, em 2014, ajudou o Vakifbank a vencer a Champions 2016/17 e nas duas últimas épocas fez parte do plantel do bicampeão Fenerbahçe. "Quero evoluir, gosto de criar boas dinâmicas competitivas e alcançar os objetivos", disse a jogadora de Ancara.

PUGILISMO IMANE KHELIF FOI AO SALÃO DE BELEZA E ESPANTOU

Um instituto de beleza de Argel, Beauty Code, decidiu combater a polémica em torno de Imane Khelif, campeã olímpica de boxe falsamente acusada de ser transgénero, apresentando-a na sua faceta mais feminina. "A aparência não revela a essência de uma pessoa. Ela pode ser feminina e elegante, mas no ringue é forte", escreveu o instituto, ao revelar imagens surpreendentes de Imane.

SURF MAFALDA LOPES DISCUTE HOJE AS MEIAS-FINAIS EM FRANÇA

Mafalda Lopes vai lutar pela presença na final do Lacanau Pro, etapa francesa do circuito mundial de qualificação, nas meias-finais frente à espanhola Janire Gonzalez Etxabarri. A lisboeta afastou Tya Zebrowski, ao somar 9,7 pontos contra 9,43 da francesa, tendo Kika Veselko ficado pelos quartos de final, enquanto João Maria Mendonça e Guilherme Ribeiro foram eliminados na quinta ronda.

MOTORES Bagnaia venceu corrida Sprint do GP da Áustria, à frente de Martín, com quem reparte o topo do MotoGP, ambos distantes do português

Líderes empatados e Oliveira sobrevive

Miguel Oliveira ficou semisatisfeito por uma manhã em que esteve quase "dentro" da Q2, mas a ficha do 13 voltou a sair no sprint. O Grande Prémio de hoje terá muito que contar na linha da frente.

JURE MAKOVEC / AFP

Pecco Bagnaia passou logo para a dianteira e terminou isolado

MANUEL PÉREZ

●●● Ambos com 250 pontos e a meio do fim de semana que assinala o início da segunda metade do Mundial, Jorge Martín e Francesco Bagnaia encabeçam, por esta ordem, a grelha de partida do GP da Áustria, mas as posições inverteram-se ontem durante a corrida sprint, daí resultando que o espanhol foi apanhado pelo italiano na liderança do campeonato. Na escolha do top-12 da grelha não entrou Miguel Oliveira, apesar de ter feito registo igual ao de Pol Espargaró, que passou a Q1. "Fiz exatamente o mesmo tempo de volta [1m28,635s) do Pol e teria dado sexto lugar na grelha. Não é ideal, como podem imaginar e, nesta pista, partindo da quinta fila já não há muitas hipóteses", defendeu o piloto da Trackhouse Aprilia.

À tarde, foi 13.º numa movimentada corrida sprint, sublinhando que "por causa dos pneus" teve de "alargar algumas vezes, por isso nas últimas duas voltas foi apenas sobreviver e tentar não sair de pista". Pecco Bagnaia aproveitou uma punição a Jorge Martín – volta longa, depois de erro na terceira – para se impor folgado, pois a cinco voltas do final uma queda de Marc Márquez deixou o campeão mundial sem rivais no retrovisor.

O Grande Prémio desta tarde (13h00) "vai ser longo e será fácil sair de pista", alerta Oliveira, que está "realmente dividido na escolha do pneu". "Se as temperaturas forem iguais, para nós será muito difícil usar o macio", observou.

Bicampeão vence no desempate

Rigorosamente empatados em pontos (250), Pecco Bagnaia é o líder, ao beneficiar do maior número de vitórias (seis) esta época em relação às duas de Jorge Martín. Enea Bastianin mantém-se em terceiro, com 198 pontos, à frente de Marc Márquez (179), que caiu e não somou pontos, tal como Miguel Oliveira, este ocupando o 13.º lugar no Mundial (51 pontos).

MOTOGP

GP ÁUSTRIA	CORRIDA SPRINT
1.º **Francesco Bagnaia** (Ducati)	20m59,768s
2.º **Jorge Martín** (Pramac Ducati)	a 4,673s
3.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	a 7,584s
4.º **Enea Bastianini** (Ducati)	a 9,685s
5. º**Jack Miller** (KTM)	a 10,421s
6. º**Franco Morbidelli** (Pramac Ducati)	a 10,523s
7. º **Brad Binder** (KTM)	a 10,941s
8.º **Marco Bezzecchi** (VR46 Ducati)	a 11,932s
9.º **Pol Espargaró** (KTM)	a 15,101s
10º. **Pedro Acosta** (Tech3 KTM)	a 16,611s
11.º **Maverick Viñales** (Aprilia)	16,759s
12.º **Fabio Quartararo** (Yamaha)	a 17,943s
13.º **Miguel Oliveira** (Trackhouse Aprilia)	a 18,304s
14.º **Raúl Fernández** (Trackhouse Aprilia)	a 19,185s
15.º **Johann Zarco** (LCR Honda)	a 21,330s
GRELHA DE PARTIDA	**HOJE (13h00)**
1.º **Jorge Martín** (Ducati)	1m27,748
2.º **Francesco Bagnaia,** (Ducati)	1m27,889s
3.º **Marc Márquez** (Gresini Ducati)	1m28,292s
4.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	1m28,344s
5.º **Jack Miller** (KTM)	1m28,546s
13.º **Miguel Oliveira** (Trackhouse Aprilia)	1m28,635s

VOLEIBOL

Portugal entra forte no Europeu

Seleção Nacional feminina foi vencer por 3-0 à Geórgia e dia 25 recebe a Espanha

●●● A Seleção Nacional feminina entrou a ganhar na qualificação para o Campeonato da Europa de 2026, indo a Tbilissi superar a Geórgia, por 3-0 (25-23, 25-18 e 25-21), um resultado duplamente importante, pois foi obtido pela margem máxima e por uma equipa que teve de fazer alterações à sua estrutura habitual e de superar uma longa viagem, via Amesterdão e Varsóvia, ficando com pouco tempo de descanso. No triunfo destacaram-se Alice Clemente, com 15 pontos, e Amanda Cavalcanti, com 13.

"Tendo em conta a viagem, o processo de mudança da equipa com nova oposta, e sem a preparação com as atletas mais novas, foi um grande resultado", reforçou Hugo Silva, selecionador nacional, sabendo que agora virá o jogo mais importante, frente à Espanha, no dia 25. "A qualidade do nosso jogo terá de ser outra, pois trata-se de uma equipa de nível muito alto. Contudo, já mostrámos que podemos lutar por grandes resultados e acredito que o nível do nosso jogo vai aparecer em Santo Tirso", completou o técnico.

O apuramento para o Europeu só encerra no próximo ano, passando o vencedor e os cinco melhores segundos classificados de sete grupos de três equipas, o que sublinha a importância de um triunfo por 3-0. —C.F.

CEV

Alice Clemente remata para um dos seus 15 pontos

TÉNIS

Nuno Borges de olho na Taça Davis

●●● A meio da campanha norte-americana, depois de ter disputado os Masters de Montreal e Cincinnati, Nuno Borges (35.º ATP) viu confirmada a possibilidade de disputar a variante de pares no US Open, ao lado de Francisco Cabral. Será um importante ensaio para a eliminatória da Taça Davis, na Noruega, nos dias 13 e 14 do próximo mês, em cujo encontro de pares pode estar a chave do sucesso. O par olímpico português não atua junto num Grand Slam há dois anos, precisamente desde o US Open, numa altura em que o maiato já apostava tudo nos singulares. Antes de competir, na próxima quinzena, em Nova Iorque, Borges atua, depois de amanhã, a 900 quilómetros, no ATP250 de Winston-Salem, como oitavo cabeça de série. Isento da primeira ronda, aguarda o vencedor do encontro entre o brasileiro Thiago Seyboth Wild (69.º) e o australiano James Duckworth (70.º). Também vai a jogo em pares, juntamente com o italiano Luciano Darderi, frente aos campeões do ATP500 de Washington. —M.P.

ATLETISMO

Duplantis e Warholm em duelo nos 100m

●●● Armand Duplantis é sueco, tem 24 anos e foi a estrela do atletismo nos Jogos de Paris'24, ao bater o recorde mundial no salto com vara (6,25 metros); Karsten Warholm é um norueguês de 28 anos e brilhou em Tóquio'20, com o recorde mundial dos 400 metros barreiras; são amigos e a 4 de setembro, na véspera do Meeting de Zurique, terão um duelo a cativar atenções mundiais, mesmo não tendo relevância desportiva: vão correr os 100 metros. O norueguês é favorito, pois em 2017 fixou um máximo pessoal de 10,49 segundos, enquanto o sueco fez 10,57s em 2018, mas Duplantis diz que em treino já obteve 10,30s e que até gostaria de entrar na estafeta dos 4x100 do seu país. —C.F.

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

Duplantis diz que também é bom nos 100 metros

DESTAQUE

Futebol - I Liga

Boavista x Braga 20h30 SportTV1

Depois do compromisso europeu a meio da semana, Carlos Carvalhal estreia-se como treinador dos Guerreiros no campeonato com a visita ao Bessa. Um "clássico" do futebol português para a noite de domingo.

EUROSPORT 1 / RTP 1
13h30 / 16h10.
Ciclismo: Volta a Espanha
1ª Etapa

SPORT TV1
15h30.
Futebol: I Liga
Moreirense x Arouca

SPORT TV1
18h00.
Futebol: I Liga
V. Guimarães x Estoril

SPORT TV +

- **08:10** **Futebol:** Nacional x Sporting - I Liga
- **10:10** **Nacional x Sporting** - Juízo Final
- **10:30** **Futebol:** Milan x Torino - Liga Italiana
- **11:00** **Futebol:** Supertaça Saudita
- **11:40** **Futebol:** Benfica x Casa Pia - I Liga
- **12:20** **MotoGP:** Corrida - GP Áustria - Antevisão
- **13:00** **Futebol:** Nacional x Sporting - I Liga
- **13:30** **Notícias**
- **14:00** **Futebol:** Feirense x Ac. Viseu - II Liga (direto)
- **16:10** **Grande Jornada**
- **22:30** **Só Golos**
- **23:40** **Últimas Notícias**

SPORT TV 1

- **08:10** **Futebol:** Gil Vicente x Aves SAD - I Liga
- **10:25** **Futebol:** Benfica x Casa Pia - I Liga
- **11:00** **Futebol:** P. Ferreira x Marítimo - II Liga (direto)
- **13:10** **Futebol** Nacional x Sporting - I Liga
- **15:30** **Futebol:** Moreirense x Arouca - I Liga (direto)
- **18:00** **Futebol:** V. Guimarães x Estoril - I Liga (direto)
- **20:30** **Futebol:** Boavista x Braga - I Liga (direto)
- **22:45** **Futebol:** Bolton x Wrexham - EFL Championship

SPORT TV 2

- **08:25** **Futebol:** Brest x Marselha - Liga Francesa
- **10:20** **Futebol:** Supertaça Saudita
- **11:15** **Futebol:** Heracles Almelo x PSV - Liga Holandesa (direto)
- **13:20** **Ténis:** Cincinnati - ATP World Tour 1000
- **15:30** **Futebol:** Vizela x Penafiel - II Liga (direto)
- **17:30** **Futebol:** Helas Verona x Nápoles - Liga Italiana (direto)
- **19:40** **Futebol:** Cagliari x AS Roma - Liga Italiana (direto)
- **21:50** **Futebol:** Celtic x Hibernian - Taça Da Liga Escocesa
- **23:50** **Futebol:** Heracles Almelo x PSV - Liga Holandesa

SPORT TV 3

- **10:30** **Golfe:** D+D Real Czech Masters 4º Dia - DP World Tour (direto)
- **15:40** **Futebol:** NAC Breda x Ajax – Liga Holandesa (direto)
- **17:35** **Triatlo:** Iron Brothers - Portugal
- **18:00** **Futebol:** Chaves x Leixões - II Liga (direto)
- **20:10** **Futebol:** Supertaça Saudita
- **21:00** **Futebol:** Heracles Almelo x PSV - Liga Holandesa
- **21:30** **Futebol:** Boca Juniors x San Lorenzo - Liga Argentina (direto)
- **23:25** **Volei Praia:** Final - Camp. Europa

SPORT TV 4

- **07:40** **Motociclismo:** Red Bull Rookies CÁustriaup - Spielberg - Corrida 2 (direto)
- **08:35** **MotoGP:** Warm Up - GP Áustria (direto)
- **09:00** **MotoGP:** Fan Parade - GP Áustria (direto)
- **09:45** **MotoGP:** Moto3 - Corrida - GP Áustria (direto)
- **11:00** **MotoGP:** Moto2 - Corrida - GP Áustria (direto)
- **12:20** **MotoGP:** Corrida - Motorrad Grand Prix Von Áustria - Antevisão
- **13:00** **MotoGP:** Corrida - GP Von Österreich (direto)
- **14:20** **Automobilismo:** World Rallycross Chanpionship - GP Benelux - Dia 2 (direto)
- **15:00** **Automobilismo:** Rali Chéquia - Power Stage ERC (direto)
- **16:00** **Automobilismo:** Nurburgrining - Corrida 2 - DTM
- **17:30** **Futebol:** Bolonha x Udinese - Liga Italiana (direto)
- **19:45** **Futebol:** Besiktas x Antalyaspor - Superliga Turca (direto)
- **21:45** **MotoGP:** Corrida - GP Áustria
- **22:15** **Automobilismo:** Rali Chéquia - ERC - Resumo
- **22:45** **Automobilismo:** Nurburgrining - Corrida 2 - DTM
- **23:55** **Automobilismo:** GT-4 Nurburgring Corrida 2

SPORT TV 5

- **12:00** **Futebol:** Sunderland x Sheffield Wednesday - EFL Championship (direto)
- **14:00** **Futebol:** Auxerre x Nice - Liga Francesa (direto)
- **16:00** **Futebol:** Toulouse x Nantes - Liga Francesa (direto)
- **19:45** **Futebol:** Rennes x Lyon - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 1

- **14:00** **Futebol:** Brentford x Crystal Palace - Liga Inglesa (direto)
- **16:30** **Futebol:** Chelsea x Manchester City - Liga Inglesa (direto)
- **20:30** **Futebol:** Maiorca x Real Madrid - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 2

- **12:30** **Futebol:** Club Brugge x Antuérpia - Liga Belga (direto)
- **16:00** **Futebol:** Sp. Gijón x Levante - II Liga Espanhola (direto)
- **18:00** **Futebol:** Real Sociedad x Rayo Vallecano - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 3

- **16:00** **Ténis:** WTA 1000 Cincinnati - Meias Finais (direto)

ELEVEN SPORTS 4

- **19:00** **Padel:** A1 Padel Master Marbella - Final (direto)

EUROSPORT 1

- **09:00** **Atletismo**
- **11:00** **Ciclismo:** World Tour, Volta a França Feminina
- **12:30** **Ciclismo:** World Tour, Volta a Espanha
- **13:30** **Ciclismo:** World Tour, Volta a Espanha - 1ª Etapa (direto)
- **16:30** **Ciclismo:** World Tour, Volta a França Feminina (direto)
- **18:30** **Ciclismo:** Pro Series, Volta a Dinamarca
- **19:30** **Ciclismo:** World Tour, Volta a Espanha
- **20:00** **Ciclismo:** World Tour, Volta a França Feminina
- **21:30** **Triatlo:** Boston
- **23:30** **Motociclismo:** Mundial Motocross, Países Baixos

EUROSPORT 2

- **10:00** Ciclismo: World Tour, Volta a Espanha
- **11:00** Atletismo
- **12:00** Motociclismo: Mundial Motocross, Países Baixos (direto)
- **14:00** Motociclismo: 8 Horas Suzuka - Corrida
- **15:00** Motociclismo: Mundial Motocross, Países Baixos (direto)
- **17:00** Golfe: PGA Tour - Campeonato De St Jude (direto)
- **23:00** Ciclismo: World Tour, Volta a Espanha

11

- **08:35** **O Meu Clube:** Negrilhos x Santa Clara-A-Nova - Dia De Jogo
- **09:00** **Futebol:** Fluminense x Corinthians - Brasileirão
- **11:00** **Futebol Praia:** Nacional Femininio - Final (direto)
- **12:30** **Futebol Praia:** Campeonato De Elite - Final (direto)
- **13:45** **Amor À Camisola** - Futebol Ambulante
- **14:00** **Cândido On Tour:** A "Ilha" De Darque
- **14:30** **11 Na Hora**
- **16:00** **Futebol:** Atlético x Belenenses - Liga 3 (direto)
- **18:00** **Futebol:** Oliveira Hospital x Académica - Liga 3 (direto)
- **20:00** **Futebol:** Palmeiras x São Paulo – Brasileirão (direto)
- **22:00** 11 Na Hora
- **22:30** **Futebol:** Atl. Paranaense x Juventude - Brasileirão (direto)
- **00:30** **Futebol de Praia:** Campeonato De Elite - Final

PORTO CANAL

- **08:00** **Consultório** Compacto
- **09:30** **Filhos & Cadilhos**
- **10:30** **Veterinários** Todo-o-Terreno
- **11:00** **Viver Aqui** - Magazine
- **13:00** **Ponto De Fuga**
- **13:30** **Conversas** Com História
- **14:15** **Tradição Viva**
- **14:30** **Glitter Show**
- **15:00** **Planeta Verde**
- **15:30** **Especial Verão**
- **17:00** **Futebol:** FC Porto x Famalicão - Sub-19 (direto)
- **19:00** **Tarde Informativa**
- **19:30** **Justiça** Às Claras
- **20:00** **N'Agenda**
- **20:30** **Pole Position**
- **21:00** **Universo** Porto Entrevista
- **21:30** **Mundo Plano**
- **22:30** **Estórias** Com Rosto
- **22:45** **Entre Nós**
- **23:00** **Casa De Fado**
- **23:30** **Imperdíveis**
- **00:00** **Noite Desportiva**

SPORTING TV

- **10:30** **Info Sporting TV**
- **10:45** **Futebol:** Sporting x Mafra - Sub-19
- **12:35** **Os Melhores** Adeptos Do Mundo
- **12:40** **Memória** Fotográfica
- **12:45** **Info Sporting TV**
- **13:00** **Hóquei:** Sporting x Oliveirense - Liga Dos Campeões
- **14:55** **Antecâmara** Sporting TV
- **15:10** **eSports & Gaming**
- **15:25** **Sporting Notícias**
- **17:30** **Futebol:** Sporting x Ac. Viseu - Sub-19 (direto)
- **19:00** **Sporting Notícias**
- **20:20** **Jornal** Sporting
- **20:40** **Paddock**
- **21:05** **Sporting Reportagem**
- **21:20** **O Museu Conta**
- **21:25** **Memória Fotográfica**
- **21:30** **Sporting** Grande Jornal
- **22:30** **Memória Do Dia**
- **22:35** **Estamos Em Casa**
- **00:35** **Sporting Entrevista**

BTV

- **10:00** **Benfica** 10 Horas
- **11:00** **Futebol Fem.:** Benfica x Damaiense – Supertaça/Meial-final
- **13:00** **Futebol:** Benfica x Sporting - Sub-15
- **15:00** **Futebol:** Benfica x Académica Coimbra - Sub-17 (direto)
- **17:00** **Notícias**
- **18:00** **Futebol:** Benfica B x Torreense - II Liga (direto)
- **20:00** **Notícias**
- **20:30** **Futebol:** Benfica x Sporting - Sub-15
- **22:30** **Futebol:** Benfica x Académica Coimbra - Sub-17
- **00:30** **Benfica** 24 Horas

RTP 1

- **08:00** **Bom Dia Portugal** Fim de Semana
- **10:30** **Eucaristia** Dominical
- **11:30** **Aqui Portugal** - Ourém
- **13:00** **Jornal da Tarde**
- **14:15** **Linha da Frente:** A Rota Africana
- **14:45** **Aqui Portugal:** Ourém
- **16:10** Ciclismo: Volta a Espanha - 1ª Etapa (direto)
- **16:45** **Aqui Portugal:** Ourém
- **20:00** **Telejornal**
- **21:15** **Superestrelas**
- **01:00** **O Sol da Caparica**
- **05:00** Televendas

TEMPO

17º Mínima **37º Máxima**

Viana do Castelo 17º/23º
Bragança 17º/32º
Vila Real 18º/33º
Braga 17º/31º
Porto 18º/26º
Aveiro 17º/24º
Viseu 16º/33º
Guarda 17º/30º
Coimbra 17º/31º
Castelo Branco 18º/37º
Leiria 17º/27º
Santarém 19º/33º
Portalegre 20º/37º
Lisboa 19º/29º
Évora 18º/36º
Sines 18º/24º
Beja 18º/37º
Sagres 18º/22º
Faro 23º/33º
Açores 20º/28º
Madeira 19º/29º

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

RTP 2

- **08:00** **Zig Zag**
- **14:55** **Folha de Sala**
- **15:00** **Desporto 2**
- **17:15** **Caminhos**
- **17:45** **70x7**
- **18:15** **Mediterrâneo** Azul
- **18:40** **Afazeres** Do Mês
- **18:45** **Uma Cidade em 2 ou 3 Dias**
- **19:40** **Folha de Sala**
- **19:45** **Clemenceau**, A Força de Amar
- **21:30** **Jornal 2**
- **22:00** **Sissi**
- **22:55** **Folha de Sala**
- **23:00** **A Força** (O Poder) da Palavra: Um Canto a José Mário Branco
- **00:15** **Vida e Morte** no Armazém
- **01:15** **Prova Oral**
- **02:30** **Folha de Sala**
- **02:35** **Conceição Matos:** Coragem Hoje, Abraços Amanhã

SIC

- **07:05** **Caixa Mágica** - Caminhos De Portugal
- **09:00** **Casa Feliz**
- **12:05** **Vida Selvagem**
- **13:00** **Primeiro Jornal**
- **14:30** **Fama Show**
- **14:55** **Domingão**
- **20:00** **Jornal Da Noite**
- **21:45** **Parece** Impossível
- **00:10** **Salve-se** Quem Puder
- **01:55** **Levanta-te e Ri**

TVI

- **07:00** **Diário** Da Manhã
- **07:20** **Campeões** e Detectives
- **08:10** **Inspetor Max**
- **09:10** **Ilhas** – Os Segredos da Natureza
- **09:55** **Querido, Mudei A Casa!**
- **11:00** **Missa**
- **12:10** **Ganha Já**
- **13:00** **TVI** Jornal
- **14:20** Somos Portugal
- **20:00** Jornal Nacional
- **21:30** Dilema
- **01:50** Deixa Que Te Leve

AGENDA

ANDEBOL

26.º Torneio Internacional de Viseu: Portugal-Lons-les-Saunier (Andebol em Cadeira de Rodas) 14h00; **Sporting-Ademar León** 16h00, no Pavilhão Cidade de Viseu.

ATLETISMO

Campeonatos do Mundo de Veteranos, em Gotemburgo (Suécia), com a participação de portugueses, até dia 25.

CANOAGEM

Campeonatos Europeus de Slalom Juniores e Sub-23, em Cracóvia (Polónia), com a participação de portugueses.

CICLISMO

Volta a Espanha, com a participação de portugueses: 2.ª etapa - Cascais-Ourém, 194 km. Volta à Dinamarca, com a participação de portugueses.

Volta a França do Futuro, prova internacional sub-23, com a participação de uma seleção portuguesa, até dia 24.

FUTEBOL

I Liga, 2.ª jornada: Moreirense-Arouca, 15h30; V. Guimarães-Estoril, 18h00; Boavista-Braga, 20h30.

II Liga - 2.ª jornada: Paços de Ferreira-Marítimo, 11h00; Feirense-Ac. Viseu, 14h00; Vizela-Penafiel, 15h30; Chaves-Leixões, 18h00; Benfica B-Torreense, 18h00.

Liga 3 - 3ª Jornada - Série B: Covilhã-Caldas, 16h00; Atlético-Belenenses, 16h00; Ol. Hospital-Académica, 18h00; U. Santarém-Sporting B, 18h00.

Campeonato de Portugal - 1.ª jornada Série A - Rebordosa-Tirsense; Joane-Vila Real; Os Sandinenses.Atlético Arcos; Paredes-Dumiense; Brito-Limianos; Bragança-Vianense. Série B: Alpendorada-Marítimo B (11h00); Guarda-Camacha (11h00); Beira-Mar-Leça; Gondomar-Cinfães; U. Lamas-Coimbrões; Salgueiros-Marco 09. Sèrie C: Alcains -Pêro Pinheiro; Mortágua-O Elvas; Marinhense-União 1919: BC Branco-Alverca;

EXCITAÇÕES

Stefanie Knight

Também faz calor no Canadá

Mais conhecido pelos invernos rigorosos, afinal o Canadá também tem os seus dias escaldantes. Que o diga Stefanie Knight, modelo canadiana que faz furor no mundo da moda e, inevitavelmente, na internet. Desenganem-se os que pensam que a beleza é só superficial. Stefanie gosta de ler e de viajar, especialmente para destinos exóticos. Nunca se sabe se aparece por cá um destes dias.

O JOGO

PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2024

DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA – 70% Global Notícias-Media Group SA – 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha. LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

OUTROS JOGOS

Concurso	Resultado	Jogo	Dia
CONCURSO Nº065/2024	15 16 39 40 47 – 1 6	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº066/2024	15 17 29 45 49 – 1 10	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº033/2024	D G V 1 4 1 1 8	M1LHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº065/2024	10 13 19 22 25 28 – 2	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº066/2024	6 14 20 34 38 40 – 3	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº065/2024	7 13 17 38 45 – 8	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº066/2024	3 25 34 35 45 – 3	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº32/2024	1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X	totobola	
CONCURSO Nº033/2024 1º Prémio	3 5 4 4 6	lotaria clássica	
CONCURS O Nº033/2024	2 8 1 8 1	lotaria popular	

FAMALICÃO LUIZ JÚNIOR SAI PARA O VILLARREAL E RENDE 12 MILHÕES

Numa grande operação, o Famalicão vendeu Luiz Júnior, titularíssimo da baliza nas últimas épocas, ao Villarreal, de Espanha, a troco de 12 milhões de euros. O guarda-redes, de 23 anos, fez frente ao Benfica a despedida do clube, deixando Portugal com 140 jogos feitos pelos minhotos. Sai pelo mesmo valor que foi vendido Otávio ao FC Porto, só abaixo de Pote, que rendeu 13,5 M€ e Ugarte, 24,5 M€. Gustavo Assunção saiu, por sua vez, para o Puskás Academy, da Hungria. —**PEDRO CADIMA**

TONY DIAS / GLOBAL IMAGENS

AROUCA IVO RODRIGUES REGRESSA PARA REFORÇAR A LINHA DE ATAQUE

Ivo Rodrigues (na foto)regressou, depois de ter representado o Arouca em 2015/16, então emprestado pelo FC Porto, tendo marcado cinco golos em 34 jogos . O extremo, de 29 anos, proveniente do Al Khaleej, da Arábia Saudita, assinou contrato até 2026, e jogará com o dorsal número sete. Ivo Rodrigues, sétimo reforço desta temporada, aumenta as opções do treinador Gonzalo García para as alas, que continua à espera de um ponta-de-lança e mais um central.

FRANÇA GONÇALO RAMOS OPERADO E TRÊS MESES FORA DOS RELVADOS

O PSG confirmou ontem que Gonçalo Ramos, substituído no jogo com o Le Havre, sofreu uma entorse grave no tornozelo esquerdo e terá de ser sujeito a intervenção cirúrgica. Estima-se que o avançado português, que até fizera a assistência para o primeiro golo da vitória dos parisienses contra o Le Havre, fique fora dos relvados por três meses. Além dos jogos do PSG, Gonçalo Ramos também falhará, pelo menos, os próximos compromissos da Seleção, já em setembro.

Que ***raio de desporto*** *é este?*

Álvaro Magalhães

Há cem anos, nos Jogos Olímpicos de Paris de 1924, o Uruguai ganhava a medalha de ouro e dava a famosa "volta olímpica" ao relvado. Nesta altura, o futebol era plenamente um desporto e ganhar o ouro nas Olimpíadas equivalia a ser campeão mundial.

A década seguinte, porém, traria mudanças decisivas. Em 1930, a FIFA organizou, pela primeira vez, um Mundial, que o Uruguai também ganhou, seguindo-se a implantação de um profissionalismo cada vez mais rigoroso. Herbert Chapman, que criou o Arsenal ganhador dos anos 30 (cinco vitórias na Premier League) e inventou o sistema táctico WM, que reinaria durante quarenta anos, até à chegada do chamado "futebol total", exigiu números nas camisolas, bolas brancas e iluminação artificial dos estádios. Também fez as primeiras contratações de jogadores a outros clubes por somas avultadas. O futebol ficou, então, cativo do capitalismo e iniciou uma era de mercantilização e crescimento desenfreado, criando os seus próprios códigos e regras, enquanto se afastava da noção de desporto que definira os seus primeiros anos de vida e, consequentemente, do ideal olímpico. Ritual, espectáculo, cerimónia, jogo, desporto, indústria, o futebol de hoje alimenta-se de todas essas tendências, sem se fixar em nenhuma. Se continuamos a enquadrá-lo na categoria do desporto é por não sabermos onde o arrumar, pois tornou-se único e indefinível, só se parecendo com ele mesmo.

DR

Futebol, aqui o Marrocos-Argentina, esteve longe do espírito olímpico em Paris

O futebol que vimos nestes Jogos Olímpicos de Paris não passou de um simulacro do verdadeiro futebol, que há muito não vai aos Jogos. Aliás, o jogo mais popular e mais envolvente do planeta foi um dos que menos público atraiu em Paris, com excepção dos jogos da França e do Marrocos-Espanha. Assim, e enquanto Simone Biles e Jordan Chiles faziam uma vénia à brasileira Rebeca Andrade, a chinesa Bing Jiao posava com a bandeira espanhola, em homenagem a Carolina Marin, que sofrera uma lesão grave, e os rivais de Armand Duplantis o abraçaram calorosamente quando bateu o recorde olímpico de salto com vara, o futebol exibia o seu amplo catálogo de enganos, simulações, agressões, provocações, artimanhas, ou seja, todo um manual de olímpico desprezo pelo desportivismo. No Argentina-Marrocos, os adeptos marroquinos lançaram garrafas, petardos e, por fim, invadiram o campo. O jogo foi suspenso e só seria reatado quase duas horas depois, já sem público nas bancadas. Até as mulheres se associaram ao festim anti-desportivo: no Brasil-Espanha, as brasileiras, especialistas em manhas e perdas de tempo, celebraram os golos na cara das espanholas, de modo ostensivo. E nem a anfitriã França escapou à barbárie, com os gauleses a tentarem vingar os recentes cânticos racistas dos argentinos. O público francês assobiou o hino da Argentina e o jogo que se seguiu, duríssimo, com entradas "a matar", acabou com uma batalha campal. Thierry Henry, o treinador francês, disse que não aceitava o comportamento dos jogadores e que se sentia muito envergonhado. Quem desconhecesse a história toda, perguntaria, espantado: "Que raio de desporto é este?"

> **"** ***O futebol que vimos nestes Jogos Olímpicos de Paris não passou de um simulacro do verdadeiro futebol, que há muito não vai aos Jogos***

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães